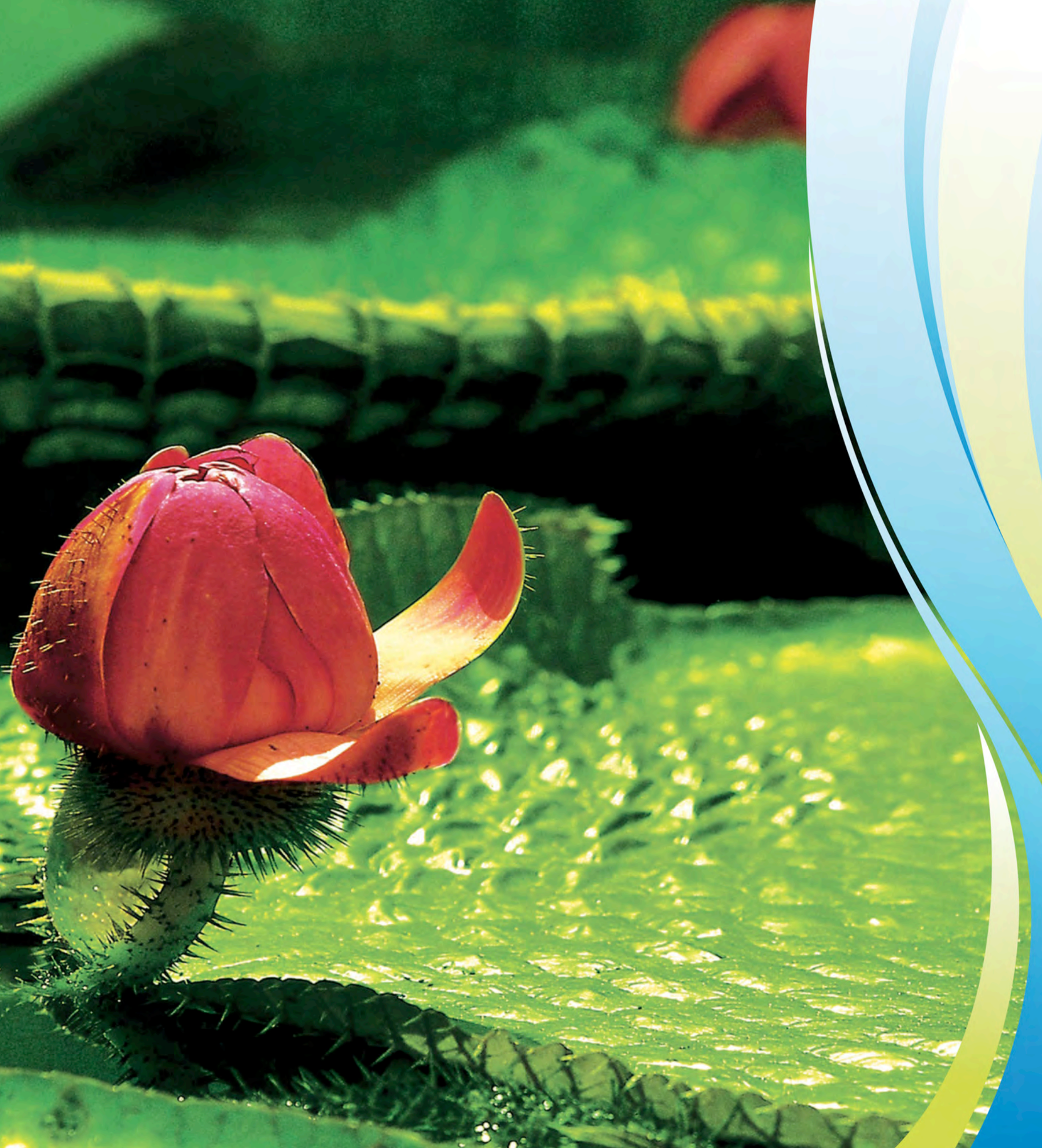
# Relatório de **Sustentabilidade 2013**

40 anos

Eletrobras
Eletronorte



Eletrobras
Eletronorte

# **TEMA -** SUSTENTABILIDADE E O SEMPRE NOVO DESAFIO DA MUDANÇA

Para a Eletrobras Eletronorte, a sustentabilidade empresarial é a luta diária pela sobrevivência em um mundo em rápida transformação.

As exigências sociais, ambientais e econômicas se renovam em velocidade cada vez maior, fazendo com que a governança corporativa seja seguidamente confrontada por novos cenários que trazem consigo desafios com complexidade sempre crescente.

Por isso, a mudança que na versão anterior deste Relatório de Sustentabilidade já era ressaltada pelos reflexos no setor elétrico, permanece como tema, agora de forma mais abrangente que possa melhor retratar esse novo momento onde o equilíbrio econômico-financeiro deve corresponder às exigências sociais e ambientais demonstradas de forma cada vez mais enfática pela sociedade.

A busca da sustentabilidade se torna, assim, um desafio sempre renovado para a gestão empresarial e, ao mesmo tempo, diretrizes que orientam os negócios e o relacionamento da Eletrobras Eletronorte com suas partes interessadas.

# SUMÁRIO


**DIMENSÃO GERAL** 11

MENSAGEM DO PRESIDENTE 12

O RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE DA ELETROBRAS ELETRONORTE – 2013 14

O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO RELATÓRIO E SEUS PARÂMETROS 15

PARTES INTERESSADAS 16

A ELETROBRAS ELETRONORTE – UMA EMPRESA DO SISTEMA ELETROBRAS 17

- Instituição 17
- Credo da Eletrobras Eletronorte 17
- Principais Empreendimentos 18
- Arquitetura dos Negócios 19
- Principais Premiações, Certificações e Reconhecimentos em 2013 20
- Dimensão Empresarial 22
- Gestão Estratégica 24
- Compromissos Voluntários e Participação em Entidades Estratégicas 25
- Ouvidoria 27
- Código de Ética 28
- Comunicação e *Marketing* 29
- Pesquisa de Satisfação de Clientes 30

**O MODELO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA** 35

GOVERNANÇA CORPORATIVA 36

ORGANOGRAMA DA ORGANIZAÇÃO SUPERIOR 38

CONTRATO DE METAS E DESEMPENHO EMPRESARIAL – CMDE 39

**PERSPECTIVAS E DESAFIOS** 41

PRINCIPAIS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES 42

LEI SARBANES-OXLEY (SOX) 43

**DESEMPENHO OPERACIONAL** 45

GESTÃO DA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO 46

Geração 46
Resultados do Negócio Geração de Energia Elétrica 46
Indicadores de Desempenho do Negócio Geração 47
Energia Gerada por Fonte e Regime Regulatório 47
Eficiência Média de Geração das Termelétricas 48

GESTÃO DA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO 49

Transmissão 49
Resultados do Negócio de Transmissão de Energia Elétrica 49

**DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA** 53

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO 54

RESULTADO DO EXERCÍCIO 55

PREVIDÊNCIA PRIVADA 57

IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS 58

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS DO BALANÇO SOCIAL 59

**DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL** 61

DIMENSÃO SOCIAL INTERNA 62

Gestão de Pessoas 62
Análise da Força de Trabalho 63
Rotatividade de Empregados 67
Política de Gestão de Pessoas 69
Plano de Carreira e Remuneração 69
Funções e Discriminação de Empregados por Indicadores de Diversidade 70
Programa de Incentivo ao Desligamento Voluntário – PIDV e Programa de Incentivo ao Desligamento – PID 73
Gestão de Desempenho 74
Instrumento de Avaliação do Relacionamento da Empresa com a Força de Trabalho 74
Educação e Desenvolvimento 75
Políticas e Condições Relacionadas à Saúde e Segurança de Funcionários, Contratados e Subcontratados 77
Segurança 77
Equipamentos de Segurança 79
Prevenção e Controle de Riscos 79
Saúde 80
Qualidade de Vida 81
Programa de Preparação para Aposentadoria 82
Acordo Coletivo de Trabalho 2013/2015 83
Benefícios 84
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA 85
Impactos Diretos e Indiretos nos Benefícios Empresariais para Promoção da Equidade de Gênero e Raça 86

DIMENSÃO SOCIAL EXTERNA 88

A Responsabilidade Social Empresarial 88
Programas e Ações de Responsabilidade Social Empresarial Focados na Força de Trabalho 89
Projetos Sociais da Área Ambiental – de Compensação e Mitigação 89
Direitos Humanos 92
Programa Jovem Aprendiz 93
Relacionamento com Fornecedores 93
Código de Relacionamento com os Fornecedores de Bens e Serviços 94
Política de Auxílio ao Desenvolvimento de Fornecedores Locais 95

**DIMENSÃO AMBIENTAL 97**

ÁGUAS QUE GERAM ENERGIA 98

AVALIAÇÃO E REGISTRO DE ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS 100

ESTUDOS DE INVENTÁRIO HIDRELÉTRICO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS E ESTUDOS DE VIABILIDADE TÉCNICA, ECONÔMICA E AMBIENTAL DE APROVEITAMENTOS HIDRELÉTRICOS 104

OBTENÇÃO DE LICENÇAS AMBIENTAIS 105

PROGRAMAS INDÍGENAS 107

PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E ARQUEOLÓGICO 108

SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL 109

AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA A3P 113

CUSTOS AMBIENTAIS 114

CONTROLE E MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES SOCIOAMBIENTAIS 117

- Emissões, Efluentes e Resíduos 117
- Áreas Protegidas e Biodiversidade 119
- Comunidades Locais 120

PROGRAMAS E PROJETOS ELETRONORTE DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA 121

GESTÃO DE PROGRAMAS DE P&D 123

INDICADORES AMBIENTAIS 125

**ANEXOS 133**

ANEXO I - BALANÇO SOCIAL - INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL 134

ANEXO II - ÍNDICE REMISSIVO 138

# Dimensão Geral

# MENSAGEM DO PRESIDENTE

(GRI, 1.1)

Reafirmamos nosso comprometimento com a sustentabilidade, demonstrado de várias formas como por nossa adesão desde julho de 2006 ao Pacto Global, e compromissos com as Metas do Milênio, entre outros, celebrados com organismos mundiais e nacionais, que refletem os princípios estabelecidos em nossa missão, visão e valores e que são concretizados em projetos e programas que permeiam nossos processos.

A Eletrobras Eletronorte encerrou o exercício de 2013 com lucro de quase R$ 1,3 bilhão. Este resultado garante que possamos continuar nos dedicando com o mesmo afinco em todas as dimensões da sustentabilidade empresarial, o que é para nós motivo de muito orgulho.

A decisão de seguir em frente e enfrentar os obstáculos impostos pela MP 579, mais tarde Lei 12.783/2013 – que disciplinou o processo de antecipação da prorrogação das concessões de prestação de serviços de energia elétrica – nos deu a certeza que teríamos grandes desafios. Conhecedores da nossa história, sabemos que ela nos deu ferramentas essenciais para a superação.

Temos sido guerreiros e guerreiras determinados a fazer o melhor. Resolvemos questões estruturais, caminhamos em novos territórios, traçamos rumos. E esse resultado começa a aparecer como fruto de um trabalho coletivo, voltado a garantir o futuro da nossa Empresa mantendo a essência do conceito de sustentabilidade que é o de preservar para as futuras gerações as nossas riquezas sociais, ambientais e econômicas.

Na dimensão social continuamos investindo de forma positiva, tanto que em meio a sinais inequívocos de mudanças regulatórias, o clima organizacional favorável da força de trabalho foi mantido. Os projetos e Programas de interações com as comunidades circunvizinhas, parceiros e demais partes interessadas nos negócios da Empresa foram fortalecidas pela continuidade dos programas sociais corporativos.

As questões ambientais relacionadas aos processos e produtos da Empresa, principalmente aquelas atreladas às licenças de operação, licenças de instalação e licenças prévias, possuem uma gestão estruturada que refletem na manutenção de Sistemas de Gestão Ambiental – SGA organizados segundo os requisitos da ISO-14.001/2004, sendo que alguns deles possuem certificação externa.

Os desafios estão postos para os agentes do setor de energia elétrica no Brasil, e a intensidade e a velocidade das mudanças tendem a ser maiores a cada ciclo de gestão, e cada vez mais a Sustentabilidade Empresarial se torna grande diferencial para a competitividade.

*Josias Matos de Araujo*

**Diretor-Presidente da Eletrobras Eletronorte**

# O RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE DA ELETROBRAS ELETRONORTE – 2013

(GRI, 3.1 a 3.13)

O Relatório de Sustentabilidade da Eletrobras Eletronorte (RS-2013), de periodicidade anual (com abrangência de 1º de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2013), tem o objetivo de dar ampla transparência as práticas e resultados empresariais que demonstram a sustentabilidade de sua gestão, possibilitando a todas as partes interessadas o acesso às informações necessárias para um relacionamento profícuo para todos.

Desta forma, este relatório apresenta uma síntese das principais práticas, processos e projetos realizados em 2013 e o desempenho da Empresa nas dimensões econômico-financeira, social e ambiental.

Desde 2009, tem sido adotado o modelo da *Global Reporting Initiative* (GRI), atualmente na versão 3.1, um padrão internacional de elaboração de relatório de sustentabilidade, incluindo o Suplemento Setorial de Energia Elétrica, com nível de aplicação B e o Manual de Elaboração do Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental das Empresas de Energia Elétrica, editado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) em 2006. O último relatório (RS-2012) foi publicado no primeiro semestre de 2013.

Canais para informações adicionais, sugestões e reclamações:

- Coordenação de Planejamento e Sustentabilidade – (61)3429-6238 – pps@eletronorte.gov.br

- Ouvidoria geral – (61)3429-6436 – pog@eletronorte.gov.br

Ao final do relatório é apresentada matriz, identificando as correlações do conteúdo deste RS-2013 com o modelo da GRI.

# O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO RELATÓRIO E SEUS PARÂMETROS

Foram mantidos todos os parâmetros que nortearam a construção dos Relatórios de Sustentabilidade anteriores (a partir de 2010). Deve-se, contudo, considerar as seguintes observações:

(i) O teste de materialidade foi atualizado com base no que foi realizado para o Relatório RS – 2013 da Eletrobras.

(ii) Este relatório não abrange indicadores das Sociedades de Propósito Específico nas quais a Eletrobras Eletronorte tem participação.

Por participar também, do Relatório de Sustentabilidade da Eletrobras, que é assegurado de forma independente, a Eletrobras Eletronorte optou por não realizar a asseguração externa do presente Relatório de Sustentabilidade.

As demonstrações financeiras da Eletrobras Eletronorte são elaboradas com base nas práticas contábeis internacionais (*International Financial Reporting Standard* – IFRS), desde o exercício de 2010, conforme preceitua a Lei 11.638/2007. Para garantir a assertividade dos dados contidos neste relatório foi feita a auditoria obrigatória dos dados contábeis pela empresa PwC – *PricewaterhouseCoopers*.

Versão completa deste RS-2013 está disponibilizada no sítio da Eletrobras Eletronorte (http://www.eletronorte.gov.br).

# PARTES INTERESSADAS

(GRI, 4.14 a 4.17)

A Eletrobras Eletronorte em seus ciclos de planejamento estratégico identifica e atualiza a relação das partes interessadas. O maior número de partes interessadas, pela própria natureza empresarial ou do negócio, são engajadas como: força de trabalho, entidades de representação dos empregados(as), acionistas, fornecedores, clientes, Empresas do Sistema Eletrobras, agências reguladoras, ONS e os órgãos ambientais.
O engajamento obedece à legislação vigente e às normas específicas dos agentes reguladores e do ONS.

Outros *stakeholders* são engajados por representarem ou agruparem as comunidades circunvizinhas aos empreendimentos, movimentos sociais diversos, municípios e estados onde a Empresa atua.

Em relação a frequência do engajamento por tipo e por grupos de *stakeholders*, a Eletrobras Eletronorte fornece anualmente a Eletrobras a relação dos seus *stakeholders* para a pesquisa que a *holding* realiza. Além das partes interessadas pesquisadas diretamente pela *holding*, a Empresa faz reuniões trimestrais com os sindicatos, pesquisa anual com os clientes da Transmissão – Foco Operacional e realiza bianualmente Pesquisa de Satisfação dos Negócios Geração e Transmissão – Foco Comercial.

Por meio do engajamento dos *stakeholders* a Eletrobras Eletronorte aborda os mesmos temas da Pesquisa de *Stakeholders* da Eletrobras realizada em 2013. Os seguintes Macro Temas foram definidos: Governança Corporativa; Ética; Geração, Transmissão e Distribuição de Energia; Engajamento com *Stakeholders*; Comunicação; Políticas Públicas; Saúde e Segurança; Gestão de Pessoas; Clientes / Consumidores; Fornecedores; Comunidades Locais; Gestão Ambiental; Mudanças Climáticas; Emissões de Gases de Efeito Estufa; Consumo Próprio de Energia; Consumo Próprio de Água; Biodiversidade e Resíduos.

# A ELETROBRAS ELETRONORTE
## UMA EMPRESA DO SISTEMA ELETROBRAS

(GRI, 2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 2.5, 2.6, 2.7, 2.9)

### INSTITUIÇÃO

A Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. – Eletrobras Eletronorte, sociedade anônima de economia mista e subsidiária da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras é uma concessionária de serviço público de energia elétrica, criada pela Lei nº 5.824, de 14 de novembro de 1972, e constituída por escritura pública em 20 de junho de 1973. Foi autorizada a funcionar pelo Decreto nº 72.548, de 30 de julho de 1973. Com sede no Distrito Federal, a Empresa possui suas principais instalações operacionais (usinas, subestações e linhas de transmissão de energia elétrica) na região da Amazônia Legal, nos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins.

### CREDO DA ELETROBRAS ELETRONORTE

| | |
|---|---|
| **MISSÃO** | Atuar nos mercados de energia de forma integrada, rentável e sustentável. |
| **VISÃO** | Em 2020, ser o maior sistema empresarial global de energia limpa, com rentabilidade comparável às das melhores empresas do setor elétrico. |
| **VALORES** | Foco em resultados, empreendedorismo e inovação, valorização e comprometimento das pessoas, ética e transparência. |

Nota: a Eletrobras Eletronorte adota como o seu CREDO (Visão, Missão e Valores) o da *Holding* Eletrobras.

## PRINCIPAIS EMPREENDIMENTOS

| ESTADOS | USINAS HIDRELÉTRICAS | USINAS TERMELÉTRICAS | SUBESTAÇÕES (UNIDADES) | SUBESTAÇÕES (MVA)(*) | LINHAS (KM) |
|---|---|---|---|---|---|
| Amapá | UHE Coaracy Nunes | UTE Santana | 9 | 756 | 505,69 |
| Acre | - | UTE Rio Acre<br>UTE Rio Branco I<br>UTE Rio Branco II | 3 | 366 | 302 |
| Maranhão | - | - | 11 | 8.401 | 2.525,48 |
| Mato Grosso | - | - | 9 | 2.442 | 2.537,02 |
| Pará | UHE Tucuruí<br>UHE Curuá-Una | - | 12 | 17.219 | 2.540 |
| Rondônia | UHE Samuel | UTE Rio Madeira | 8 | 1.830 | 866,06 |
| Roraima | - | UTE Senador Arnon Afonso Farias de Mello (**) | 1 | 202 | 190,20 |
| Tocantins | - | - | 2 | 424 | 516,57 |
| **TOTAL** | **4** | **6** | **55** | **31.640** | **9.983,02** |

(*) Considerado os transformadores elevadores das usinas.
(**) Usina cedida em comodato para a Boa Vista Energia S.A.

## ARQUITETURA DOS NEGÓCIOS

Cerca de 80% da receita da Empresa é proveniente do negócio de geração de energia elétrica, por meio da venda de energia elétrica, sendo que o restante da receita vem do negócio transmissão e da prestação de serviços correlatos. Essas operações são suportadas por contratos de compra e venda de energia elétrica, de prestação de serviços e de disponibilização do sistema de transmissão.

A Empresa atua, simultaneamente, no Sistema Interligado Nacional – SIN e nos Sistemas Isolados - SIS. Os SIS estão localizados nos estados de Roraima (importação de energia da Venezuela) e Amapá (geração hidráulica e térmica), enquanto que Pará, Maranhão, Mato Grosso, Tocantins, Rondônia e Acre participam da rede básica do SIN.

A Eletrobras Eletronorte participa de 18 (dezoito) Sociedades de Propósito Especifico – SPEs a seguir relacionadas:

| SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE | PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO (%) |
|---|---|
| Amazônia Eletronorte Transmissora de Energia S.A. | 49 |
| Integração Transmissora de Energia S.A. | 37 |
| Brasnorte Transmissora de Energia S.A. | 49,71 |
| Manaus Transmissora de Energia S.A. | 30 |
| Estação Transmissora de Energia S.A. | 100 |
| Norte Brasil Transmissora de Energia S.A. | 24,50 |
| Linha Verde Transmissora de Energia S.A. | 49 |
| Transmissora Matogrossense de Energia S.A. | 49 |
| Transnorte Energia S.A. | 49 |
| Energética Águas da Pedra S.A. | 24,50 |
| Amapari Energia S.A. | 49 |
| Brasventos Miassaba 3 Geradora de Energia S.A. | 24,50 |
| Brasventos Eolo Geradora de Energia S.A. | 24,50 |
| Rei dos Ventos 3 Geradora de Energia S.A. | 24,50 |
| Norte Energia S.A. | 19,98 |
| Manaus Construtora Ltda. (Responsável pelo Epc da Manaus Transmissora de Energia S.A.) | 30 |
| Construtora Integração Ltda. (Responsável pelo Epc da Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.) | 24,50 |
| Companhia Energética Sinop S.A. | 24,50 |

Em 30 de dezembro de 2013 ocorreu a incorporação da SPE Rio Branco Transmissora de Energia S.A., da qual a Eletrobras Eletronorte detinha 100% de participação societária.

## PRINCIPAIS PREMIAÇÕES, CERTIFICAÇÕES E RECONHECIMENTOS EM 2013

(GRI, 2.10)

| PRÊMIO/RECONHECIMENTO/CERTIFICAÇÃO | QUEM? | INSTITUIÇÃO CONCEDENTE |
|---|---|---|
| Prêmio Qualidade da Transparência Contábil.<br>Terceiro lugar na categoria Grandes Empresas.<br>Certificação na NBR ISO 9001:2008, de processos financeiros da Diretoria Ecônomico-Financeira - DF.<br>Manutenção da Certificação de processos das Unidades da Sede:<br>• Projetos de Linhas de Transmissão, da Diretoria de Planejamento e Engenharia - DE.<br>• Contabilização, Liquidação e Contratos da Transmissão, da Presidência - PR.<br>• Planejamento Energético de Curto Prazo e Redes de Telecomunicações, da Diretoria de Operação - DO.<br>• Educação e Conhecimento, da Diretoria de Gestão - DG. | FCO | Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica - Abraconee<br><br>Certificadora Brasil Sistema de Gestão Ltda - BSI |
| Guia Você S/A – Melhores Empresas para Você Trabalhar.<br>Reconhecimento concedido pelo Guia Você S/A, 17ª edição, na lista das Melhores Empresas para você trabalhar, como A Melhor Empresa Pública para Trabalhar . | Superintendência de Geração Hidráulica - OGH | Guia Você S/A |
| Acreditação/Certificação Inmetro de acordo com a Norma ISO 17.025, Requisitos para Competência de Laboratórios de Ensaios e Calibração dos Laboratórios do Centro de Tecnologia da Eletrobras Eletronorte. | Centro de Tecnologia da Eletronorte - OCT | Certificadora Brasil Sistema de Gestão Ltda - BSI |
| Manutenção da Certificação ISO 9001:2008 do Sistema de Gestão da OCGA/AC- Processo Financeiro e Aquisição.<br>Manutenção da Certificação ISO 9001:2008 do Sistema de Gestão da Qualidade do OEOR/AC. | Regional de Geração e Transmissão do Acre - OAC | TUV Rheinlan<br>Certificadora Brasil Sistema de Gestão Ltda - BSI |

| PRÊMIO/RECONHECIMENTO/CERTIFICAÇÃO | QUEM? | INSTITUIÇÃO CONCEDENTE |
|---|---|---|
| Manutenção da Certificação ISO 9001:2008 dos Processos Administrativos da OCGA/RO, e no Centro de Operação de Rondônia.<br>Reconhecimento pela Promoção do Desenvolvimento Sustentável no estado durante os 30 anos, do CREA/RO. | Regional de Transmissão de Rondônia - ORD | Certificadora Brasil Sistema de Gestão Ltda - BSI<br>Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de RO - Crea/RO |
| Prêmio Ser Humano Benedito Nunes na categoria Empresarial e modalidade Responsabilidade Social - Trabalho Infocentro (Gerência de Relações Institucionais do Eixo Norte – PRIN).<br>Manutenção da Certificação ISO 9001 nos Processos Aquisição e Financeiro da Divisão Administrativa – OTPA, e na Gerência do Centro de Operação do Sistema – OEOS. | Regional de Transmissão do Pará - OTP | ABRH-PA<br><br>Certificadora Brasil Sistema de Gestão Ltda - BSI |
| Homenagem pelos 10 anos do Programa Luz para todos no estado do Pará. | Gerência de Obras e Apoio aos Estudos do PA/AP - EPA | Presidência da República |
| Manutenção da Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade - ISO 9001:2008 - Processos Aquisição e Financeiro, Processo COR. | Regional de Transmissão de Roraima - OTR | Certificadora Brasil Sistema de Gestão Ltda - BSI |
| Manutenção das Certificações ISO 9001:2008 do OEOR/TM e dos processos de Aquisição e Financeiro da OMA.<br>Prêmio Mérito Empresarial de Reconhecimento pela parceria de estágio/visita do Centro de Ensino Médio e Profissionalizante do Maranhão-CEMP. | Regional de Transmissão do Maranhão - OMA | BSI Brasil Sistema de Gestão Ltda<br>Centro de Ensino Médio e Profissionalizante do Maranhão - CEMP |
| Manutenção da Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001:2008. | Regional de Transmissão do Tocantins - OTT | Certificadora Brasil Sistema de Gestão Ltda - BSI |
| Manutenção da Certificação ISO 9001:2008 nos Processos de Aquisição e Financeiro da Gerência de Serviços de Apoio de Mato Grosso.<br>Manutenção da Certificação ISO 9001:2008 do Centro Regional de Operação de Mato Grosso. | Regional de Transmissão do Mato Grosso – OMT | Certificadora Brasil Sistema de Gestão Ltda - BSI |

## DIMENSÃO EMPRESARIAL
(GRI, 2.8, EU1, EU4)

| DADOS OPERACIONAIS (*) | 2011 | 2012 | 2013 |
|---|---|---|---|
| USINAS | 11 | 11 | 10 |
| Hidráulicas | 4 | 4 | 4 |
| Térmicas | 7 | 7 | 6 (**) |
| POTÊNCIA INSTALADA (MW) | 9.296,13 | 9.461,13 | 9.340,02 |
| Hidráulica (MW) | 8.694 | 8.860,05 | 8.860,05 |
| Térmica (MW) | 599,97 | 601,08 | 479,97 (**) |
| LINHAS DE TRANSMISSÃO (km) | 9.983,02 | 9.983,02 | 9.983,02 |
| Em 500 kV (km) | 3.243,32 | 3.243,32 | 3.243,32 |
| Em 230 kV (km) | 5.577,81 | 5.577,81 | 5.577,81 |
| Em 138 kV (km) | 959,10 | 959,10 | 959,10 |
| Tensões abaixo de 138 kV (km) | 202,79 | 202,79 | 202,79 |
| SUBESTAÇÕES | 55 | 55 | 55 |
| CAPACIDADE DE TRANSFORMAÇÃO (MVA) | 29.590 | 30.834 | 31.640 |
| Usinas | 9.969 | 9.969 | 9.969 |
| Subestações | 19.621 | 20.865 | 21.671 |

(*) Inclui os empreendimentos afetados e os não afetados pela Lei 12.783/13.

(**) 1 usina térmica foi transferida para Amazonas Distribuidora de Energia S.A.

| COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA – MWH | 2011 | 2012 | 2013 |
|---|---|---|---|
| Ambiente de Contratação Regulada – ACR (Distribuidoras do SIN) | 15.702.244,82 | 16.268.888 | 10.458.282,17 |
| Ambiente de Contratação Livre – ACL (CL, COM, Ger, CC) | 19.862.825,12 | 18.199.696,30 | 22.711.509 |
| Sistema Isolado (RR, AP) | 2.025.951,35 | 1.880.189,10 | 2.051.016,19 |
| Liquidação CCEE | 10.391.254,66 | 4.325.822,46 | 5.419.808,07 |
| **TOTAL** | **47.982.275,95** | **40.674.595,86** | **40.640.615,42** |

| FINANCEIROS | 2011 | 2012 | 2013 |
|---|---|---|---|
| Custo Bruto do Ativo Imobilizado (R$ mil) | 18.021.264 | 17.705.616 | 17.739.871 |
| Ativo Imobilizado em Serviço (R$ mil) | 8.906.353 | 8.053.598 | 7.528.686 |
| Ativo Total (R$ mil) | 20.275.914 | 19.496.054 | 19.660.298 |
| Receita Operacional Bruta (R$ mil) | 5.222.230 | 5.387.806 | 5.303.584 |
| Receita Operacional Líquida (R$ mil) | 4.206.364 | 4.479.552 | 4.590.247 |
| Resultado do Serviço (R$ mil) | 650.952 | 208.416 | 1.650.285 |
| Lucro (Prejuízo) Líquido (R$ mil) | 58.336 | (785.658) | 1.268.316 |
| Patrimônio Líquido (R$ mil) | 10.259.985 | 10.553.005 | 11.934.961 |
| Rentabilidade do Patrimônio Líquido (%) (*) | 0,57 | -7,44 | 10,63 |
| Financiamentos e Empréstimos (R$ mil) | 4.671.738 | 4.679.388 | 4.185.735 |
| Em Moeda Nacional (R$ mil) | 4.108.459 | 4.139.539 | 3.658.838 |
| Em Moeda Estrangeira (R$ mil) | 563.279 | 539.849 | 526.897 |
| Endividamento do Patrimônio Líquido (%) (**) | 45,53 | 44,34 | 35,07 |
| Em moeda Nacional (%) | 40,04 | 39,23 | 30,66 |
| Em moeda Estrangeira (%) | 5,49 | 5,11 | 4,41 |
| Retorno dos Ativos em Produção (%) (***) | 0,65 | -9,76 | 16,85 |
| Capital Social (R$ mil) | 8.200.406 | 9.326.355 | 11.563.279 |

(*) Lucro (Prejuízo) Líquido / Patrimônio Líquido.

(**) Financiamentos e Empréstimos / Patrimônio Líquido.

(***) Lucro (Prejuízo) Líquido / Ativo Imobilizado em Serviço.

## GESTÃO ESTRATÉGICA

O processo de planejamento estratégico é realizado desde o primeiro ciclo que abrangeu os anos de 1978 a 1984. Esse processo vem recebendo melhorias contínuas até os dias de hoje. Em 2011, foi introduzida significativa melhoria no processo de gestão estratégica, formalizada pela RD nº 668/2011, de 20/10/2011. A nova dinâmica teve início com a criação do Comitê de Estratégia Empresarial (CEE), composto por 10 (dez) profissionais multidisciplinares de larga experiência, sendo dois representantes de cada Diretoria, que passou a atuar como consultor da Alta Direção - AD.

Em 2013 foi aprovado pela RD-0087/2013, de 20/02/2013, o modelo customizado de Planejamento Empresarial Integrado – PEI, alinhado à metodologia Execução *Premium* da Estratégia e aos requisitos da Lei 12.783/2013. Por meio da RD-0389/2013, de 17/07/2013, foram repactuadas as metas com a Eletrobras para o período de 2013-2017. Em 11/12/2013 a RD-0600/2013 aprovou o Plano Estratégico Empresarial 2010/2020 - Revisão 2013, que leve a Eletrobras Eletronorte a equilibrar cada negócio de forma sustentável. Este documento também aprova o Pacto de Resultados 2014, que define as metas de PMSO para cada tipo de contrato de concessão para o período de 2014 até 2018.

## COMPROMISSOS VOLUNTÁRIOS E PARTICIPAÇÃO EM ENTIDADES ESTRATÉGICAS
(GRI, 4.12, 4.13)

### Pacto Global

A Eletrobras Eletronorte, voluntariamente, em 23/05/2008, mediante RD 242/2008 tornou-se signatária do Pacto Global estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU). Sua adesão foi revalidada em 2013.

Em 2010, também, aderiu aos Princípios de Empoderamento das Mulheres (Unifem), uma iniciativa conjunta do Pacto Global com a ONU Mulheres que visa promover e estimular a igualdade de oportunidades.

Como reconhecimento ao compromisso com as práticas empresariais que valorizam a igualdade entre homens e mulheres no ambiente de trabalho, todas as empresas do Sistema Eletrobras receberam da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres o Selo Pró-Equidade de Gênero 4ª edição, que contemplou um ciclo de 02 anos.

### Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça

Como parte do Programa de Pró-Equidade de Gênero e Raça, o Comitê Corporativo de Gênero e Diversidade, a Eletrobras Eletronorte elaborou seu plano para 2013 que prevê uma série de ações estruturantes que visam à prevenção e combate à discriminação, dentre as quais se destacam 13 (treze) ações nas diretrizes “combate às práticas de desigualdades e discriminações de gênero e étnico racial” e “combate à ocorrência de assédio moral e sexual”.

### Pacto pela Erradicação do Trabalho Escravo da OIT

As empresas do Sistema Eletrobras têm o compromisso de não manter relações comerciais com agentes econômicos envolvidos na exploração criminosa de mão de obra escrava.

Declaração de compromisso corporativo no enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes com a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da Republica – SDH

Foi celebrado em 2013, protocolo de intenções entre Eletrobras Eletronorte e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome (MDS) que tem como objeto promover capacitação de agentes públicos e sociais em atendimento aos objetivos do Plano Brasil Sem Miséria.

## Outras Participações e Associações Estratégicas

A Eletrobras Eletronorte participa de diversas Associações, Fundações e Movimentos com o objetivo de compartilhar boas práticas de gestão, qualidade e sustentabilidade. Dentre elas, destacamos:

| | |
|---|---|
| 1 | ABRATE - Associação Brasileira das Grandes Empresas de Transmissão de Energia Elétrica |
| 2 | ABRAGE - Associação das Empresas Geradoras de Energia Elétrica |
| 3 | ABRAGET - Associação Brasileira de Geradoras Termelétricas |
| 4 | ABRACONEE – Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica |
| 5 | ABCE - Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica |
| 6 | ABGR - Associação Brasileira de Gerência de Riscos |
| 7 | ABGE - Associação Brasileira de Geologia de Engenharia e Ambiental |
| 8 | ABERJE – Associação Brasileira de Comunicação Empresarial |
| 9 | ABQV – Associação Brasileira de Qualidade de Vida |
| 10 | ASUG – Associação de Usuários SAP do Brasil |
| 11 | APTEL - Associação de Empresas Proprietárias de Infra-Estrutura e de Sistemas Privados de Telecomunicações |
| 12 | ANPEI - Associação Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia das Empresas Inovadoras |
| 13 | ASUG - Associação de Usuários SAP do Brasil |
| 14 | BRACIER – Comitê Brasileiro da Comissão de Integração Energética Regional |
| 15 | CBDB - Comitê Brasileiro de Barragens |
| 16 | CBCME - Comitê Brasileiro do Conselho Mundial de Energia |
| 17 | CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica |
| 18 | CEPEL - Centro de Pesquisa de Energia Elétrica |
| 19 | CIGRÉ-BRASIL - Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica |
| 20 | FUNDAÇÃO COGE |
| 21 | FNQ - Fundação Nacional da Qualidade |
| 22 | FUNCOGE – Fundação Comitê de Gestão Empresarial |
| 23 | Instituto ETHOS de Responsabilidade Social |
| 24 | MEMÓRIA DA ELETRICIDADE - Centro da Memória da Eletricidade no Brasil |

## OUVIDORIA
(GRI HR4, HR11 E SO4)

A Ouvidoria-Geral é um canal de interação social, disponibilizado pela Eletrobras Eletronorte ao público interno e externo, dando oportunidade para o encaminhamento de sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias, abrangendo temas como: contratações, empregados(as), concursos, meio ambiente, responsabilidade social, ética, assédio moral e sexual, discriminações de gênero, raça, cor, religião e outros, com o intuito de assegurar isonomia junto à sociedade.

As queixas relacionadas a direitos humanos, discriminação e corrupção são encaminhadas pela Ouvidoria às áreas competentes e ou Comissão Permanente de Ética para apuração dos fatos. As áreas responsáveis analisam e informam as providências adotadas à Ouvidoria. As manifestações analisadas pela Comissão Permanente de Ética são apuradas seguindo o rito processual estabelecido em seu Regimento Interno.

O Comitê Corporativo de Gênero e Diversidade, a Comissão de Ética e a Ouvidoria-Geral atuaram em parceria para realização de trabalhos de sensibilização e capacitação, visando à prevenção de condutas contrárias aos direitos humanos, discriminações e corrupção.

| QUANTITATIVO | 2011 | 2012 | 2013 |
|---|---|---|---|
| **NÚMEROS DE CASOS DE DISCRIMINAÇÃO IDENTIFICADOS COM BASE EM:** | | | |
| Raça | 0 | 0 | 0 |
| Cor | 0 | 0 | 0 |
| Gênero | 0 | 0 | 0 |
| Origem Social | 0 | 0 | 0 |
| Opinião Política | 0 | 0 | 0 |
| Religião | 0 | 0 | 0 |
| Outras formas relevantes de discriminação envolvendo *stakeholders* internos e/ou externos nas operações | 0 | 23 | 1 |
| **NÚMEROS DE CASOS DE DISCRIMINAÇÃO** | | | |
| **TOTAL** | **0** | **23** | **1** |

## CÓDIGO DE ÉTICA
(GRI, SO6)

As empresas do Sistema Eletrobras definiram, em conjunto, Código de Ética único, aprovado em 2010 e distribuído para todos os colaboradores e também disponível para consulta pela intranet e pela internet (http://www. eletronorte.gov.br/ opencms/opencms/publicacoes/).

O processo de elaboração contou com ampla participação dos trabalhadores e trabalhadoras e apresentam os princípios que orientam as ações e os compromissos de conduta institucionais, presentes nas interações das empresas do Sistema Eletrobras com colaboradores e colaboradoras, fornecedores e demais partes interessadas.

No intuito de minimizar casos de corrupção ligados ao poder público, é vedado a Eletrobras Eletronorte apoiar ou contribuir com partidos ou campanhas políticas, de acordo com o Código de Ética das Empresas Eletrobras e a legislação vigente.

## COMUNICAÇÃO E *MARKETING*
(GRI, PR6, PR7)

As ações de Comunicação na Eletrobras Eletronorte são norteadas pela Política de Comunicação, baseada na Política de Comunicação Integrada das Empresas Eletrobras. Além disso, são submetidas à Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República – Secom/PR que, por meio de Decretos e Instruções Normativas, orienta os processos em todos os órgãos integrantes do Sistema de Comunicação do Governo Federal – Sicom.

Dessa forma, todas as campanhas publicitárias e ações de patrocínio são submetidas à Secom/PR e, somente após aprovação de conteúdo, planejamento de mídia, contrapartidas de imagem/marca etc, são veiculadas e/ou encaminhadas.

Além disso, a Empresa também pauta suas ações em normas do Conselho Nacional de Auto-regulamentação Publicitária e da Associação Brasileira das Agências de Publicidade, entre outras normas de regulamentação. Por seguir estritamente as recomendações anteriormente descritas, a Empresa não sofreu no período casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de *marketing*, incluindo publicidade, promoção e patrocínio.

Desde 2010, os novos colaboradores recebem o Código de Ética sempre que a Comissão de Ética toma conhecimento da efetividade (acesso) de um novo membro da força de trabalho.

Sistematicamente, a Comissão de Ética reúne-se uma vez por mês e, extraordinariamente, quando há demandas.

Em cumprimento ao Decreto nº 6.029 da Comissão de Ética Pública (CEP) nomeou representantes da ética nas unidades descentralizadas, para apoio e aprimoramento nos trabalhos de educação, divulgação, disseminação e comunicação.

## PESQUISA DE SATISFAÇÃO DE CLIENTES
(GRI, PR5)

### Avaliação de Clientes (Foco Comercial)

No período de 14 de dezembro de 2012 a 31 de janeiro de 2013, a Eletrobras Eletronorte, por meio da Coordenação de Comercialização de Energia, realizou a 1ª Pesquisa Integrada de Satisfação dos Clientes dos Negócios Geração e Transmissão, com foco comercial, fruto de um projeto prioritário. A ferramenta *LimeSurvey* foi utilizada para a coleta das respostas via internet.

A pesquisa contemplou clientes do negócio geração (Consumidores Livres/Potencialmente Livres, Comercializadoras, CCEE, Distribuidoras e ONS/BSB) e clientes do negócio transmissão (ONS/RJ e Usuários da Rede Básica: Distribuidoras, Consumidores Livres/Potencialmente Livres, Geradoras e Importadores).

As dimensões atendimento, comercial, produto/serviço, gestão dos contratos de comercialização de energia, gestão dos contratos de transmissão, medição para faturamento e imagem foram avaliadas por meio de atributos de valor.

A periodicidade de aplicação da pesquisa é bienal para possibilitar que um plano de melhoria seja executado com a finalidade de melhorar a percepção dos clientes em relação aos atributos de valor que terão priorização imediata, identificados, principalmente, no quadrante D-Vulnerabilidade.

O índice global de satisfação dos clientes dos Negócios Geração e Transmissão, com foco comercial, foi de 90,31%, superior a meta corporativa estabelecida de 87%. O índice de satisfação respectivo dos clientes do Negócio Geração foi de 92,05% e do Negócio Transmissão foi de 87,77%.

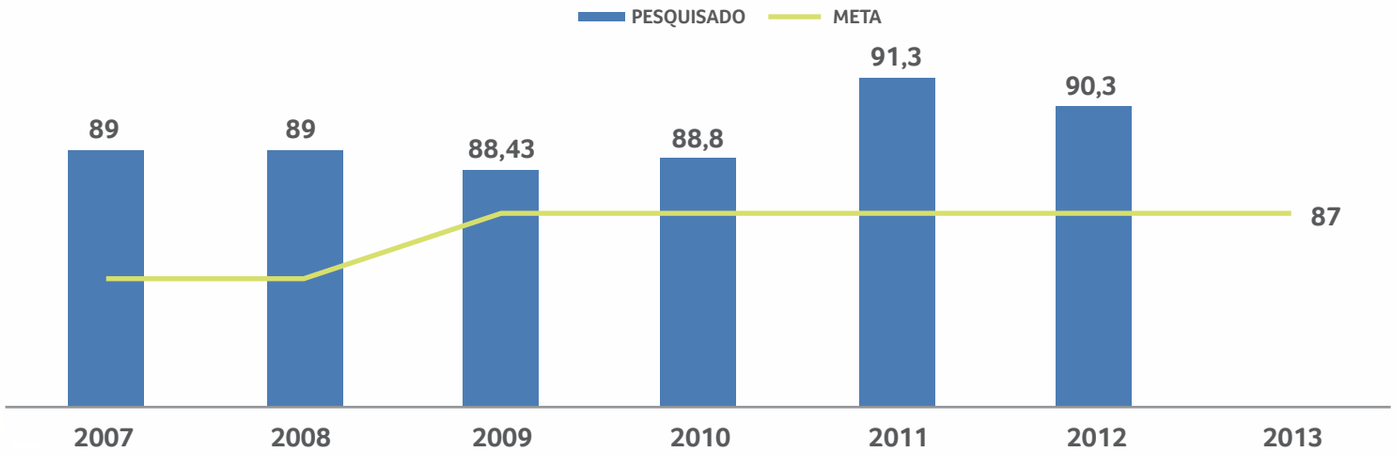
## Avaliação da Satisfação dos Clientes Externos da Transmissão

Foi realizado em 2013, o 12º Ciclo de Aplicação da Pesquisa de Satisfação dos Clientes Externos da Transmissão para medir o índice de satisfação dos clientes externos, conhecer as suas expectativas e identificar novas oportunidades de negócios, inclusive parcerias, além de identificar os Pontos Fortes e as Oportunidades de melhorias, apontadas por cada cliente.

Em 2013 foram cadastradas 97 ações voltadas à melhoria da satisfação dos clientes externos, sendo realizado um percentual de realização de 92%. A eficácia das ações corretivas realizadas é verificada em conjunto com os Centros de Operação e Empresas Clientes, em reuniões, contato telefônico ou e-mail.

O índice global de satisfação dos clientes externos da transmissão, medido no primeiro trimestre de 2013, foi de 90,3,%, superando a meta estabelecida para o ciclo de 87%, conforme mostra a figura1. Com este resultado, o cliente mais uma vez demonstra a sua satisfação, quanto aos produtos e serviços prestados pela Eletrobras Eletronorte. O ISCE Ciclo 2013 será aferido no primeiro trimestre de 2014.

**Índice de Satisfação dos Clientes Externos da Transmissão - ISCE 2007/2013**



Os resultados dessa pesquisa são utilizados para o aperfeiçoamento dos processos atuais, propiciando ações de melhoria em produtos e serviços ofertados.

Os principais clientes externos da Eletrobras Eletronorte para o produto energia elétrica são: Concessionárias Estaduais de Energia Elétrica e Consumidores Industriais: Celpa, Celtins, Eletrobras Distribuição Rondônia, Eletrobras Distribuição Acre, Eletrobras Distribuição Roraima, Cemar, CEA, CEMAT, Albras, Alunorte, Companhia Vale do Rio Doce–MA , Companhia Vale do Rio Doce–PA, *Dow Corning*, Investco, Alumar e ONS.

Em 2013 foi registrada 1 reclamação formal de cliente. A Eletrobras Eletronorte estabelece, no plano de ação que trata as reclamações, os prazos para solucionar os problemas, que podem variar de acordo com a sua complexidade, conforme estabelecido no procedimento documentado PD 8.3.01 – Produto não conforme. Na tabela abaixo, é mostrada a evolução das reclamações formais dos clientes externos da transmissão de energia elétrica.

O relacionamento com os clientes se dá por meio de reuniões periódicas, videoconferências, intercâmbios técnicos, teleconferência e linha direta 24 horas (*hotline*), via Centros de Operações Regionais.

| NÚMERO DE RECLAMAÇÕES POR CENTRO | 2011 | 2012 | 2013 |
|---|---|---|---|
| OEOR-RO | 1 | 1 | 1 |
| OEOR-AP | 0 | 1 | 0 |
| OEON | 0 | 0 | 0 |
| OTTE | 0 | 0 | 0 |
| OEOS | 0 | 1 | 0 |
| OEOR-TM (Maranhão) | 0 | 0 | 0 |
| OEOR-MT | 0 | 0 | 0 |
| OEOR-AC | 0 | 0 | 0 |
| OTRT | 0 | 0 | 0 |
| **TOTAL** | **1** | **3** | **1** |

# O Modelo de Governança Corporativa

# GOVERNANÇA CORPORATIVA

(GRI, 4.1, 4.2, 4.3, 4.4, 4.5, 4.6 e 4.9)

A estrutura de Governança Corporativa da Eletrobras Eletronorte é exercida pelos seguintes órgãos: Assembleia Geral de Acionistas (AGA) - órgão deliberativo máximo, Conselho de Administração (CA), Conselho Fiscal (CF), Diretoria Executiva (DEX) e Auditoria Interna (CAA), conforme explicitado no quadro abaixo:

| ÓRGÃO | DESCRIÇÃO |
|---|---|
| Assembleia Geral de Acionistas (AGA) | Constituída pelos acionistas ou por seus representantes nos termos da Lei das Sociedades por Ações. Realizada dentro dos 4 primeiros meses seguintes ao término do exercício . |
| Conselho de Administração (CA) | Constituído por até 6 Conselheiros, com reputação ilibada e idoneidade moral, eleitos pela Assembleia Geral. Um dos membros do Conselho de Administração será indicado pelo Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão e outro membro eleito como representante dos(s) empregados(as), escolhido pelo voto direto de seus pares dentre os empregados(as) ativos(as) e em eleição organizada pela empresa em conjunto com as entidades sindicais que os representem, nos termos da legislação vigente. Todos os conselheiros terão prazo de gestão de um ano, admitida a reeleição. Dentre os membros do CA não empregados, 4 são não-executivos (não ocupam nenhum cargo na Empresa) e 1 é o Diretor-Presidente da Eletrobras Eletronorte, que não pode ocupar a presidência do CA. O Conselheiro representante dos(as) empregados(as) não poderá participar das matérias em que fique configurado conflito de interesses, quando então as deliberações serão feitas em reunião especial convocada. Reúnem-se ordinariamente uma vez por mês, ou extraordinariamente quando necessário, gerando Atas e Deliberações, disponibilizadas às partes interessadas pela Secretaria-Geral, |
| Conselho de Administração (CA) | de acordo com a pertinência e utilizando meios como a Intranet, Internet e Correios. A remuneração dos conselheiros é fixa e corresponde a 10% da remuneração média dos Diretores da Empresa, conforme a Lei 9.292, de 1996, não havendo remuneração variável. Em 2013, o CA reuniu-se 20 vezes e os Conselheiros de Administração tiveram, em conjunto, remuneração total de R$ 238.068,48. O Conselho de Administração se reúne, ao menos uma vez ao ano, sem a presença do Diretor-Presidente da empresa, para avaliação dos membros da Diretoria Executiva. Compete ao CA avaliar, pelo menos uma vez por ano, o desempenho empresarial, particularmente as metas estabelecidas no Contrato de Metas de Desempenho Empresarial – CMDE, que inclui indicadores de sustentabilidade. |

| ÓRGÃO | DESCRIÇÃO |
|---|---|
| Conselho Fiscal (CF) | Composto de 3 membros efetivos e 3 suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente pela AGA, observadas as qualificações e os impedimentos legais. Em 2012, o CF reuniu-se 12 vezes e os Conselheiros Fiscais tiveram, em conjunto, remuneração total de R$ 119.257,11. |
| Diretoria Executiva (DEX) | Colegiado constituído de um Diretor-Presidente e de até 5 (cinco) Diretores, eleitos pelo CA, com prazo de gestão de três anos, que exercem suas funções em tempo integral. A DEX exerce a direção geral e a administração da ELB-ELN, respeitando as diretrizes de governança fixadas pelo CA. Reúnem-se uma vez por semana ou mediante convocação do Diretor-Presidente, gerando Atas e RDs, divulgadas da mesma forma que as Atas do CA. Para evitar conflitos de interesse, a remuneração Diretor-Presidente e os diretores não poderão exercer funções de direção, administração ou consultoria em empresas de economia privada, concessionárias de serviços públicos de energia elétrica, ou em empresas de direito privado ligadas de qualquer forma ao objeto social da Eletrobras Eletronorte, salvo na controladora, nas subsidiárias ou controladas e empresas concessionárias sobre controle estatal ou privado, em que tenha participação acionária, onde poderão exercer cargos no conselho de administração, observadas as disposições da legislação vigente quanto ao recebimento de remuneração. |
| Auditoria Interna (CAA) | Composta por equipe multidisciplinar, responde ao presidente do CA, tem como principais atribuições a execução de auditorias, segundo padrões usuais, visando avaliar a adequação e efetividade dos métodos e sistemas de controle interno, estabelecidos nos planos e políticas da Administração Superior e à observância dos princípios, normas e legislação, emanados dos Organismos Externos de Controle e Fiscalização e dos Poderes da União. |

As funções e atribuições desses órgãos foram concebidas e estão alinhadas com a Lei nº 6.404, de 15/12/1976 (Lei das S.A.) e suas atualizações, de maneira a manter assegurada a legalidade, a confiabilidade, o controle da gestão, a equidade entre os sócios (e proteger a proteção dos direitos de todas as partes interessadas).

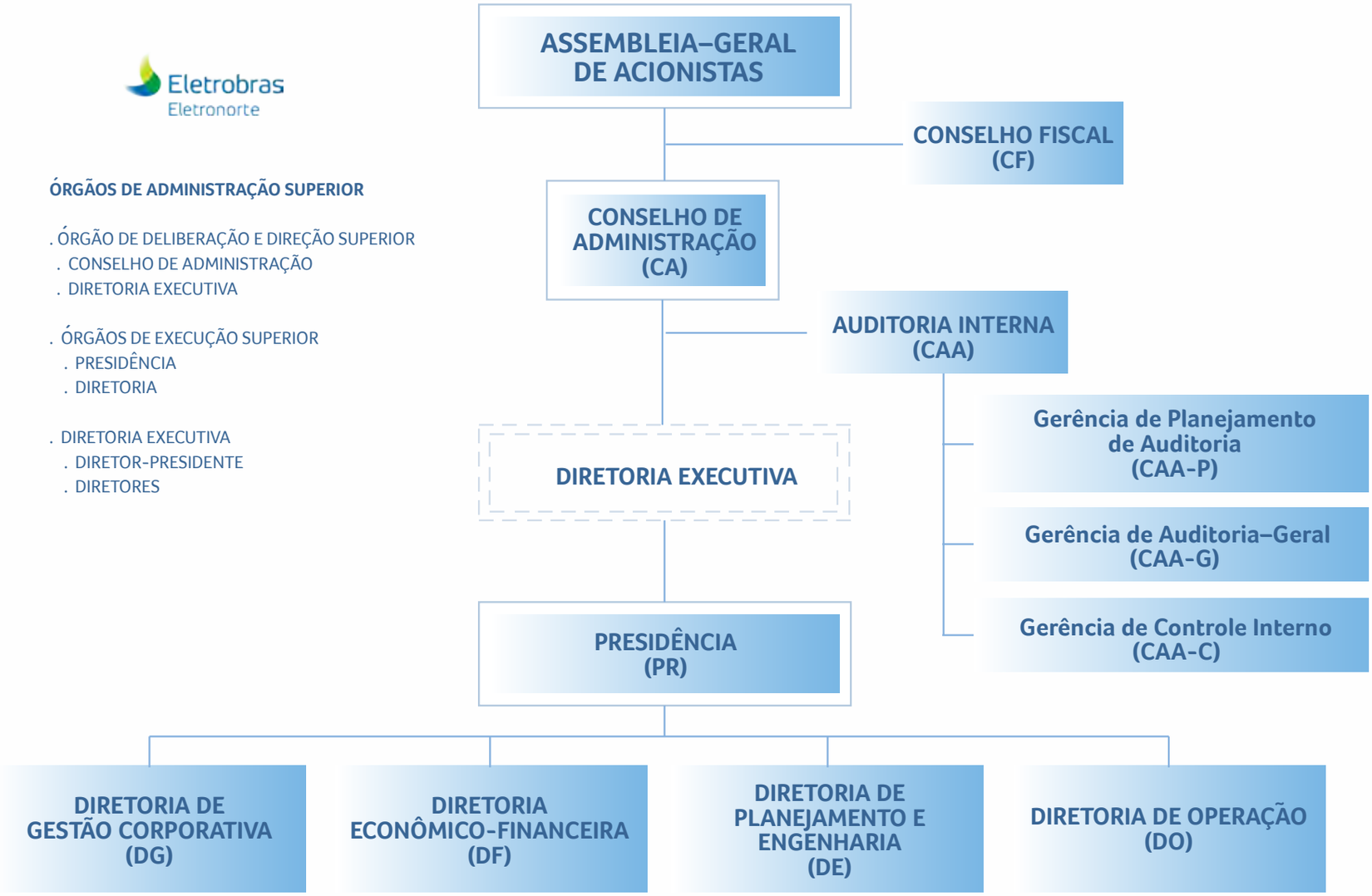
A Eletrobras Eletronorte é administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, que têm suas composições e atribuições previstas na lei e no seu Estatuto. Esta estrutura, formada por órgãos integrados entre si e interdependentes, é responsável pelo controle dos atos da Direção.

A Diretoria Executiva é composta por 5 (cinco) Diretores do sexo masculino.

# ORGANOGRAMA DA ORGANIZAÇÃO SUPERIOR

(GRI, 2.3)

## ORGANIZAÇÃO SUPERIOR




**ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR**

. ÓRGÃO DE DELIBERAÇÃO E DIREÇÃO SUPERIOR
- . CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
- . DIRETORIA EXECUTIVA

. ÓRGÃOS DE EXECUÇÃO SUPERIOR
- . PRESIDÊNCIA
- . DIRETORIA

. DIRETORIA EXECUTIVA
- . DIRETOR-PRESIDENTE
- . DIRETORES

No período, não foram feitos ajustes significativos na estrutura organizacional.

# CONTRATO DE METAS E DESEMPENHO EMPRESARIAL – CMDE

(GRI, 4.9)

Celebrado com a Eletrobras, este importante instrumento de governança estabelece metas e resultados a serem alcançados pela Eletrobras Eletronorte, bem como as condições de acompanhamento e monitoramento do CMDE, visando maior eficiência e rentabilidade financeira tanto da Empresa como para a *Holding*.

Assim, com a ajuda de um grupo de indicadores econômico-financeiros, técnico-operacionais e socioambientais, busca-se a melhoria da eficiência financeira, operacional e estratégica da Empresa.

Assinado em 2009, é acompanhado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, que determinam eventuais ações corretivas ou preventivas para melhoria dos indicadores que não apresentarem desempenho satisfatório. Em agosto de 2012 foi assinado o Segundo Termo Aditivo ao CMDE que promoveu ajustes nos indicadores acompanhados, em suas metas e protocolos.

Em dezembro de 2013, a Diretoria Executiva aprovou as metas negociadas com a *Holding* e que comporão o Contrato de Metas de Desempenho Empresarial - CMDE - Ciclo 2013-2017.

YAMAHA

# Perspectivas e Desafios

# PRINCIPAIS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES

(GRI, 1.2, 4.11 e EU21)

A Eletrobras Eletronorte identifica os principais impactos negativos potenciais dos produtos, processos e instalações como sendo:

(i) Impactos aos meios físicos (ar, clima e água), bióticos (fauna e flora), e socioeconômicos;
(ii) Indução a processos erosivos;
(iii) Risco de incêndios florestais;
(iv) Geração de resíduos perigosos e não perigosos;
(v) Geração de ruídos;
(vi) Impactos nas comunidades indígenas e quilombolas;
(vii) Surgimento de tensões sociais;
(viii) Interferência no sistema viário.

Em razão destes impactos, para permitir uma gestão sistêmica nos processos produtivos, a Eletrobras Eletronorte decidiu pela implantação do Sistema da Gestão Ambiental, orientado pela série NBR ISO 14.001:04.

A Empresa tem todos os seus empreendimentos licenciados. Todas as questões ambientais referentes à implantação e operação de seus empreendimentos foram ou estão sendo tratadas na forma que a legislação exige.

A Política de Gestão de Riscos das Empresas Eletrobras, aprovada em 2010, define a "gestão integrada de riscos" como sendo a arquitetura adequada para gerenciar os riscos de maneira eficaz, contribuindo para a redução da materialização de eventos que impactem negativamente os objetivos estratégicos.

A área de Gestão Integrada de Riscos da Eletrobras Eletronorte acompanha a implantação da metodologia GIR nos riscos corporativos, trabalhando em conjunto com as áreas Proprietárias de Riscos, seguindo as definições estabelecidas na Política de Riscos e Matriz de Riscos das Empresas Eletrobras.

O Plano de Atendimento à Emergência – PAE é um importante mecanismo de mitigação de riscos e está integrado a GIR. Nele estão descritos e identificados cenários emergenciais, como, dentre outros: incêndios nas instalações e nos equipamentos, vendavais, terremotos, invasões de instalações, derramamento de óleos isolantes, lubrificantes e hidráulicos, inundações das estruturas da barragem, mortandade de peixes e emergências médicas.
Este plano descreve os procedimentos de mitigação e controle de impactos para contingências dos cenários identificados, bem como prevê a realização periódica de simulados, para avaliar a eficácia dos procedimentos e implementar melhorias.

Em 2013, foi dada continuidade ao processo de disseminação e consolidação da Gestão Integrada de Riscos, com foco corporativo, priorizando 25 riscos em conjunto com as gerências de nível 1, conforme RD 0020 de 24/01/2013 e DEL 005/2013 de 31/01/2013.

Para a área de Tecnologia da Informação, a Empresa possui um Plano de Resposta a Incidentes de TI da Rede Corporativa da Sede da Eletrobras Eletronorte que tem por objetivo responder aos incidentes, identificados como mais críticos e passíveis de ocorrer no ambiente central de TI da rede corporativa, situado na sede da Eletrobras Eletronorte. Esse plano foi desenvolvido após identificar os riscos mais relevantes relacionados à estrutura física e soluções hospedadas no CPD, com vistas a garantir a continuidade dos serviços de TI e a integridade das informações no caso de ocorrência desses incidentes.

Nos dois últimos anos e particularmente com a publicação da Lei Nº 12.783/2013 que disciplinou o processo de antecipação da prorrogação das concessões de prestação de serviços de energia elétrica, importantes mudanças regulatórias ocorreram no setor elétrico brasileiro, que somadas aos impactos da crise econômica mundial, tornaram a manutenção da sustentabilidade empresarial um desafio ainda mais intenso.

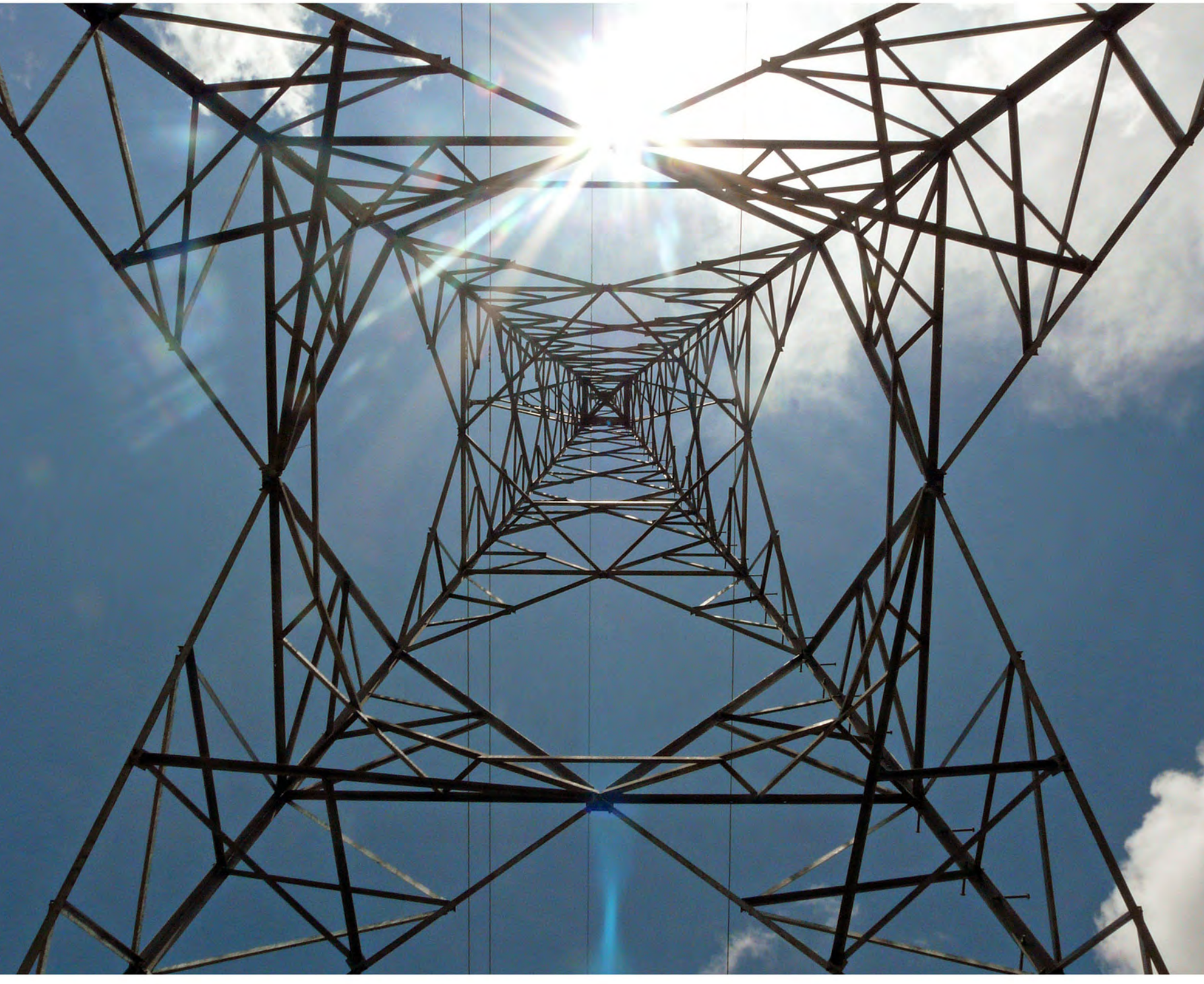
Promover o reequilíbrio econômico e financeiro em cada negócio exige da direção da Empresa um nível ainda maior de criatividade e inovação, para engajar toda a força de trabalho, que é a responsável pelas práticas de gestão utilizadas nos processos, a produzir novos e melhores resultados. Cumprimos nossa missão no ciclo de 2013, e com o esforço e a dedicação de nossas equipes, asseguramos o alcance de resultados econômicos e financeiros positivos e relevantes.

## LEI SARBANES-OXLEY (SOX)

A Eletrobrás, por ter títulos mobiliários negociados no mercado financeiro dos Estados Unidos, está sujeita a obrigações impostas pela seção 404 da Lei Sarbanes – Oxley (SOX), incluindo as empresas sob seu controle.

A fim de garantir a criação de mecanismos de auditoria e segurança confiáveis, elevar o nível de responsabilidade e de comprometimento da administração, aumentar a supervisão sobre as demonstrações financeiras e permitir mais transparência e credibilidade das informações divulgadas ao mercado financeiro, a Eletrobras Eletronorte, no segundo semestre de 2005, começou a implementar o Projeto SOX, do sistema Eletrobras. O projeto destina-se a, implantar nas empresas da *holding* que apresentam alta materialidade, controles internos em seus processos que podem afetar as demonstrações financeiras, como estabelecido na Lei Sarbanes-Oxley (SOX).

No exercício de 2013 realizou-se o ciclo de testes de falhas (gaps) de diversos processos empresariais. Neste ciclo foram testados 26 processos de negócios e 4 de Tecnologia da Informação, que foram previamente identificados com impactos relevantes nas Demonstrações Financeiras.



# Desempenho Operacional

# GESTÃO DA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO

## GERAÇÃO

A Eletrobras Eletronorte tornou-se referência entre as empresas de economia mista do setor de energia elétrica, ao ser a primeira a receber o Premio Nacional da Qualidade® - PNQ, premiação máxima da Fundação Nacional da Qualidade.
Em 2013, um novo e honroso reconhecimento, o *Award for World-Class TPM Achievement*, colocou a Empresa como a primeira e única geradora de energia elétrica do mundo a conseguir um prêmio mundial TPM na categoria geração hidráulica, fruto da parceria entre a Superintendência de Engenharia da Geração – OEG e a Superintendência de Geração Hidráulica – OGH.

## RESULTADOS DO NEGÓCIO GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

(GRI, EU6)

O negócio "Geração de Energia Elétrica" responde por mais de 80% da receita da Empresa, e é desenvolvido por meio de três usinas hidrelétricas no sistema interligado (SIN), além de usinas hidrelétricas e termelétricas nos sistema isolados (SIS). A principal metodologia de gestão da operação e da manutenção das usinas, utilizada como um diferencial competitivo da Empresa, é a Metodologia Produtiva Total – TPM, na qual nossas unidades alcançaram os maiores graus de certificação disponíveis no mundo.

## INDICADORES DE DESEMPENHO DO NEGÓCIO GERAÇÃO
(GRI, EU30)

| INDICADOR | UND. | 2011 | 2012 | 2013 |
|---|---|---|---|---|
| DISP-G – Disponibilidade da Geração da Eletronorte | % | 95,03 | 93,69 | 98,15 |
| DISP-G – Disponibilidade da Geração do Sistema Interligado | % | 95,17 | 93,54 | 98,29 |
| ID - Índice de Disponibilidade UHE Tucuruí | % | 93,69 | 94,08 | 94,14 |
| ID - Índice de Disponibilidade UHE Curuá-Una | % | 97,22 | 96,55 | 96,24 |
| ID - Índice de Disponibilidade UHE Samuel | % | 94,70 | 95,56 | 96,56 |
| DISP-G – Disponibilidade da Geração do Sistema Isolado | % | 91,39 | 91,13 | 92,87 |

## ENERGIA GERADA POR FONTE E REGIME REGULATÓRIO
(GRI, EU2)

| INDICADOR | UNID. | 2011 | 2012 | 2013 |
|---|---|---|---|---|
| Sistema Interligado | | | | |
| Hidráulica | MWh | 41.883.445,816 | 40.230.610,334 | 40.115.738,983 |
| Térmica (UTE Rio Acre) | MWh | 34.463,681 | 0 | 0 |
| Sistema Isolado | | | | |
| Hidráulica | MWh | 557.801,406 | 395.556,870 | 595.110,564 |
| Térmica (UTE Santana) | MWh | 719.411,088 | 200.087,000 | 376.524,608 |
| PIE | | | | |
| Térmica | MWh | 1.945.898,010 | 1.057.599,144 | 1.010.512,980 |
| Total | | | | |
| Hidráulica | MWh | 42.441.247,222 | 40.626.167,204 | 40.710.849,547 |
| Térmica | MWh | 753.874,769 | 1.257.686,000 | 1.387.037,590 |
| **TOTAL GERAL** | **MWH** | **45.141.020,001** | **41.529.193,965** | **42.097.887,137** |

## EFICIÊNCIA MÉDIA DE GERAÇÃO DAS TERMELÉTRICAS

(GRI, EU11)

| INDICADOR | UND. | 2011 | 2012 | 2013 |
|---|---|---|---|---|
| Eficiência Geral | | | | |
| Eficiência na utilização de energia elétrica | % | 40,50 | 40,50 | 40,50 |
| Eficiência Líquida da eficiência total | | | | |
| Eletricidade enviada / energia consumida | % | 37,50 | 37,50 | 37,50 |
| Eficiência na utilização de energia elétrica | | | | |
| Produção combinada de aquecimento e eletricidade | % | 37,50 | 37,50 | 37,50 |

# GESTÃO DA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO

## TRANSMISSÃO

A Empresa adota, para operar e manter as instalações de transmissão, procedimentos normatizados internamente, em conformidade com o órgão regulador Aneel e o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS e a Metodologia TPM – Manutenção Produtiva Total, sistema de gestão que identifica e elimina as perdas existentes nos processos operacionais, maximizando a disponibilidade dos ativos. O sistema de manutenção é estruturado em manutenções baseadas no tempo (TBM) e em condições (CBM).

## RESULTADOS DO NEGÓCIO DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

### Sistema Interligado

| INDICADOR | UND. | 2011 | 2012 | 2013 |
|---|---|---|---|---|
| PV - Parcela Variável | % | 0,60 | 0,77 | 2,95 |
| DISP-L - Disponibilidade de Linha | % | 99,93 | 99,94 | 99,88 |
| DISP-E - Disponibilidade de Equipamento | % | 99,41 | 99,41 | 99,11 |

Parcela Variável por Indisponibilidade – PVI refere-se ao percentual da Receita Anual Permitida – RAP, descontado por indisponibilidade dos ativos de transmissão, pertencentes à Rede Básica.
Polaridade: Quanto menor melhor.

Disponibilidade de Linha – DISP-L - avalia o desempenho operacional das linhas de transmissão, sendo definido como a probabilidade de que, em dado momento, uma linha de transmissão, ou está operando satisfatoriamente, ou pronto para ser colocado em operação, se for solicitado.
Polaridade: Quanto maior melhor.

Disponibilidade Operacional de Equipamentos - DISP-E - apresenta a disponibilidade operacional dos equipamentos associados ao Sistema Interligado Nacional – SIN.
Polaridade: Quanto maior melhor.

## Sistemas Isolados
(GRI, EU28, EU29)

| INDICADOR | UND. | 2011 | 2012 | 2013 |
|---|---|---|---|---|
| DREQ - Duração Equivalente de Interrupção | h | 1,82 | 3,11 | 2,45 |
| FREQ - Frequência Equivalente de Interrupção | nº | 8,13 | 7,55 | 6,98 |
| DISP-L - Disponibilidade de Linha | % | 99,99 | 99,98 | 99,81 |
| DISP-E - Disponibilidade de Equipamento | % | 99,91 | 99,96 | 99,95 |

Duração Equivalente de Interrupção em Suprimento - DREQ - demonstra o intervalo de tempo em horas que as concessionárias dos sistemas isolados Amapá e Roraima ficaram sem o suprimento de energia elétrica (consideradas as interrupções programadas e não programadas).
Polaridade: Quanto menor melhor.

Frequência Equivalente de Interrupção em Suprimentos - FREQ – traduz o número médio de interrupções equivalentes à potência máxima do sistema que as concessionárias, dos sistemas Isolados Amapá e Roraima, sofreram no período de apuração. Polaridade: Quanto menor melhor.

Disponibilidade Operacional de Linhas - DISP-L – representa a Disponibilidade de linhas de transmissão, associadas aos Sistemas Isolados do Amapá e Roraima. Polaridade: Quanto maior melhor.

# Dimensão Econômico-Financeira

# DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

(GRI, EC4)

A Eletrobras Eletronorte foi constituída com o objetivo de aproveitar o potencial energético da Região Norte, que no modelo então vigente no Setor Elétrico Brasileiro ficou caracterizada como área de concessão da Empresa para a geração e transmissão de energia elétrica.

Para atendimento desta missão, a Empresa, além de assumir as atividades inerentes as suas atribuições estatutárias, vem contribuindo para o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua, por vezes em detrimento da obtenção de resultados financeiros positivos.

Vale salientar que a Eletrobras Eletronorte não recebe qualquer ajuda financeira significativa por parte do Governo.

# RESULTADO DO EXERCÍCIO

A Eletrobras Eletronorte encerrou o exercício de 2013 com lucro de R$ 1.268.316 mil, ante um prejuízo de R$ 785.658 mil verificado no exercício de 2012.

Em função dos fatores citados abaixo, o resultado do exercício anterior teve a comparabilidade prejudicada com o do atual:

(i) Efeitos da MP 579/2012

A companhia possuía ativos vinculados à RBNI (Rede Básica – Novas Instalações) no valor contábil de R$ 2.290.854 mil, tendo recebido indenização no valor de R$ 1.682.268 mil, resultando numa perda de R$ 608.586 mil.

Apenas uma usina hidráulica da Companhia foi afetada pela MP 579 – Coaracy Nunes, com saldo contábil de R$ 38.827, tendo sido indenizada por R$ 35.492 mil, resultando numa perda de R$ 3.335 mil.

Em função da MP 579, também foram implementados vários ajustes no ativo imobilizado da Companhia, notadamente nas instalações térmicas, que resultaram em provisão no montante de R$ 64.104 mil.

(ii) Efeitos da MP 591/2012

A Companhia possuía ativos vinculados à RBSE (Rede Básica – Sistema Existente) no valor contábil de R$ 1.838.339 mil, com valor novo de reposição (VNR) estimado em R$ 1.810.171 mil, resultando numa perda de R$ 28.168 mil.

Foram realizados gastos com o aumento da capacidade produtiva da UHE Coaracy Nunes, no valor contábil de R$ 74.217 mil, cujo VNR foi estimado em R$ 33.178 mil, gerando uma perda de R$ 41.039 mil.

(iii) *Impairment* da UHE Samuel

O teste de *impairment* da UHE Samuel gerou uma provisão de R$ 344.104 mil.

(iv) Além dos fatos relacionados nos itens precedentes, que contribuíram, de forma preponderante, para que o resultado do exercício anterior fosse negativo, neste exercício houve a reversão da provisão envolvendo créditos da CEA.

O faturamento bruto em 2013 apresentou redução de 5,82% em relação a 2012. Embora a receita de venda de energia elétrica e serviços tenha crescido 9,04%, em função do aumento da energia vendida e de uma valorização do PLD, a receita da transmissão sofreu redução de 70,39% no mesmo período, em virtude da renovação das concessões (Lei nº 12.783/2013).

EM MILHARES DE REAIS

| RUBRICAS | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|---|---|---|---|---|---|
| Venda de energia elétrica e serviços | 3.430.150 | 3.666.460 | 4.199.739 | 4.427.387 | 4.827.670 |
| Disponibilização do sistema de transmissão | 767.537 | 883.134 | 965.925 | 1.019.025 | 301.699 |
| **TOTAL** | **4.197.687** | **4.549.594** | **5.165.664** | **5.446.412** | **5.129.369** |

A geração de caixa da Eletrobras Eletronorte apresentou redução de 4,11% neste exercício, quando comparada com o exercício anterior.

EM MILHARES DE REAIS

| RUBRICAS | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|---|---|---|---|---|---|
| Faturamento Bruto | 4.197.687 | 4.549.594 | 5.165.664 | 5.446.412 | 5.129.369 |
| (-) Impostos e Contribuições sobre a Receita | (745.823) | (870.243) | (1.015.866) | (908.254) | (713.337) |
| (=) Faturamento Líquido | 3.451.864 | 3.679.351 | 4.149.798 | 4.538.158 | 4.416.032 |
| (-) Despesas Desembolsáveis (*) | (2.197.290) | (2.102.624) | (2.209.705) | (2.571.972) | (2.530.766) |
| **TOTAL** | **1.254.574** | **1.576.727** | **1.940.093** | **1.966.186** | **1.885.266** |

(*) Não inclui: depreciação e amortização, provisões operacionais, construção e redução ao valor recuperável.

Em virtude do endividamento da Eletrobras Eletronorte, o seu resultado financeiro sempre ficou muito susceptível às flutuações das moedas que indexam os contratos de financiamentos e empréstimos, trazendo, como consequência, impactos negativos aos seus resultados finais.

**RESULTADO FINANCEIRO - EM MILHARES DE REAIS**

| RUBRICAS | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|---|---|---|---|---|---|
| Receita financeira | 696.187 | 349.597 | 349.281 | 432.143 | 324.787 |
| Despesa financeira | (980.571) | (520.027) | (848.552) | (633.593) | (759.528) |
| **RESULTADO FINANCEIRO** | **(284.384)** | **(170.430)** | **(499.271)** | **(201.450)** | **(434.741)** |

## PREVIDÊNCIA PRIVADA

(GRI, EC3)

| COBERTURA DAS OBRIGAÇÕES DO PLANO DE PENSÃO DE BENEFÍCIO DEFINIDO OFERECIDO PELA ELETROBRAS ELETRONORTE (R$ MIL) | | | |
|---|---|---|---|
| DESCRIÇÃO | 2011 | 2012 | 2013 |
| Valor total contribuído pela patrocinadora | 37.134.409,30 | 38.766.793,53 | 41.236.159,06 |
| Porcentagem do valor total contribuído pela patrocinadora | 46% | 45% | 45% |
| Valor total contribuído pelos participantes | 44.058.686,79 | 47.864.614,23 | 51.356.687,45 |
| Porcentagem do valor total contribuído pelos participantes | 54% | 55% | 55% |

A Fundação de Previdência Complementar (Previnorte) é uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, patrocinada pela Eletrobras Eletronorte, com o objetivo de instituir planos de benefícios complementares ou assemelhados aos da Previdência Social, acessíveis aos empregados(as) das empresas que patrocinam tais planos.

# IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS
(GRI, EC9)

Indiretamente, a Eletrobras Eletronorte contribui para o desenvolvimento regional, pois os municípios não só recebem investimentos diretos, com implantações de obras e serviços nas diversas áreas de atuação da Empresa, como também, investimento indireto como aumento significativo em sua arrecadação tributária pela execução dessas ações, através do Imposto sobre o Serviço de Qualquer Natureza – ISS, que é recolhido pela Prefeitura Municipal.

Portanto, é necessário citar que os benefícios levados pelo Plano de Inserção Regional, não só trazem desenvolvimento social por meio da implantação das ações dos Convênios, como também, pelo incentivo dado a partir da arrecadação de impostos que aumentam a carga tributária municipal, e que dependendo do valor da obra podem ser potencializados, proporcionando o alavanque da economia local e do desenvolvimento social, visto que essa arrecadação tributária pode ser revestida em execução de atividades municipais nos âmbitos da educação, saúde, saneamento, etc.

Assim, além de a Eletrobras Eletronorte investir diretamente na região, também contribui indiretamente para a implantação de ações municipais, pois favorecem aos municípios, maiores arrecadações tributárias. Além disso, em muitos casos, o montante arrecadado em tributos, por meio das ações da Empresa, torna-se maior do que a contrapartida estabelecida pela Convenente no Termo de Convênio, garantindo saldo do recurso.

Estima-se que, entre os anos de 2011 e 2013, os municípios a jusante da região da Usina Hidrelétrica de Tucuruí arrecadaram aproximadamente R$ 400 mil reais, referente apenas aos tributos de Imposto Sobre Serviços – ISS correspondentes a execução das obras de 8 (oito) escolas construídas na região.

Durante a implantação dos empreendimentos, a economia regional recebe impactos indiretos decorrentes da própria atividade de construção como, por exemplo, gastos feitos localmente pela mão de obra contratada ou por empregados da própria Eletrobras Eletronorte, e eventuais contratações locais feitas pelas empreiteiras.

# INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS DO BALANÇO SOCIAL

(GRI, EC1, EC5, EC8)

O Balanço Social com informações ambientais e sociais está reproduzido no Anexo I deste Relatório de Sustentabilidade na página 134.

# Dimensão Social e Setorial

# DIMENSÃO SOCIAL INTERNA

## GESTÃO DE PESSOAS

(GRI, EC7, LA10)

A Eletrobras Eletronorte considera que o capital humano é determinante para cumprir sua Missão, alcançar os resultados e fortalecer a Organização. A Empresa adota a Política de Gestão de Pessoas das Empresas Eletrobras, que está alinhada ao Código de Ética, à Política de Sustentabilidade do Sistema Eletrobras, à estratégia organizacional e à legislação brasileira, respeitando as diretrizes e convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Reforça-se, assim, o compromisso da sua força de trabalho com a sustentabilidade empresarial.

Dos cinco diretores, dois eram empregados até dezembro de 2013, quando aderiram ao Programa de Incentivo ao Desligamento – PID, permanecendo, porém, como Diretores. Nenhum Diretor é natural da Região Centro Oeste, na qual está localizada a Sede da Empresa.

| CONTRATAÇÃO LOCAL DE MEMBROS DA ALTA GERÊNCIA | | | |
|---|---|---|---|
| DESCRIÇÃO | 2011 | 2012 | 2013 |
| Número total de empregados ocupando cargos de alta gerência | 5 | 5 | 5 |
| Número total de empregados da alta gerência considerados provenientes de comunidades locais | 0 | 0 | 0 |

## ANÁLISE DA FORÇA DE TRABALHO

(GRI, EC5, LA1, LA2, LA14)

A Eletrobras Eletronorte teve uma redução de 363 empregados em 2013, principalmente em decorrência do Programa de Incentivo ao Desligamento Voluntário – PIDV e do Programa de Incentivo ao Desligamento – PID.

*Obs.: Para a tabela Principais Indicadores são considerados empregados todos os que têm vínculo empregatício com a Eletrobras Eletronorte. Assim, a quantidade inclui os empregados externos (cedidos e liberados) e não inclui os requisitados.*

**PRINCIPAIS INDICADORES:**

| ANO | 2011 | 2012 | 2013 |
|---|---|---|---|
| Nº de Empregados no Início do Exercício | 3.852(**) | 3.815 | 3.757 |
| Nº de Empregados no Final do Exercício | 3.815(**) | 3.757 | 3.394 |
| Quantidade de Portadores de Deficiências que Trabalham na Empresa | 31(***) | 30 | 30 |
| Nº de Demissões | 53 | 13 | 369 |
| Nº de Admissões | 16 | 71 | 6 |
| Nº de Aposentadorias no Período | 43 | 66 | 51 |
| Relação Entre o Menor Salário da Empresa e o Salário Mínimo Vigente(*) | 3,82 | 3,91 | 3,85 |
| Salário Médio dos Empregados | R$ 6.711,52 | R$ 7.282,32 | R$ 7.998,45 |
| Taxa de Gravidade de Acidentes TGA | 134,73 | 102,22 | 42,17 |
| Taxa de Frequência de Acidentes TFA | 2,24 | 4,08 | 3,40 |
| Índice de Absenteísmo - IAD - Global | 2,66 | 2,68 | 2,90 |

(*) Salário Mínimo em: 31 de dezembro de 2013 – R$ 678,00, 31 de dezembro de 2012 – R$ 622,00, 31 de dezembro de 2011 – R$ 545,00.

(**) A partir de 2011 foram considerados os dois Diretores Empregados na composição do quadro de pessoal da Empresa.

(***) Em 2012 foram consideradas as deficiências regulamentadas pelo Decreto nº 3.298/99, de 20.12.1999 e não por autodeclaração como considerado anteriormente.

| QUANTITATIVO | 2011 | 2012 | 2013 |
|---|---|---|---|
| **COMPARATIVO COM O SALÁRIO MÍNIMO LOCAL** | | | |
| Salário mais baixo da organização (masculino) R$ | 2.087,27 | 2.431,34 | 2.608,59 |
| Salário mais baixo da organização (feminino) R$ | 2.247,60 | 2.431,34 | 2.608,59 |
| Salário mínimo local estabelecido oficialmente pelo governo R$ | 545 | 622 | 678 |
| Proporção do menor salário (masculino) em relação ao salário mínimo (%) | 382,98 | 390,89 | 384,74 |
| Proporção do menor salário (feminino) em relação ao salário mínimo (%) | 412,40 | 390,89 | 384,74 |

| QUANTITATIVO | 2011 | 2012 | 2013 |
|---|---|---|---|
| **CONTRATADOS POR GÊNERO** | | | |
| Total - Masculino | 237 | 202 | 162 |
| Total - Feminino | 270 | 269 | 237 |
| **EMPREGADOS PRÓPRIOS - CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO** | | | |
| Masculino | 3.067 | 3.020 | 2.494 |
| Feminino | 748 | 737 | 582 |
| **EMPREGADOS PRÓPRIOS - CONTRATO TEMPORÁRIO** | | | |
| Masculino | 0 | 0 | 0 |
| Feminino | 0 | 0 | 0 |
| **EMPREGADOS PRÓPRIOS POR TEMPO INTEGRAL (OS FUNCIONÁRIOS EM ESCALA SÃO CONSIDERADOS FUNCIONÁRIOS EM TEMPO INTEGRAL)** | | | |
| Masculino | 3.067 | 3.020 | 2.132 |
| Feminino | 748 | 737 | 547 |

*Obs.: A quantidade de Empregados Próprios – Contrato por tempo indeterminado é obtida pela soma dos empregados com nível superior, dos empregados sem nível superior, dos empregados com função gerencial e dos empregados requisitados e não são considerados os externos (cedidos e liberados).*

| CONTRATADOS POR REGIÃO - QUANTITATIVO | | | |
|---|---|---|---|
| Nordeste - Masculino | 15 | 17 | 0 |
| Nordeste - Feminino | 10 | 11 | 0 |
| Norte - Masculino | 119 | 105 | 82 |
| Norte - Feminino | 93 | 83 | 67 |
| Sudeste - Masculino | 2 | 2 | 1 |
| Sudeste - Feminino | 1 | 3 | 3 |
| Sul - Masculino | 0 | 0 | 0 |
| Sul - Feminino | 0 | 0 | 0 |
| Centro-Oeste - Masculino | 101 | 78 | 79 |
| Centro-Oeste - Feminino | 166 | 172 | 167 |
| Exterior - Masculino | 0 | 0 | 0 |
| Exterior - Feminino | 0 | 0 | 0 |
| **TRABALHADORES (CONTRATADOS E EMPREGADOS PRÓPRIOS) - QUANTITATIVO** | | | |
| Total de Empregados Próprios - Quantidade | 3.815 | 3.757 | 3.076 |
| Total de contratados - Considerar a posição na data 31/12 e aqueles que prestam serviços contínuos (limpeza, segurança e outros) - Quantidade | 507 | 471 | 399 |
| **TOTAL** | **4.322** | **4.228** | **3.475** |
| **EMPREGADOS PRÓPRIOS POR MEIO PERÍODO - QUANTITATIVO** | | | |
| 6 Horas/dia - Masculino | 0 | 0 | 358 |
| 6 Horas/dia - Feminino | 0 | 0 | 30 |
| 4 Horas/dia - Masculino | 0 | 0 | 4 |
| 4 Horas/dia - Feminino | 0 | 0 | 5 |
| **EMPREGADOS PRÓPRIOS POR REGIÃO** | | | |
| Sul - Masculino | 0 | 0 | 0 |
| Sul - Feminino | 0 | 0 | 0 |
| Sudeste - Masculino | 3 | 3 | 32 |
| Sudeste - Feminino | 2 | 2 | 3 |
| Norte - Masculino | 1.448 | 1.428 | 1.216 |
| Norte - Feminino | 199 | 197 | 167 |
| Nordeste - Masculino | 332 | 327 | 304 |
| Nordeste - Feminino | 42 | 42 | 42 |
| Centro-Oeste - Masculino | 1.284 | 1.262 | 942 |
| Centro-Oeste - Feminino | 505 | 496 | 370 |
| Exterior - Masculino | 0 | 0 | 0 |
| Exterior - Feminino | 0 | 0 | 0 |

| QUANTITATIVO | 2011 | 2012 | 2013 |
|---|---|---|---|
| **EMPREGADOS PERMANENTES POR CATEGORIA FUNCIONAL (POR SEXO)** | | | |
| Masculino | 3.067 | 3.020 | 2.494 |
| Feminino | 748 | 737 | 582 |
| **PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO BASE DE MULHERES EM RELAÇÃO AOS HOMENS** | | | |
| % Porcentagem | 23 | 5,86 | 95,47 |
| **SALÁRIO BASE POR GÊNERO E CATEGORIA FUNCIONAL (R$):** | | | |
| Cargo sem nível superior – Masculino | 4.754,48 | 5.184,97 | 6.061,91 |
| Cargo sem nível superior - Feminino | 4.681,96 | 5.099,17 | 5.969,98 |
| Cargo com nível superior - Masculino | 9.948,80 | 10.858,61 | 12.831,92 |
| Cargo com nível superior - Feminino | 8.288,29 | 9.030,87 | 10.347,25 |
| Cargo gerencial - Masculino | 17.837,05 | 19.571,30 | 22.135,90 |
| Cargo gerencial - Feminino | 16.015,14 | 17.254,01 | 20.065,06 |

*Obs.:*

*1 - A quantidade de empregados por categoria funcional é obtida pela soma dos empregados com nível superior, dos empregados sem nível superior, dos empregados com função gerencial e dos empregados requisitados, e não são considerados os externos (cedidos e liberados).*

*2 - A metodologia de cálculo foi modificada em 2013. Anteriormente era considerada a proporção sobre a diferença, e atualmente se considera a proporção direta.*

*3 - A política salarial da Eletrobras Eletronorte segue as diretrizes da Eletrobras e as correções são realizadas conforme Acordo Coletivo de Trabalho sobre a tabela salarial definida para todas as Empresas Eletrobras.*

## ROTATIVIDADE DE EMPREGADOS

| QUANTITATIVO | 2011 | 2012 | 2013 |
|---|---|---|---|
| **TEMPO MÉDIO NO CARGO DE EMPREGADOS QUE DEIXARAM O EMPREGO POR GÊNERO (ANOS)** | | | |
| Feminino | 41 | 22,12 | 28,44 |
| Masculino | 52 | 16,69 | 30,14 |
| **EMPREGADOS QUE DEIXARAM O EMPREGO POR GÊNERO (QUANTIDADE)** | | | |
| Masculino | 37 | 55 | 98 |
| Feminino | 16 | 16 | 70 |
| **TEMPO MÉDIO NO CARGO DE EMPREGADOS QUE DEIXARAM O EMPREGO POR FAIXA ETÁRIA (ANOS)** | | | |
| 18 a 25 anos | 23 | 5,50 | - |
| 26 a 30 anos | 29 | 5,21 | 5,40 |
| 31 a 40 anos | 34 | 5,25 | 5,80 |
| 41 a 50 anos | 45 | 3 | 22,50 |
| 51 a 60 anos | 57 | 25,90 | 30,76 |
| >60 anos | - | 29,12 | 30,77 |
| **EMPREGADOS QUE DEIXARAM O EMPREGO POR FAIXA ETÁRIA (QUANTIDADE)** | | | |
| 18 a 25 anos | 5 | 2 | 0 |
| 26 a 30 anos | 11 | 12 | 5 |
| 31 a 40 anos | 2 | 8 | 5 |
| 41 a 50 anos | 4 | 3 | 12 |
| 51 a 60 anos | 17 | 30 | 182 |
| >60 anos | 14 | 16 | 164 |
| **NÚMERO DE EMPREGADOS POR FAIXA ETÁRIA** | | | |
| 18 a 25 anos | 61 | 35 | 18 |
| 26 a 30 anos | 407 | 313 | 224 |
| 31 a 40 anos | 682 | 741 | 789 |
| 41 a 50 anos | 992 | 860 | 754 |
| 51 a 60 anos | 1.398 | 1.462 | 1.341 |
| >60 anos | 275 | 346 | 268 |
| **EMPREGADOS QUE DEIXARAM O EMPREGO POR REGIÃO** | | | |
| Região Sul | 0 | 0 | 0 |
| Região Sudeste | 0 | 0 | 1 |
| Região Centro-Oeste | 6 | 44 | 200 |
| Região Norte | 8 | 22 | 150 |
| Região Nordeste | 2 | 5 | 17 |
| Exterior | 0 | 0 | 0 |

| QUANTITATIVO | 2011 | 2012 | 2013 |
|---|---|---|---|
| **NOVAS ADMISSÕES POR FAIXA ETÁRIA** | | | |
| 18 a 25 anos | 0 | 0 | 0 |
| 26 a 30 anos | 1 | 0 | 0 |
| 31 a 40 anos | 3 | 0 | 1 |
| 41 a 50 anos | 4 | 4 | 0 |
| 51 a 60 anos | 6 | 6 | 2 |
| >60 anos | 2 | 3 | 0 |
| **NOVAS ADMISSÕES POR REGIÃO** | | | |
| Região Nordeste | 2 | 0 | 0 |
| Região Centro-Oeste | 6 | 6 | 1 |
| Região Norte | 8 | 7 | 2 |
| Região Sudeste | 0 | 0 | 0 |
| Região Sul | 0 | 0 | 0 |
| Exterior | 0 | 0 | 0 |
| **NOVAS ADMISSÕES POR GENÊRO** | | | |
| Masculino | 12 | 8 | 3 |
| Feminino | 4 | 5 | 0 |

## POLÍTICA DE GESTÃO DE PESSOAS

Com o objetivo de adequar o seu quadro de pessoal, em 4 de maio de 2011, a Diretoria Executiva aprovou a adoção da Política de Gestão de Pessoas do Sistema Eletrobras, na qual estão estabelecidas as diretrizes que orientam a busca por desenvolvimento, valorização e retenção de pessoas.

## PLANO DE CARREIRA E REMUNERAÇÃO

Com a finalidade de preparar as empresas Eletrobras para enfrentar um ambiente mais competitivo e modernizar a Gestão de Pessoas, a empresa adotou modelo de carreira com foco em competência e resultados que visa alinhar as políticas e as práticas de gestão de pessoas ao direcionamento estratégico empresarial, bem como integrar os processos de gerenciamento de pessoas, buscando a melhoria da performance organizacional.

O Plano de Carreira e Remuneração – PCR está estruturado em quatro dimensões: carreira, cargos, remuneração e desempenho.

## FUNÇÕES E DISCRIMINAÇÃO DE EMPREGADOS POR INDICADORES DE DIVERSIDADE

(GRI, LA13)

A empresa ainda se orienta por um Plano de Funções como complemento ao Plano de Carreira e Remuneração – PCR, composto por políticas e procedimentos para o gerenciamento da Carreira de Funções.

Na estrutura do Plano de Funções estão previstas as seguintes possibilidades de atuação profissional: Função Gerencial e Função de Assessoramento.

Na estrutura do Plano de Funções estão previstas as seguintes possibilidades de atuação profissional: Função Gerencial, Função de Assessoramento, Função de Especialista e Função de Especialista Operacional. Tais funções possuem competências e requisitos mínimos de acesso.

A designação da função gerencial é de competência da Diretoria Executiva que deve aprovar nomes indicados pelos diretores para o preenchimento das funções gerenciais que lhes são diretamente subordinados.

Diferentemente de anos anteriores quando as ocupações gerenciais por mulheres vinham sendo gradativamente ampliadas, em 2013 houve uma ligeira redução percentual. No entanto, a Empresa continua empenhada com a promoção da equidade de gênero e a valorização da diversidade.

| QUANTITATIVO | 2011 | 2012 | 2013 |
|---|---|---|---|
| **NÚMERO DE PROFISSIONAIS EM CARGOS DE ALTA GERÊNCIA (ATÉ DOIS NÍVEIS ABAIXO DA DIRETORIA)** | | | |
| Feminino | 50(*) | 48(*) | 39 |
| Masculino | 204(*) | 200(*) | 181 |
| **NÚMERO DE PROFISSIONAIS EM CARGOS DE GERÊNCIA** | | | |
| Feminino | - | - | 3 |
| Masculino | - | - | 10 |

(*) Inclui profissionais em cargos de alta gerência e em cargos de gerência.

| QUANTITATIVO | 2011 | 2012 | 2013 |
|---|---|---|---|
| **EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL** | | | |
| Cargos gerenciais | 254 | 248 | 233 |
| Cargos com nível superior | 1.167 | 1.135 | 872 |
| Cargos sem nível superior | 2.392 | 2.374 | 1.971 |
| **EMPREGADOS PERMANENTES POR CATEGORIA FUNCIONAL** | | | |
| Cargos gerenciais – Feminino | 50 | 48 | 42 |
| Cargos gerenciais – Masculino | 204 | 200 | 191 |
| Cargos sem nível superior – Feminino | 417 | 418 | 319 |
| Cargos sem nível superior – Masculino | 1.975 | 1.956 | 1.652 |
| Cargos com nível superior – Feminino | 281 | 271 | 221 |
| Cargos com nível superior – Masculino | 886 | 864 | 651 |
| **EMPREGADOS EM CARGOS GERENCIAIS** | | | |
| Pessoas com deficiência – Masculino | NA | 4 | 4 |
| Pessoas com deficiência - Feminino | NA | 0 | 0 |
| Acima de 50 anos - Masculino | NA | 133 | 119 |
| Acima de 50 anos - Feminino | NA | 24 | 20 |
| Amarelos - Masculino | NA | 0 | 1 |
| Amarelos - Feminino | NA | 3 | 2 |
| Pardos - Feminino | NA | 8 | 5 |
| Pardos - Masculino | NA | 39 | 45 |
| Negros - Feminino | NA | 1 | 1 |
| Negros - Masculino | NA | 8 | 10 |
| Indígenas - Feminino | NA | 1 | 1 |
| Indígenas - Masculino | NA | 0 | 0 |
| **EMPREGADOS EM CARGOS COM NÍVEL SUPERIOR** | | | |
| Amarelos - Masculino | NA | 19 | 15 |
| Amarelos - Feminino | NA | 3 | 1 |
| Acima de 50 anos - Masculino | NA | 489 | 322 |
| Acima de 50 anos - Feminino | NA | 118 | 85 |
| Pessoas com deficiência - Feminino | NA | 3 | 3 |
| Pessoas com deficiência - Masculino | NA | 5 | 5 |
| Pardos - Masculino | NA | 204 | 177 |
| Pardos - Feminino | NA | 62 | 62 |
| Negros - Masculino | NA | 22 | 15 |
| Negros - Feminino | NA | 7 | 4 |
| Indígenas – Masculino | NA | 1 | 2 |
| Indígenas - Feminino | NA | 0 | 1 |

| QUANTITATIVO | 2011 | 2012 | 2013 |
|---|---|---|---|
| **EMPREGADOS EM CARGOS SEM NÍVEL SUPERIOR** | | | |
| Pessoas com deficiência - Masculino | NA | 15 | 15 |
| Pessoas com deficiência - Feminino | NA | 3 | 3 |
| Negros - Masculino | NA | 116 | 116 |
| Negros - Feminino | NA | 22 | 21 |
| Pardos - Masculino | NA | 771 | 724 |
| Pardos - Feminino | NA | 138 | 123 |
| Amarelos - Masculino | NA | 21 | 17 |
| Amarelos - Feminino | NA | 3 | 3 |
| Acima de 50 anos - Masculino | NA | 850 | 713 |
| Acima de 50 anos - Feminino | NA | 189 | 142 |
| Indígenas - Masculino | NA | 20 | 15 |
| Indígenas - Feminino | NA | 2 | 2 |

O percentual de empregados com até 5 anos de Empresa foi reduzido para 1,06% em 2013. Esta redução é explicada por parte considerável dos contratados no último concurso ter completado 5 anos de Empresa, mudando para a faixa de 5 a 10 anos, que passou a representar 39,25% do quadro de pessoal. Observou-se também queda de 5,22% na faixa de 21 a 30 anos de empresa, pois a maior parte dos desligamentos do PID ocorreu neste intervalo.

| EMPREGADOS ABAIXO DE 30 ANOS | 2011 | 2012 | 2013 |
|---|---|---|---|
| Masculino | NA | 187 | 115 |
| Feminino | NA | 58 | 37 |
| **EMPREGADOS ENTRE 30 E 50 ANOS** | | | |
| Masculino | NA | 1.361 | 1.226 |
| Feminino | NA | 348 | 299 |
| **EMPREGADOS ACIMA DE 50 ANOS** | | | |
| Masculino | NA | 1.472 | 1.153 |
| Feminino | NA | 331 | 246 |

## PROGRAMA DE INCENTIVO AO DESLIGAMENTO VOLUNTÁRIO – PIDV E PROGRAMA DE INCENTIVO AO DESLIGAMENTO – PID

O Programa de Incentivo ao Desligamento Voluntário – PIDV, iniciou-se em 2011 a partir de iniciativa da própria Empresa, e seus desligamentos ocorreram entre outubro de 2011 e fevereiro de 2013.

Em consequência à Lei 12.783/ 2013, a Eletrobras instituiu em maio de 2013 o Plano de Incentivo ao Desligamento – PID, abrangendo diversas empresas do grupo. A adesão a este Plano findou-se em julho, mesmo mês em que começaram os desligamentos. A primeira etapa terminou em dezembro de 2013 e a segunda encerrar-se-á em novembro de 2014. O custo dos desligamentos incentivados, realizados em 2013, totalizou R$ 234.100.838,15. A estimativa de redução média anual da folha em razão do PID é de R$ 108,17 milhões.

O quadro seguinte apresenta os dados relacionados aos desligamentos em 2013:

| MÊS DO DESLIGAMENTO | QUANTIDADE DE EMPREGADOS | CUSTO COM DESLIGAMENTO EM R$ |
|---|---|---|
| **PIDV** | | |
| Janeiro/2013 | 3 | 1.910.035,52 |
| Fevereiro/2013 | 3 | 1.126.034,21 |
| **TOTAL** | **6** | **3.036.069,73** |
| **PID** | | |
| Julho/2013 | 27 | 15.940.032,16 |
| Agosto/2013 | 12 | 8.357.939,32 |
| Setembro/2013 | 22 | 11.811.587,14 |
| Outubro/2013 | 21 | 13.517.079,40 |
| Novembro/2013 | 34 | 22.852.485,92 |
| Dezembro/2013 | 224 | 158.585.644,48 |
| **TOTAL** | **340** | **231.064.768,42** |

## GESTÃO DE DESEMPENHO

O Sistema de Gestão de Desempenho - SGD é um processo de planejamento, acompanhamento, avaliação de metas e competências e criação de plano individual de desenvolvimento, comparando o desempenho alcançado com os resultados esperados.

O SGD é composto por dois programas que ocorrem simultaneamente: Programa de Avaliação e Desenvolvimento de Competências – PADC, utilizado para o desenvolvimento das competências profissionais previstas no Plano de Carreira e Remuneração – PCR.

O Programa de Avaliação e Melhoria de Resultados – PAMR é utilizado para o monitoramento do alcance dos resultados organizacionais nos níveis: Empresarial, Equipe e Individual.

## INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO RELACIONAMENTO DA EMPRESA COM A FORÇA DE TRABALHO

(GRI, LA12)

A Eletrobras Eletronorte realizou sua primeira Avaliação do Sistema de Gestão e Desempenho – SGD, do ciclo 2011/2012. A primeira etapa do SGD, Planejamento, teve início em maio de 2011 com a elaboração e posterior cadastramento das metas no sistema informatizado. Foi seguida pela etapa de Acompanhamento, na qual gerentes e empregados(as) fizeram registros sistemáticos sobre suas atividades e desempenho ao longo dos meses.

O segundo ciclo será realizado em 2014, com base no ano de 2013.

## EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
(GRI EU14, HR3, LA10, LA11)

A Educação Corporativa está alinhada às estratégias empresariais e é direcionada pela Diretoria Executiva. Atua como especialista e consultora interna, exercendo o papel normativo/orientador, além de intermediar e promover o desenvolvimento de competências para o alcance dos resultados da organização.

O processo de ensino/aprendizagem, resultante de autodesenvolvimento, do compartilhamento das experiências, das práticas de sucesso e inovação, dos desafios vivenciados, é contínuo e ocorre primordialmente no local de trabalho, durante a execução das atividades.

As mudanças exigidas com a publicação da Lei 12.783, vem intensificar a aplicação do orçamento da educação voltado para resultados. A adoção da classificação por tipologia de treinamento, possibilita definir o perfil de investimento em ações educacionais e permite identificar, de forma mais clara, qual é o retorno potencial para cada tipo de ação. Assim as demandas educacionais foram classificadas, priorizadas, avaliadas e aprovadas pelas tipologias abaixo:

• Melhorar Resultado – aquisição de competências voltadas para melhorar efetivamente os resultados empresariais, alinhados as orientações estratégicas, vinculados aos processos Operação, Manutenção, Comercialização e Contabilidade.

• Exigência Legal – cumprimento de determinação legal ou de normativos internos/externos que garantam desempenho seguro e/ou inviabilizam a aplicação de multas/sansões por órgãos fiscalizadores.

• Requisito de Competência – especificações das competências a serem desenvolvidas em conformidade com o cargo ou função visam melhorar o desempenho dos processos.

• Atualizar Conhecimento – conhecimento de novas tecnologias ou metodologias com fins de avaliação para decisão sobre a utilização atual ou futura.

• Responsabilidade Social – visam contribuir para o desenvolvimento das partes interessadas (acionistas, empregados(as), estagiários(as), familiares, comunidade e ONG's).

| PARÂMETROS | 2011 | 2012 | 2013 |
|---|---|---|---|
| Ações Educacionais | 1.439 | 1.290 | 1.225 |
| Pessoas Capacitadas | 3.999 | 3.866 | 3.563 |
| Participações | 18.282 | 18.612 | 17.867 |
| Horas Treinadas | 239.332,42 | 186.259,06 | 176.125,49 |
| **CUSTO TOTAL (R$)** | **5.657.975,40** | **4.605.969,12** | **2.746.184,02** |

As ações educacionais direcionadas as políticas e procedimentos de direitos humanos são disponibilizadas a todos os empregados da Empresa. Em 2013 foram realizadas 29 turmas, com 468 participantes, isto representa 15,21% de empregados que participaram das ações citadas acima. Exemplo de Ações realizadas que garantem o tema: Capacitação, Oficinas e Palestras em Gênero, Raça e Etnia; Oficinas de Capacitação Gerencial sobre Assédio Moral, Programa Voluntariado; Seminário Internacional Ética Gestão; Drogas no Ambiente de Trabalho; Doenças Sexualmente Transmissíveis; Turmas de Libras; Programa Preparação para Aposentadoria e outras mais.

| QUANTITATIVO | 2011 | 2012 | 2013 |
|---|---|---|---|
| **HORAS DE TREINAMENTO** | | | |
| Total de horas de treinamento (Quantidade de horas) | NA | 100 | 149.049 |
| Total de horas de treinamento nas políticas e procedimentos de Direitos Humanos (Quantidade de horas) | NA | 71 | 5013 |
| Número de empregados que receberam treinamento formal nas políticas e procedimentos da organização relativos a questões de Direitos Humanos (Quantidade) | NA | 514 | 468 |

## POLÍTICAS E CONDIÇÕES RELACIONADAS À SAÚDE E SEGURANÇA DE FUNCIONÁRIOS, CONTRATADOS E SUBCONTRATADOS

(GRI, LA6, LA7, LA8, LA15, EU16)

A política de Gestão de Pessoas da Eletrobras Eletronorte promove ações de Segurança, Medicina do Trabalho e Qualidade de Vida, com vistas a assegurar condições para que trabalhadores(as) possam exercer de forma segura e saudável as suas atividades.

## SEGURANÇA

A política de Gestão de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional da empresa, estabelece diretrizes e responsabilidades na Gestão de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional com foco na prevenção e melhoria na qualidade de vida dos trabalhadores para proporcionar um ambiente de trabalho seguro e saudável. Todos os empregados podem se candidatar e votar em representantes para compor Comitês de Segurança e Saúde Oupacional.

Destaca-se, em 2013, o estudo para aquisição de vestimenta feminina e implantação do Programa de ergonomia (PROERGO).

| QUANTITATIVO | 2011 | 2012 | 2013 |
|---|---|---|---|
| NÚMEROS DE COMITÊS DE SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL | | | |
| CIPAs (número absoluto) | - | 10 | 22 |
| Comitês Locais (NR 10 e outros) | - | 36 | 10 |

Em 2013, foram registrados 22 acidentes de trabalho conforme ilustram os dados do quadro abaixo de acidentes do trabalho:

| TIPO DE ACIDENTES DO TRABALHO/ INDICADORES | 2011 | 2012 | 2013 |
|---|---|---|---|
| Número Absoluto de Acidentes sem Afastamento | 14 | 10 | 8 |
| Número Absoluto de Acidentes com Afastamento | 09 | 16 | 14 |
| Número Total de Acidentes de Trabalho com Empregados | 23 | 26 | 22 |
| Índice Relativo Total de Empregados | 0,0062 | 0,0069 | 0,006538 |
| Dias Perdidos/Pessoas(*) | 841 | 627 | 228 |
| Índice de Frequência | 2,24 | 4,08 | 3,40 |
| Índice de Avaliação Gravidade | 134,73 | 102,22 | 42,17 |
| Acidentes que resultaram em Mutilação ou Outros Danos à Integridade Física de Empregados e/ou de Prestadores de Serviço, com Afastamento Permanente do Cargo (incluindo LER) (%) | 0 | 0 | 0 |
| Número de óbitos | 0 | 1 | 0 |

(*) Dias/Homens perdidos foi substituído por: Dias perdidos/Pessoas.

## EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

Os Equipamentos de Proteção Individual – EPI e os Equipamentos de Proteção Coletiva – EPC são catalogados pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT no Catálogo de Segurança da Eletrobras Eletronorte.

Desde 2012 a empresa atualizou as normas de especificações técnicas dos EPIs adequadas às características físicas e biológicas das mulheres, tais como: Proteção dos membros inferiores (calçado tipo tênis), Proteção de Corpo inteiro (vestimenta de proteção contra os efeitos do arco elétrico e fogo repentino).

Os equipamentos de segurança são fornecidos aos(as) empregados(as) da Eletrobras Eletronorte e são exigidos das empresas da cadeia de fornecedores, de acordo com o catálogo de segurança corporativo.

O acompanhamento dos registros da Análise Preliminar de Riscos (APR), o Diálogo Diário de Segurança (DDS) e o acompanhamento das atividades "in loco" são exemplos de práticas adotadas que visam a efetividade das ações preventivas de segurança.

Cada unidade administrativa regional possui uma equipe de Segurança e Medicina do Trabalho que atua nas unidades operacionais.

Os planos de contingência de equipamentos e linhas de transmissão são cadastrados no Sistema de Acompanhamento da Manutenção (SAM), disponível no site do Operador Nacional do Sistema (ONS): https://www.ons.org.br/agentes/agentes.aspx.

A Eletrobras Eletronorte conta ainda com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, constituída por representantes da Empresa e dos(as) empregados(as), que atuam na prevenção de acidentes do trabalho e de doenças ocupacionais e cujo dimensionamento é feito de acordo com o previsto na NR-05 do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE.

## PREVENÇÃO E CONTROLE DE RISCOS

A constante preocupação com a prevenção e controle de riscos dos(as) trabalhadores(as) da Eletrobras Eletronorte vem sendo aperfeiçoada ao longo dos anos em todas as instalações da empresa. Como medida preventiva de combate a incêndio foi realizado na Sede da empresa em Brasília, em 2013, exercícios de evasão do prédio que contou com a supervisão de engenheiros e técnicos de Segurança do Trabalho, Membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA e Brigadistas voluntários(as) da empresa, além de profissionais do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMPDF.

## SAÚDE

Em 2013, foram concluídos 97,3% dos exames periódicos previstos, que são padronizados de acordo com idade, sexo e função exercida.
A apresentação dos resultados aos empregados é feita por meio do "Cartão Saúde", que monitora cinco indicadores de qualidade de saúde (índice de massa corpórea, pressão arterial, colesterol, triglicerídeos e glicose) comparando-os com seus respectivos valores de referência.

| TAXAS DE LESÕES, DOENÇAS OCUPACIONAIS, DIAS PERDIDOS, ABSENTEÍSMO E ÓBITOS NO TRABALHO, POR GÊNERO | | | |
|---|---|---|---|
| | FEMININO | MASCULINO | TOTAL |
| Empregados | | | |
| Feminino | 582 | - | 582 |
| Masculino | - | 2.494 | 2.494 |
| **TOTAL** | **582** | **2.494** | **3.076** |
| Lesões | | | |
| Número de Pequenas Lesões | 0 | 0 | 0 |
| Número de Lesões com Afastamento | 2 | 9 | 11 |
| Número de Lesões sem Afastamento | 1 | 1 | 2 |
| **TOTAL** | **3** | **10** | **13** |
| Doenças Ocupacionais | 3 | 0 | 3 |
| Taxa de Doenças Ocupacionais | 6,173220569 | 0 | 1,168015075 |
| Óbitos | 0 | 0 | 0 |
| Horas | | | |
| Trabalhadas | 97.194 | 416.498 | 513.692 |
| Com Falta | 200.611 | 544.645 | 745.257 |
| **TOTAL (PREVISTO)** | **297.805** | **961.143** | **1.258.949** |
| Dias | | | |
| Trabalhados | 43.685 | 203.015 | 246.701 |
| Perdidos | 8.359 | 22.694 | 31.052 |
| Com Faltas | 8.359 | 22.694 | 31.052 |
| **TOTAL (PREVISTO)** | **60.403** | **248.402** | **308.805** |
| Taxa de Dias Perdidos | 17200,25585 | 10897,31923 | 12089,87746 |
| Taxa de Absenteísmo | 0,191340749 | 0,111782599 | 0,125870666 |

Obs.: Devido a mudança na metodologia de cálculo, estão apresentados apenas os dados de 2013.

| | 2011 | 2012 | 2013 |
|---|---|---|---|
| **EMPREGADOS QUE RETORNARAM AO TRABALHO APÓS O TÉRMINO DA LICENÇA MATERNIDADE / PATERNIDADE QUE AINDA ESTAVAM EMPREGADOS APÓS 12 MESES DO SEU RETORNO AO TRABALHO** | | | |
| Masculino | 24 | 79 | 54 |
| Feminino | 19 | 23 | 15 |
| **EMPREGADOS QUE RETORNARAM AO TRABALHO APÓS LICENÇA MATERNIDADE / PATERNIDADE** | | | |
| Masculino | 65 | 79 | 56 |
| Feminino | 17 | 23 | 15 |
| **EMPREGADOS QUE GOZARAM DE LICENÇA MATERNIDADE / PATERNIDADE** | | | |
| Feminino | NA | 21 | 56 |
| Masculino | NA | 79 | 15 |
| **EMPREGADOS QUE TINHAM O DIREITO A LICENÇA MATERNIDADE / PATERNIDADE** | | | |
| Masculino | NA | 79 | 56 |
| Feminino | 23 | 21 | 15 |

## QUALIDADE DE VIDA

Periodicamente, é realizada Pesquisa do Índice de Qualidade de Vida e Estresse - IQVE e, com base nesses resultados e de outros indicadores de saúde, são implementadas melhorias nas ações do Programa de Promoção da Qualidade de Vida.

O Programa de Promoção da Qualidade de Vida tem como objetivo promover a saúde e a qualidade de vida dos(as) empregados(as) por meio de ações preventivas e educativas que contribuam para melhoria do bem-estar e redução do estresse organizacional. Em 2013 foram realizadas as seguintes ações: manutenção das atividades de massoterapia (aberta a toda força de trabalho, inclusive estagiários(as) e prestadores(as) de serviços); Coral Encantos da Eletrobras Eletronorte; Ginástica Laboral; Reembolso academia/atividade física.

## PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA APOSENTADORIA

(GRI, EU15, LA11)

A preparação para a aposentadoria representa um direito do(a) trabalhador(a), previsto na Lei nº 10.741/03 - Estatuto do Idoso - que prevê a "preparação dos trabalhadores para a aposentadoria com antecedência mínima de um ano, por meio de estímulo a novos projetos sociais, conforme seus interesses, e de esclarecimentos sobre direitos sociais e de cidadania".

A Eletrobras Eletronorte entende que a preparação para aposentadoria é um benefício e uma forma de reconhecimento de sua força de trabalho. Portanto, além de atender a determinação legal, ampliou os temas abordados no Programa e possibilitou que as pessoas possam participar das atividades e se preparar para aposentadoria com bastante antecedência. O ideal seria que as pessoas ao iniciarem a atividade laboral começassem a se preparar para aposentadoria, planejando um projeto de vida para o período pós-carreira.

O Programa de Preparação para Aposentadoria – PPA da Eletrobras Eletronorte é um programa contínuo, instituído em 2004, por meio de Resolução de Diretoria, faz parte da política de qualidade de vida da Empresa.

Em 2011, a Eletrobras Eletronorte estabeleceu como critério para saída da Empresa a participação do(a) empregado(a) no Programa de Preparação para Aposentadoria.

| QUANTITATIVO | |
|---|---|
| **EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL QUE PODEM SE APOSENTAR NOS PRÓXIMOS 10 ANOS (POSIÇÃO EM 31/12/2013)** | |
| Cargo gerencial | 23 |
| Cargos com exigência de nível universitário | 80 |
| Cargos sem exigência de nível universitário | 236 |
| **EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL QUE PODEM SE APOSENTAR NOS PRÓXIMOS 5 ANOS (POSIÇÃO EM 31/12/2013)** | |
| Cargo gerencial | 138 |
| Cargos com exigência de nível universitário | 340 |
| Cargos sem exigência de nível universitário | 859 |

| QUANTITATIVO | |
|---|---|
| **EMPREGADOS QUE PODEM SE APOSENTAR NOS PRÓXIMOS 5 ANOS POR REGIÃO (POSIÇÃO EM 31/12/2013)** | |
| Região Sudeste | 9 |
| Região Nordeste | 206 |
| Região Norte | 593 |
| Região Centro-Oeste | 529 |
| Região Sul | 0 |
| Exterior | 0 |
| **EMPREGADOS QUE PODEM SE APOSENTAR NOS PRÓXIMOS 10 ANOS POR REGIÃO (POSIÇÃO EM 31/12/2013)** | |
| Região Sul | 0 |
| Região Sudeste | 4 |

## ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2013/2015

(GRI, HR5, LA4, LA9)

No Acordo Coletivo de Trabalho da Eletrobras Eletronorte, entre as diversas cláusulas que o compõe, constam os seguintes itens que cobrem segurança e saúde: obrigatoriedade de uso dos equipamentos de proteção individual, licença para trabalhadoras vítimas de violência doméstica, licença maternidade e paternidade, licença para acompanhamento de dependentes, segurança do trabalho, assédio moral, liberação dos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), readaptação funcional e política de investigação de doenças ocupacionais.

O Acordo Coletivo de Trabalho vigente, bem como os acordos anteriores, abrangem 100% (cem por cento) dos(as) empregados(as) da Eletrobras Eletronorte, garantindo o processo negocial entre empresa e entidades sindicais.

A Eletrobras Eletronorte tem em sua estrutura uma Assessoria de Relações Trabalhistas e Sindicais, apoiada por representantes das diretorias da empresa em forma de Comissão de Negociação. Em conformidade com o Acordo Coletivo de Trabalho, o acompanhamento é feito quadrimestralmente, em conjunto com as entidades sindicais.

A Eletrobras Eletronorte não tem participação nos Acordos Coletivos de Trabalho de mão de obra terceirizada, que é feita por acordos específicos de cada categoria entre as empresas contratadas e seus empregados.

Não há qualquer violação identificada nas operações realizadas ou com fornecedores contratados pela Eletrobras Eletronorte, que alcance a liberdade de associação ou a negociação coletiva.

## BENEFÍCIOS

Na Eletrobras Eletronorte as pessoas são agentes e beneficiárias do fortalecimento organizacional, contribuindo para a competitividade, rentabilidade e sustentabilidade empresarial.

Promover benefícios voltados aos empregados(as) e seus dependentes é uma das diretrizes da política de gestão de pessoas, para favorecer a tranquilidade e o equilíbrio emocional necessários ao pleno desenvolvimento pessoal e profissional da pessoa humana.

A empresa oferece assistência médica e odontológica por meio da Caixa de Assistência E-Vida, abrangendo os seguintes serviços de saúde:

- Assistência médica, obstetrícia, cirúrgica, hospitalar;
- Tratamento Fora de Domicílio – TFD;
- Aparelhos corretores;
- Odontologia;
- Assistências terapêuticas, consultas ambulatoriais e tratamento ortomolecular;
- Exames complementares;
- Fisioterapia, psicoterapia, foniatria e fonoaudiologia;
- Ortodontia e prótese odontológica;
- Ortodontia (maiores de 21 anos) e implantodontia.

## COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES – CIPA

Anualmente são realizadas eleições diretas para a definição dos 8 (oito) trabalhadores que representarão os 8 (oito) empregados e a Empresa, com 7 (sete) suplentes para cada representação. Sendo considerado como presidente o mais votado entre os indicados pela Empresa e vice-presidente o dos empregados.

A CIPA Sede, eleita e empossada no mês de outubro/2013, elaborou amplo diagnóstico sobre a Saúde e Segurança do Trabalho, elaborou e apresentou Plano de Trabalho Gestão 2013/2014 para a diretoria e tem tratado das questões pertinentes, ressaltando as questões relativa a segurança contra incêndio, do endereço da Sede em Brasilia-DF, e relativo a gestão de Custos da Segurança e Saúde Ocupacional.

A CIPA está constituída pelas subcomissões: Inspeção de Segurança e Saúde do Trabalho, Análise de Acidentes de Trabalho, Educação e de Comunicação Social, que desenvolvem seus trabalhos no dia a dia.

## IMPACTOS DIRETOS E INDIRETOS NOS BENEFÍCIOS EMPRESARIAIS PARA PROMOÇÃO DA EQUIDADE DE GÊNERO E RAÇA

O fortalecimento da promoção da equidade de gênero, valorização da diversidade na política de benefícios da Empresa é feito por meio das seguintes ações:

| | |
|---|---|
| **DEPENDENTES LEGAIS** | Reconhecimento de união homoafetiva, para efeito de concessão dos benefícios aos dependentes, regularmente concedidos aos(as) empregados(as), em atendimento a recomendações da Eletrobras, que, atualmente está regulamentado na Instrução Normativa PS 022, Revisão 8, Série Pessoal.<br>Ressalta-se neste item em especial, que o instrumento normativo mais atual, aprovado pela Resolução de Diretoria 0678/2012, de 11/12/2012, dentre outras providências, excluiu a exigência apresentada anteriormente pela Empresa de convivência de período mínimo de 2 (dois) anos pelo casal homoafetivo, trazendo maior legitimidade ao processo de reconhecimento da união homoafetiva. |
| **DA PROTEÇÃO À MATERNIDADE** | Conforme Acordo Coletivo de Trabalho, a Empresa assegura a licença maternidade de 120 (cento e vinte) dias e redução de 2 (duas) horas de trabalho para aleitamento materno para o período subsequente por 120 (cento e vinte) dias.<br>Em relação ao aleitamento materno, destaca-se a oferta de serviços de transporte especialmente para as mulheres em período de amamentação na Usina de Tucuruí – PA. |
| **LICENÇA PARA ACOMPANHAMENTO** | Concessão de licença, nos casos de internação por doença, cirurgia, recuperação domiciliar e/ou situações emergenciais aos(as) empregados(as) em virtude de acompanhamento de cônjuge ou companheiro(a), ascendentes e descendentes de primeiro grau e dependentes do plano de saúde. O abono é de até 5 (cinco) dias úteis, mediante apresentação de atestado médico. |

| | |
|---|---|
| **VALORIZAÇÃO DO BEM-ESTAR** | A Eletrobras Eletronorte oferece aos(as) empregados(as), programas voltados para a qualidade de vida. Dentre eles destaca-se o "Programa Bem-Viver" que tem o objetivo de reduzir o estresse ocupacional e prevenir doenças relacionadas ao trabalho, além de melhorar a qualidade de vida dos(as) empregados(as).<br>Dentre as atividades do programa a Empresa busca incentivar a prática de exercícios físicos promovendo o reembolso de academia/atividade física e a participação no Grupo de Coral Encantos – que é formado pela Força de Trabalho. O coral da Empresa sempre teve como orientador musical um maestro. Em 2012 foi contratada uma maestrina, que permaneceu por um período em 2013. |
| **AUXÍLIO EDUCACIONAL** | A empresa concede Auxílio Educacional (Fundamental e Médio) para dependentes dos(as) empregados(as) até 17 (dezessete) anos de idade, não cumulativo com o Auxílio Creche. |
| **AUXÍLIO-CRECHE AUXÍLIO-BABÁ** | A empresa concede Auxílio-Creche ou Auxílio-Babá, mediante reembolso, para dependentes de empregados e empregadas com idade compreendida entre 6 (seis) meses e 6 (seis) anos e 11 (onze) meses. O valor do Auxílio-Creche ou Auxílio-Babá é concedido de forma igualitária para dependentes de empregados e empregadas.<br>O Auxílio-Babá somente é aplicado mediante a apresentação da carteira de trabalho e previdência social – CPTS do(a) profissional assinada pelo(a) empregado(a). |

# DIMENSÃO SOCIAL EXTERNA

## A RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL

(GRI 4.12, SO1)

Na dimensão social, o Sistema Eletrobras promove políticas e ações voltadas para a valorização do seu quadro funcional, em todas as suas dimensões. Além disso, apoia projetos comunitários em educação e qualificação profissional, geração de emprego e renda, saúde, inclusão social e desenvolvimento local, em especial, aqueles voltados ao atendimento das populações e localidades no entorno de seus empreendimentos.

A gestão dessa Responsabilidade Social tem dois outros importantes conteúdos que conferem o equilíbrio e firmeza desse propósito da Sustentabilidade Empresarial:

• A Valorização e Comprometimento das Pessoas – Respeito à dignidade, aos direitos individuais e à cidadania dos integrantes do Sistema Eletrobras e compromisso quanto à promoção do seu crescimento pessoal e profissional. Aderência, comprometimento e integração dos profissionais do Sistema em relação à sua missão, visão e valores;

• Ética e Transparência – a honestidade, a integridade, o respeito, a lealdade, a dignidade, a responsabilidade, a confiança e a transparência são os valores éticos que permeiam os negócios do Sistema Eletrobras e de suas relações: com os empregados, os acionistas, os parceiros e fornecedores, a sociedade, o estado, o governo, os clientes e consumidores, o meio ambiente, o mercado de capitais e a mídia.

Esta gestão é feita por órgãos específicos para o gerenciamento das atividades sociais e ambientais que englobam a gestão das cartas, princípios e outras iniciativas que são geridas como projetos independentes com a designação de coordenadores para acompanhamento da gestão.

## PROGRAMAS E AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL FOCADOS NA FORÇA DE TRABALHO

(GRI SO1, SO9, EU23)

Os programas e ações de responsabilidade social fazem frente às interações das atividades ou decisões do negócio da Empresa com suas partes interessadas, como das obrigações definidas na legislação e também de muitas outras ações voluntárias. Destaca-se, que na gestão do negócio, há órgãos específicos para o gerenciamento das atividades sociais e ambientais que englobam a gestão das cartas, princípios e outras iniciativas que são geridas como projetos independentes.

## PROJETOS SOCIAIS DA ÁREA AMBIENTAL – DE COMPENSAÇÃO E MITIGAÇÃO

| PROGRAMA/PROJETO | OBJETIVO/BENEFICIÁRIOS |
|---|---|
| Programa Superação da Pobreza das Mulheres | Levar renda e cidadania a 16,5 milhões de brasileiros e brasileiras que vivem em condições de miséria extrema. (PEESPM – Decreto 7.492 de 2/6/2012). |
| Programa Jovem Aprendiz | Capacitar e preparar os que estão em situação de vulnerabilidade social, facilitando sua inserção no mercado de trabalho, em consonância com a política pública e legislação de primeiro emprego, beneficiando jovens entre 14 e 24 anos incompletos de populações de baixa renda que estejam cursando as últimas séries do ensino fundamental. |
| Projeto Educando para Evitar o Sofrimento pelo Escalpelamento | Prevenir e erradicar os acidentes de escalpelamento causados por embarcações na região amazônica, por meio de um convênio com a Capitania dos Portos da Amazônia Oriental, beneficiando cerca de 400.000 pessoas de dezessete municípios do estado do Pará e dois do estado do Amapá. |
| Projeto Linha Verde | Promover qualificação, conscientização e geração de trabalho e renda nas comunidades dos municípios de Peritoró, Matões do Norte e Miranda do Norte - Maranhão, por meio do manejo e produção sustentável de hortaliças utilizando metodologia de mandalas produtivas. |
| Programa Promoção do Trabalho Decente e Erradicação do Trabalho Escravo | Sensibilizar fornecedores e cadeia produtiva para promover a assinatura e adesão ao Pacto Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo, em suas empresas. |

| PROGRAMA/PROJETO | OBJETIVO/BENEFICIÁRIOS |
|---|---|
| Programa de Voluntariado Empresarial | Estimular, apoiar e fortalecer as ações voluntárias de seus colaboradores(as) nas comunidades locais, tendo sido criados e instalados em 2012, nove núcleos regionais do Programa de Voluntariado em cada uma das localidades da Eletrobras Eletronorte. |
| Projeto Reciclanorte | Promover, de forma sustentável, a inclusão social e produtiva dos catadores de materiais recicláveis da Amazônia Legal, por meio de ações integradas como trabalho e renda, capacitação, saúde, elevação de escolaridade, inclusão digital, segurança alimentar, crédito, habitação e programas assistenciais. |
| Projeto Cidadania com Energia | Desenvolver atividades socioeducativas, esportivas, culturais e psicopedagógicas com crianças e adolescentes para uma progressiva melhoria de qualidade de vida. |
| Combate a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes | Desenvolver um conjunto de ações articuladas interna e externamente voltadas para a prevenção, articulação e mobilização que permitam a intervenção corporativa para o enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes, na empresa e nas suas comunidades de convivência. |
| Energia para Vida | Acolher, proporcionar a reintegração social e resgatar a autoestima de mulheres e crianças em situação de violência doméstica e familiar no município de Tucuruí – PA, em um Centro de Abrigamento especialmente criado para o projeto. |
| Escola Polo | Construir as instalações da Escola Polo, por meio do acordo de cooperação técnica celebrado entre a Eletrobras Eletronorte e a Prefeitura Municipal de Candeias do Jamari – RO, para proporcionar a qualificação de jovens e adultos das comunidades do município. |
| Centro de Inclusão Digital de Tucuruí | Permitir, por meio da implantação do Centro de Inclusão Digital – CID de Tucuruí – PA, a inclusão digital à sociedade de baixa renda, possibilitando acesso às novas tecnologias, ampliação das relações, acesso à internet, democratização de serviços, utilização de novas tecnologias em ações educativas, maior acesso ao conhecimento e incentivo à pesquisa e possibilidade de troca de experiências com outras comunidades conectadas à rede internet. |
| Projeto Infocentro do Pará | Promover a inclusão social e digital de adultos e adolescentes do Barreiro e dos bairros adjacentes, em situação de vulnerabilidade social, nos cursos de Informática básica e avançada. |
| Projeto Social APAE Cidadã | Promover a adaptação do espaço físico, visando seu uso social para o desenvolvimento de ações que promovam geração de trabalho e renda, promoção da cidadania, saúde e atividades socioesportivas, que são demandas da comunidade que reside nas proximidades da instituição, buscando socializar e integrar os habitantes locais. O projeto é de grande importância para a cidade de Santarém por estar a APAE inserida em uma área de alta vulnerabilidade social e devido ao agravamento da criminalidade. Além da reforma do espaço físico, prevê ações direcionadas a esses acompanhantes, na sua maioria mulheres que possam promover o resgate da cidadania. |

| PROGRAMA/PROJETO | OBJETIVO/BENEFICIÁRIOS |
|---|---|
| Projeto Aconchego Roraima | Humanizar o tratamento dos(as) pacientes com câncer por meio da ampliação e reforma da Associação Beneficente ao Portador de Câncer do Estado de Roraima – ABPC considerando o impacto positivo na sociedade do estado. |
| Projeto IPIRÁ | Gerar trabalho e renda para 325 famílias de pescadores por meio da criação de peixes em tanques-rede, no Parque Aquícola de Breu Branco III. Desenvolvido em parceria com o Ministério da Pesca e Aquicultura – MPA e a Secretaria de Estado da Pesca e Aquicultura do Pará SEPAq. |
| Projeto de Cooperação Técnica BRA/ IICA/09/009 | Fortalecer a capacidade institucional e da gestão das ações voltadas às populações atingidas pelos empreendimentos. É promovido por meio de uma parceria da Eletrobras Eletronorte e do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura – IICA. Em 2012, foram iniciados estudos técnicos sobre as cooperativas agroindustriais nos municípios do entorno da UHE Tucuruí, com a finalidade de elaborar um diagnóstico situacional e propor estratégias de intervenção socioeconômica e ambiental. |
| Universalização de Energia | Atender orientações do Ministério de Minas e Energia, atuando como coordenadora da região elétrica norte no Programa Luz para Todos, composta pelos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins, provendo a estrutura física e logística dos Comitês Gestores Estaduais. |
| Plano de Inserção Regional da UHE Tucuruí - PIRTUC | Contribuir para o Plano de Desenvolvimento Sustentável da Microrregião do Entorno da UHE Tucuruí – PDST, que compreende os 7 (sete) municípios do entorno do lago da UHE Tucuruí: Breu Branco, Goianésia do Pará, Itupiranga, Jacundá, Nova Ipixuna, Novo Repartimento e Tucuruí. Os projetos abrangem programas compensatórios e potencializadores de desenvolvimento, bem como ações de melhorias de infraestrutura social e econômica e de fortalecimento das atividades produtivas da região com período de 20 (vinte) anos para implementação, iniciado em 2002 e envolvendo recursos financeiros no montante de R$ 200 milhões. Até 2011 foram investidos R$ 103.752.012,46, em 2012 R$ 34.125.366,51 e em 2013 R$ 8.230.023,67. |
| Plano de Inserção Regional a Jusante de Tucuruí - PIRJUS | Desenvolver ações socioambientais a jusante de Tucuruí, em cinco municípios: Baião, Mocajuba, Cametá, Limoeiro do Ajurú e Igarapé-Miri, beneficiando 237.728 pessoas. A implementação se estende por um período de 20 anos, a partir de 2004, e envolve um montante de recursos financeiros de R$ 160 milhões. Até 2011 foram investidos R$ 16.678.984,15, em 2012 R$ 7.346.153,84 e em 2013 R$ 7.176.354,90. |

## DIREITOS HUMANOS
(GRI, HR1, HR4, HR6)

A partir de 2013, a Eletrobras Eletronorte passou a incluir nos acordo e contratos cláusulas de Direitos Humanos referentes a trabalho infantil, trabalho forçado, liberdade de associação, discriminação e outras voltadas a proteção dos direitos humanos.

| CONTRATOS DE INVESTIMENTO COM CLÁUSULAS REFERENTES A DIREITOS HUMANOS OU QUE FORAM SUBMETIDOS A AVALIAÇÕES REFERENTES A DIREITOS HUMANOS | | | |
|---|---|---|---|
| | 2011 | 2012 | 2013 |
| Número total de acordos de investimentos e contratos que incluam cláusulas de direitos humanos ou foram submetidos a uma avaliação de direitos humanos | 0 | 0 | 1 |
| Número total de acordos de investimento significativos e contratos fechados | 1 | 5 | 1 |
| Valor financeiro total de acordos de investimento e contratos que incluam cláusulas de direitos humanos ou foram submetidos a uma avaliação de direitos humanos (R$) | 0 | 0 | 51.778.368,84 |
| Valor financeiro total de acordos de investimento significativos e contratos fechados (R$) | 69.747.160,64 | 148.257.913,40 | 51.778.368,80 |

| QUANTITATIVO | 2011 | 2012 | 2013 |
|---|---|---|---|
| **Nº DE OPERAÇÕES COM RISCO DE OCORRÊNCIA DE TRABALHO INFANTIL** | | | |
| **Total** | **0** | **0** | **0** |
| **Nº DE OPERAÇÕES COM RISCO DE OCORRÊNCIA DE TRABALHADORES JOVENS EXPOSTOS A TRABALHOS PERIGOSOS** | | | |
| **Total** | **0** | **0** | **0** |

## PROGRAMA JOVEM APRENDIZ

Capacitar e preparar os Jovens que estão em situação de vulnerabilidade social, facilitando sua inserção no mercado de trabalho, em consonância com a política pública e legislação de estímulo ao primeiro emprego, beneficiando jovens entre 14 e 24 anos incompletos de populações de baixa renda que estejam cursando as últimas séries do ensino fundamental ou médio.

## RELACIONAMENTO COM FORNECEDORES

Por tratar-se de uma sociedade de economia mista, a Eletrobras Eletronorte está sujeita a um regime jurídico específico de contratação pública, de acordo com as regras previstas na Lei nº 8.666/93 (Lei de Licitações e Contratos) e com outros instrumentos normativos.

A Empresa seleciona e contrata os fornecedores de bens e serviços baseando-se em critérios estritamente legais e técnicos de qualidade e custo, visando a escolha da melhor proposta e zelando pelo uso correto dos recursos.

As informações sobre as licitações são divulgadas de forma transparente e igualitária para todos os interessados no Diário Oficial da União (DOU), no sistema Comprasnet, no caso de pregão eletrônico e também no *site* da Empresa (http://www.eletronorte.gov.br, *menu* principal Compras e Licitações, opção Editais Eletrobras Eletronorte). Além disso, todas as informações sobre os contratos celebrados estão detalhadas e sistematizadas por meio do *link* Transparência Pública do CGU - Controladoria Geral da União.

## CÓDIGO DE RELACIONAMENTO COM OS FORNECEDORES DE BENS E SERVIÇOS

Em 2009, a Eletrobras Eletronorte aprovou o Código de Relacionamento com os Fornecedores de Bens e Serviços[1]. Com isso, a Empresa assumiu formalmente o compromisso de realizar contratos de bens e serviços com base na ética e na transparência, valorizando os fornecedores que se comprometem em adotar práticas como a observância dos direitos humanos, o comércio justo e a sustentabilidade no cumprimento da função socialmente responsável da propriedade.

O documento incorpora os princípios de várias normas internacionais, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos, a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança e a Convenção da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

O Código de Relacionamento com os Fornecedores de Bens e Serviços é um desdobramento do Código de Ética e contém regras de condutas gerais que devem prevalecer nas relações comerciais entre a Empresa e os fornecedores de bens e de serviços. Aplica-se a pessoas físicas e jurídicas que mantenham relações comerciais com a Empresa e orienta que os fornecedores cumpram todas as obrigações trabalhistas, previdenciárias, contratuais e firmadas em convenções e acordos coletivos no relacionamento com os empregados(as) e que observem e cumpram a legislação ambiental vigente.

O documento também estabelece regras de conduta para os empregados(as) da Eletrobras Eletronorte no atendimento aos fornecedores de bens e de serviços.

[1] Também disponível no endereço http://www.eletronorte.gov.br/opencms/export/sites/eletronorte/comprasLicitacoes/CartilhadeRelacionamentocomFornecedores.pdf

## POLÍTICA DE AUXÍLIO AO DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES LOCAIS

(GRI, EC6)

As licitações públicas têm o objetivo de garantir a observância do princípio da isonomia e selecionar as propostas mais vantajosas para a Eletrobras Eletronorte. A Empresa assegura igualdade de tratamento a todos os interessados em contratar, sendo-lhe vedado pela Lei de Licitações e Contratações admitir, prever, incluir ou tolerar, nos instrumentos convocatórios, cláusulas que comprometam, restrinjam ou frustrem o caráter competitivo e estabeleçam preferências ou distinções em razão da naturalidade, da sede ou domicílio dos licitantes.

As licitações visam sempre ampliar a competitividade e a publicidade nas aquisições de bens e serviços, o que veio a ser facilitado com o advento do pregão eletrônico, que possibilita que empresas de todo o país possam celebrar negócios com a Eletrobras Eletronorte com mais transparência e agilidade para ambas as partes.

Visando garantir a implantação de procedimentos específicos para a realização de licitações sustentáveis, a Eletrobras Eletronorte, envolvendo as áreas de Suprimento de Material e Serviços, de Meio Ambiente e de Sustentabilidade Empresarial e Ações de Responsabilidade Social, elaborou a Nota Técnica DG 002/2010, de 22 de novembro de 2010, determinando que as áreas requisitantes, ao elaborarem a especificação técnica dos objetos, adotem critérios de sustentabilidade econômica, social e ambiental de bens, serviços ou obras, com observância da legislação acima mencionada e da normatização ambiental e social existente.

| QUANTITATIVO | 2011 | 2012 | 2013 |
|---|---|---|---|
| **GASTOS COM FORNECEDORES LOCAIS (R$)** | | | |
| Valor de compras diretas locais até R$ 16.000 | 4.017.641,19 | 2.952.208,72 | 2.120.387,22 |
| **VALOR TOTAL DE COMPRAS DIRETAS (R$)** | | | |
| até R$ 16.000 | 5.268.766,11 | 4.306.454,54 | 2.661.858,63 |
| **GASTOS COM FORNECEDORES LOCAIS (R$)** | | | |
| Valor total de mercadorias e suprimentos fornecidos localmente | 164.512.567,82 | 115.123.871,34 | 95.114.234,91 |
| Valor total de mercadorias e suprimentos adquiridos pela organização | 476.374.800,14 | 584.083.361,70 | 590.800.576,25 |

# Dimensão Ambiental

# ÁGUAS QUE GERAM ENERGIA
(GR EN8, EN10)

As usinas hidrelétricas da Eletrobras Eletronorte captam as águas dos rios para a geração de energia elétrica através de turbinas hidráulicas. Essa água é devolvida ao corpo hídrico, seguindo seu curso natural sem prejuízo de sua qualidade, se constituindo em um processo de geração de energia limpa e renovável.

Em 2013, utilizaram-se cerca de 102 trilhões de m³ de água para girar as turbinas das 4 usinas hidrelétricas da Eletrobras Eletronorte (Coaracy Nunes, Samuel, Curuá-Una e Tucuruí) e cerca de 24 trilhões de m³ foram vertidas e aeradas, totalizando mais de 126 trilhões de m³ de água que passaram pelas usinas da Eletrobras Eletronorte.

A Eletrobras Eletronorte também gera energia por meio de Usina Termelétrica (UTE), atualmente, no estado do Amapá (UTE Santana). Neste processo de geração também é necessário a utilização de água em diversos processos, como:

• Arrefecimento dos motores: A água é utilizada em um sistema fechado, completando o nível com o tempo. Adição de aditivo;

• Caldeiras – A água é aquecida a ponto de vapor para ser utilizada em processos como: aquecer o óleo pesado, manter os motores aquecidos, girar turbina, etc.;

• Lavagem de peças e do piso (água de serviço) – Toda água para lavagem em usina térmica passa por sistema de tratamento antes de ser descartada.

• Centrífuga de purificação de óleo – elimina as impurezas do óleo combustível ou diesel, após o processo a água contaminada no processo de retrolavagem da centrífuga é descartada em sistema de tratamento de efluentes (geralmente em caixa separadora).

• Água de combate à incêndio: Existem hidrantes instalados em diversos pontos da UTE para utilização em um possível combate à incêndio.

Na UTE do Amapá a água captada provem de fonte subterrânea, por meio de poço artesiano, e toda água utilizada na usina recebe tratamento antes de ser descartada.

Nas subestações a água é utilizada principalmente na limpeza dos equipamentos e em 90% das instalações é captada diretamente de poço artesiano, sendo que em sua maioria não possuem medidores de consumo.

Para uso administrativo das instalações (limpeza, banheiros, irrigação, etc.) a captação de água é distribuída da seguinte maneira:

• Na UHE Tucuruí, o abastecimento de água é feito diretamente do reservatório, enquanto que nas UHEs Samuel, Curuá-Una e Coaracy Nunes captam a água diretamente do rio, e recebem tratamento para uso interno;

• Na Sede da empresa em Brasília e em algumas regionais a água é fornecida pela empresa de abastecimento de água e esgoto local.

• Nas outras instalações a água é captada por poço artesiano.

A empresa busca sempre a redução do consumo de água de suas instalações utilizando diversas ações como:

• Campanhas educativas internas.

• Captação e utilização da água da chuva - Em Samuel, por exemplo, no ano de 2013, o sistema de captação da água da chuva, anteriormente instalado somente na área do refeitório, foi replicado para outras áreas como o Galpão de Armazenamento de Óleo que utiliza a água da chuva coletada para limpeza de peças, lavagem simples de veículos e serviço de limpeza de pátio e irrigação; e a Área de Resíduos que utiliza a água da chuva coletada para limpeza de ferramentas e irrigação dos viveiros. Todos os sistemas irão possuir hidrômetros, sistema de filtragem e cloração.

• Além de Samuel, a empresa possui em mais duas Regionais (Tucuruí e Macapá) o projeto de Captação da Água da Chuva para reuso em lavagens de pátio, irrigação, entre outros. O total em "Volume de água reciclada/reutilizada com base no volume da demanda de água atendida por água reciclada/reutilizada ao invés de retiradas adicionais" (indicador GRI 2013) é de 921,04 $m^3$ de água reciclada/reutilizada.

Obs.: Apesar de ocorrer reaproveitamento no Amapá, não houve medição em 2013.

• Tratamento e reutilização de água de serviço na UTE Santana, no Amapá;

• Reutilização da água de efluente tratada para aplicação na jardinagem da estação de tratamento de esgoto da Vila Residencial da UHE Tucuruí.

# AVALIAÇÃO E REGISTRO DE ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS

(GRI EN14, EN23, EN26)

A Eletrobras Eletronorte busca o aperfeiçoamento contínuo dos processos de prevenção, avaliação, registro e mitigação dos impactos ambientais de suas atividades, por meio de seu Sistema de Gestão Ambiental – SGA.

Nos casos de desativação de instalações ou equipamentos de geração/transmissão, os aspectos e impactos ambientais ainda não são avaliados e tratados sistematicamente pelo SGA, processo adicional que será trabalhado no processo de descomissionamento ambiental.

As questões relativas à biodiversidade desenvolvem-se de acordo com as particularidades de cada empreendimento, processo ou instalação, em conformidade com a legislação e com os compromissos e condicionantes formalizados nas licenças de operação.

Durante a fase de estudos prévios dos impactos ambientais de um projeto, é considerada a análise dos ecossistemas, da fauna e da flora associados e das características ambientais e climáticas do local de implantação do empreendimento. Para cada caso, seja construção ou operação, são desenvolvidas medidas de prevenção, mitigação, controle, monitoramento e compensação ambiental dos impactos causados na biodiversidade.

A Eletrobras Eletronorte tem como diretriz mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços em relação a uso de materiais, uso de água, emissões, efluentes e resíduos. São exemplos:

| TIPO DE INICIATIVA | DESCRIÇÃO |
|---|---|
| Uso da Água | Monitoramento das Estações de Tratamento de Esgoto da Usina e Vila Residencial da Eletronorte (ETE) em Tucuruí, PA; Monitoramento das Estações de Tratamento de Água da Usina e Vila Residencial da Eletronorte (ETA), em Tucuruí. Foi implantado em 2013 o monitoramento da Estação de Tratamento de Efluentes Industriais (ETI) da UTE Santana, e já tem apresentado resultado dentro do que a legislação determina. A Estação de Tratamento de Água da UHE Samuel já esta implantada, mas ainda não é feito o monitoramento da qualidade da água. A ETE em Tucuruí mantém os parâmetros de qualidade da água dentro dos padrões da legislação. |
| Uso de Materiais | A Empresa implementou a Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), que tem como principal foco a redução de energia, de papel, no consumo de água, e em materiais de escritório, além de implantar a logística reversa e o gerenciamento de resíduos. Em 2013 foram realizadas palestras sobre gestão adequada de resíduos e sobre sustentabilidade com os colaboradores da limpeza; Campanhas de redução do uso de copos descartáveis como incentivo para a gestão adequada e redução de resíduos, onde têm-se o levantamento de que foram economizados até out/2013 375kg copos descartáveis. A Sede da Eletrobras Eletronorte em Brasília, mantém um convênio com as cooperativas para a reciclagem de papel e papelão, onde foram retiradas da empresa<br>16,124 toneladas. |

| TIPO DE INICIATIVA | DESCRIÇÃO |
|---|---|
| Emissões de Gases | Foram adquiridos equipamentos mais modernos, além de vários outros procedimentos que evitem, ou que se tenham o mínimo de perda desse gás para a atmosfera. Para os efluentes é feito o monitoramento da qualidade da água em Tucuruí (PA), Amapá (AP) e Curuá-Una, que estão com os níveis dos efluentes dentro dos critérios normativos para serem desenvolvidos aos corpos hídricos. No caso da poluição sonora, é feito o monitoramento de ruídos da UTE Santana (AP) que é realizado semestralmente. Já para resíduos, é feito o gerenciamento que já foi implementado em algumas das regionais, bem como a participação no Projeto Recicla Norte onde os resíduos são doados para a reciclagem. |
| Programas Ambientais | A Eletrobras Eletronorte investe continuamente na implantação e manutenção de seus programas ambientais, bem como em auditorias para verificar o atendimento aos requisitos ambientais e minimização dos impactos no meio ambiente, buscando melhoria na qualidade ambiental nos processos empresariais desenvolvidos. Como exemplo de iniciativa ambiental, em 2013, a Eletrobras Eletronorte doou 19.200 mudas cultivadas. |
| Mitigação de impactos | Planos de gestão para mitigação dos impactos são realizados por meio de programas, como por exemplo: - Programa de Educação Ambiental e Programa de Monitoramento de Ruídos, Programa de Gerenciamento de Resíduos, Limnologia e Qualidade da Água, Gerenciamento de Efluentes e Gerenciamento de Emissões Atmosféricas. |

Além dessas iniciativas, também são elaborados relatórios de Caracterização e Análise Socioambiental no caso de empreendimentos em que a empresa tem participação, por solicitação do Ministério de Minas e Energia (MME). Esses relatórios objetivam a caracterização dos meios físico, biótico, socioeconômico e cultural, bem como a análise integrada para a identificação das áreas mais ou menos sensíveis à implantação dos empreendimentos nos corredores e indicação da diretriz preferencial para a linha de transmissão e sua extensão aproximada.

Em 2013, foram elaborados relatórios para os seguintes empreendimentos:

- LT 230 kV Imperatriz / Porto Franco – C2

- SE São Tomé-Açu – 230 / 138 kV – Subestação Nova e LT 230 kV Tomé-Açu Seccionamento LT Vila do Conde / Miltônia

- SE Jaru 230 / 138 kV – Novo pátio de 138 kV

- Expansão de Belém e nordeste do Pará

- LT 230 kV Ribeiro Gonçalves / Balsas – C2

- LT CC 800 kV SE Xingu / SE Terminal Minas - UHE Belo Monte

- Margem Dir/Esq. Amazonas / Tramo Oeste (Calha Norte)

# ESTUDOS DE INVENTÁRIO HIDRELÉTRICO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS E ESTUDOS DE VIABILIDADE TÉCNICA, ECONÔMICA E AMBIENTAL DE APROVEITAMENTOS HIDRELÉTRICOS

(GRI, EN15)

Em 2013, foram realizados estudos de aproveitamentos hidrelétricos nas bacias dos rios Tapajós, Tocantins / Araguaia e Madeira.

Também foram concluídos os estudos do Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial da UHE Samuel (Pacuera), em Rondônia, os quais englobam estudos relacionados ao meio físico, meio biótico e meio socioeconômico, do mesmo.

Um dos produtos deste estudo foi a elaboração de um mapa no qual são apresentadas as principais ameaças a fauna terrestre e aquática do entorno da UHE Samuel. Dentre as espécies que encontram-se em risco destacam-se: os mamíferos Tayassu pecari (caititu), Pecari tajacu (queixada) da família Tayassuidae, e Tapirus terrestris (anta) da família Tapiridae, e em relação às aves, Cairina moschata (pato-do-mato) da família Anatidae, Ardea alba (garça-brancagrande) da família Ardeidae, e a Chloroceryle aenea (Arirambinha) da família Alcedinidae.

# OBTENÇÃO DE LICENÇAS AMBIENTAIS

O licenciamento ambiental é uma obrigação legal prévia à instalação de qualquer empreendimento ou atividade potencialmente poluidora ou que degrade o meio ambiente. É um Instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente, que foi estabelecida pela Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, e nas Resoluções Conama nº 001/86 e nº 237/97, com a função de conciliar o desenvolvimento econômico com a conservação do meio ambiente.

A lei determina como obrigação obter o licenciamento ambiental do empreendimento junto ao órgão competente para todas as suas etapas, desde o planejamento e instalação até a sua efetiva operação. Assim, para os novos empreendimentos, tais como construção de linhas de transmissão, aproveitamentos hidrelétricos e obras de ampliação de subestações, são obtidas pela Empresa as Licenças Ambientais Prévias (LP) e as Licenças de Instalação (LI). E para os empreendimentos existentes em operação são obtidas, e, posteriormente renovadas, as Licenças Ambientais de Operação (LO).

As licenças ambientais das plantas em operação encontram-se dentro dos seus prazos de validade, conforme resolução Conama nº 237/97.

Atualmente, a Empresa gerencia 78 licenças de operação (conforme quadro abaixo) e o atendimento às suas respectivas condicionantes.

| REGIONAL | Nº DE EMPREENDIMENTOS/ REGIONAL | Nº DE EMPREENDIMENTOS | | | | Nº TOTAL DE LOS | Nº DE LICENÇAS POR EMPREENDIMENTOS | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | LT | SE | UHE | UTE | | LT | SE | UHE | UTE |
| Acre | 13 | 6 | 4 | - | 3 | 10 | 3 | 2 | - | 3 |
| | | | | | | | 2 | | | |
| Amapá | 21 | 9 | 10 | 1 | 1 | 20 | 9 | 10 | 1 | 2 |
| Maranhão | 25 | 13 | 12 | - | - | 18 | 7 | 9 | - | - |
| | | | | | | | 2 | | | |
| Mato Grosso | 21 | 12 | 9 | - | - | 7 | 1 | 0 | - | - |
| | | | | | | | 6 | | | |
| Pará | 22 | 11 | 11 | - | - | 8 | 2 | 2 | - | - |
| | | | | | | | 5 | | | |
| Rondônia² | 17 | 8 | 8 | - | 1 | 5 | - | 1 | - | 1 |
| | | | | | | | 2 | | | |
| Roraima | 2 | 1 | 1 | - | - | 1 | 1 | | - | |
| Tucuruí¹ | 6 | 1 | 2 | 3 | - | 5 | - | 0 | 3 | - |
| | | | | | | | 2 | | | |
| Tocantins | 4 | 1 | 2 | - | - | 1 | 1 | | - | - |
| São Paulo² | 2 | 1 | 1 | - | - | 2 | 1 | | - | - |
| Manaus | 1 | 1 | - | - | - | 1 | 1 | - | - | - |
| **TOTAL** | **134** | **64** | **60** | **4** | **2** | **78** | **-** | | | |

1 - CPH tem uma LO LT/SE (LO 5477/10) e uma LO SE/UHE (115205/10).
2 - CRA e SP possuem cada uma a tecnologia Eletrodo (um em cada), uma tecnologia nova para a Eletrobras Eletronorte, que não consta nessa tabela, mas é contabilizado no total de empreendimentos.

No ano de 2013 obtivemos a LO nº 494/13 referente a LT 230kV Jorge Teixeira/Lechuga, e no dia 30 de dezembro do mesmo ano, incorporamos a LT 230 kV PV/Abunã/Rio Branco - C2, da Rio Branco Transmissora de Energia S/A, circuito C2.

Para viabilizar a execução de obras de ampliação autorizadas pela ANEEL, a Eletrobras Eletronorte obtém licenças/autorizações ambientais nas respectivas secretarias estaduais de meio ambiente, de modo que os empreendimentos possam ser executados em conformidade com a legislação ambiental. Em 2013, 33 ampliações estavam autorizadas pelos órgãos ambientais estaduais.

# PROGRAMAS INDÍGENAS

A Eletrobras Eletronorte dispensa atenção especial às comunidades indígenas Parakanã, Waimiri Atroari e ao Programa São Marcos, desenvolvendo ações para compensar os impactos ambientais e sociais causados pelos seus empreendimentos.

O Programa Parakanã é uma ação indigenista dirigida aos Awaete-Parakanã, habitantes da Terra Indígena Parakanã, com 351.600 ha na bacia do rio Tocantins, hoje com 1.000 pessoas. Em 2013, as ações desenvolvidas incluíram assistência à saúde, implantação de sistema de educação escolarizada, apoio as atividades produtivas, valorização da sua cultura, defesa do meio ambiente, fiscalização e defesa de sua terra tradicional, investindo neste ano R$ 5.851.449,60.

Já o Programa Waimiri Atroari completou 25 anos, em 2013, mantendo a Terra Indígena Waimiri Atroari livre de invasões. São 2.585.611,96 hectares nos quais 1.585 habitantes, distribuídos em 30 aldeias, vivem tradicionalmente, mantendo sua cultura. Foi investido R$ 5.772.051,26 neste programa, em 2013.

Em maio de 2013 foi assinado o Termo de Cooperação com Encargos por Compromisso Social nº 001/2013 entre a Eletrobras Eletronorte, Funai e a Associação da Comunidade Indígena Waimiri Atroari para continuidade das ações desenvolvidas pelo programa relativas à saúde, educação, proteção e meio ambiente, apoio à produção, com foco na sustentabilidade da comunidade.

Mediante Termo de Compromisso firmado entre a Associação dos Povos Indígenas da Terra São Marcos- APITSM e a Eletrobras Eletronorte com a interveniência da Fundação Nacional do Índio, está sendo executado Programa que apoia a implementação de diversas ações na Terra Indígena São Marcos em decorrência da implantação da Linha de Transmissão 230 kV Boa Vista / Santa Elena, no Estado de Roraima, visando manter a integridade do empreendimento e o desenvolvimento da comunidade indígena. Em 2013 foram investidos R$ 1.077.146,00 no Programa São Marcos, destinados principalmente a execução de pequenos projetos de segurança alimentar para as comunidades.

# PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E ARQUEOLÓGICO

Em conformidade com as normativas do IPHAN, visando a preservação do patrimônio cultural e arqueológico, a Eletrobras Eletronorte promove o levantamento e o resgate dos sítios arqueológicos e culturais detectados nas áreas de servidão de linhas de transmissão nos processos de licenciamento ambiental, evitando, com isso, a destruição daqueles sítios. Além disso, a Empresa também desenvolve estudos junto à comunidade acadêmica da região para a preservação do patrimônio cultural e arqueológico.

Como exemplo, em 2013 foi dada continuidade às tratativas para a contratação da curadoria do material arqueológico proveniente da região do rio Jamari que foi alagada pelo reservatório Usina Hidrelétrica Samuel. Para tal, foi contratado consultor arqueólogo com o objetivo de elaborar os documentos necessários à contratação da curadoria do citado material e assessorar a Eletrobras Eletronorte em todas as etapas do programa até a disposição final das peças.

Também, foi elaborado plano de trabalho para a construção de Reserva Técnica no Centro de Pesquisa e Museu Regional de Arqueologia de Rondônia – CPMRARO objetivando o acondicionamento e gerenciamento do acervo arqueológico proveniente da LT Ji-Paraná-Pimenta Bueno-Vilhena e realizado levantamento de passivos arqueológicos na LT 138 kV Central/ Santana - C2 e UTE Santana.

# SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL
(GRI, EN14)

O Sistema de Gestão Ambiental da Eletrobras Eletronorte visa gerenciar as questões ambientais decorrentes das plantas industriais em produção baseando-se nos aspectos e impactos ambientais gerados pelas atividades industriais e administrativas. Além disso, objetiva o atendimento aos requisitos legais ambientais correlatos a estes aspectos e impactos, buscando o aprimoramento contínuo da gestão ambiental por meio de ações preventivas e corretivas.

Neste contexto, a Empresa definiu um conjunto de programas mínimos para atender a maioria das condicionantes de licenças de operação e também aos requisitos legais, de acordo com as atividades de geração térmica, hídrica ou de transmissão.

Os programas ambientais mínimos são os seguintes:

| ITEM | PROGRAMA AMBIENTAL | UHE | UTE | LT | SE |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Educação Ambiental | X | X | X | X |
| 2 | Limnologia e Qualidade da Água | X | | | |
| 3 | Conservação e Uso do Reservatório | X | | | |
| 4 | Pesca e Ictiofauna | X | | | |
| 5 | Gerenciamento de Resíduos | X | X | | |
| 6 | Gerenciamento de Efluentes | X | X | | |
| 7 | Gerenciamento de Emissão Atmosférica | | X | | |
| 8 | Comunicação Interna e Externa | X | X | | X |
| 9 | Identificação e Acesso a Requisitos Legais | X | X | | X |
| 10 | Recuperação de Áreas Degradadas | X | X | | X |
| 11 | Atendimento a Emergência | X | X | | X |
| 12 | Manutenção da Faixa de Servidão | | | X | |
| 13 | Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P | X | X | X | X |

Exemplos de ações executadas em 2013 nos programas ambientais mínimos:

| PROGRAMA | AÇÃO |
|---|---|
| Ictiofauna, Limnologia e Qualidade da Água | Coletas de peixes durante a enchente, cheia e seca de 2013 (identificação das espécies, medição dos exemplares, estudos de alimentação e reprodução e análise dos dados para elaboração do Relatório de 2013). Os resultados do monitoramento dos parâmetros físico-químicos e biológicos da água serão utilizados para avaliar as condições do reservatório, montante e jusante, em função dos usos e ocupações das águas e da área de entorno, a qualidade da água para os usos múltiplos e a operação das Usinas. |
| Educação Ambiental | Foram realizadas palestras para o público escolar e comunidades nos municípios próximos aos empreendimentos com distribuição de kits (camisetas, bonés, cartilhas e folders informativos sobre os empreendimentos). Realização de Oficinas de Reciclagem com pneus, pets, quintais produtivos, etc. |

Adicionalmente a Eletrobras Eletronorte executa outros programas ambientais como, por exemplo, o de Germoplasma Florestal que objetiva o desenvolvimento socialmente justo, ecologicamente correto e economicamente viável e cria as bases para implementação do desenvolvimento sustentável em todo estado do Pará. Em 2013 foram doadas 47.875 mudas.

Os resultados dos programas ambientais estão dentro dos parâmetros definidos pelos requisitos legais e/ou tem minimizado os impactos causados.

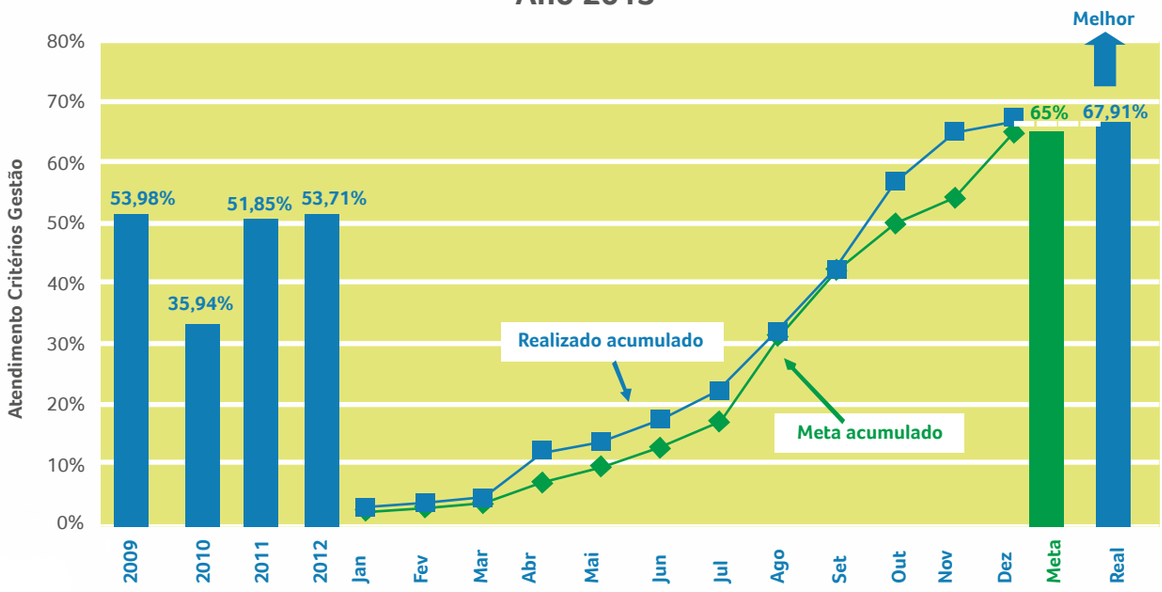
A Resolução Conama nº 302, de 20/04/02 institui a elaboração obrigatória de plano ambiental de conservação e uso do entorno dos reservatórios artificiais, e estabelece os parâmetros, definições e limites para as áreas de preservação permanente de reservatórios. Em 2013, foi finalizado e entregue o Programa Pacuera (Plano de Conservação e Uso do Reservatório da UHE Samuel) a SEDAM cumprindo-se a condicionante 1 da LO-0115205/10.

Também foi mantido o contrato da consultoria para elaboração dos estudos ambientais para regularização do licenciamento da UHE Curuá-Una, ainda não concluídos.

O banco de dados do Sistema de Indicadores Socioambiental – IGS é um dos instrumentos fundamentais para se visualizar as melhorias necessárias, buscar atingir os objetivos traçados, e responder importantes relatórios como o Relatório de Sustentabilidade da Eletrobras – GRI; o Relatório de Sustentabilidade da Eletrobras Eletronorte; o Relatório GEE (Emissão de Gases Efeito Estufa); Questionário ISE e Questionário Dow Jones - DJSI, entre outros; além de fornecer dados importantes para os indicadores socioeconômicos e ambientais da Empresa, e outros dados para o Setor de Energia Elétrica.

Para monitoramento do Sistema de Gestão Ambiental, são utilizados três indicadores: o índice de realização de auditorias - IRA o índice de atendimento às não conformidades ambientais – ICA e o índice de Licenças de Operação em dia – ILA; que, juntos, compõem o índice de eficiência da gestão ambiental – IEGA, num somatório linear e participações relativas. Em 2013 a meta estabelecida para verificação do IEGA foi de 65%, e o resultado alcançado foi acima da meta, no valor de 67,91%.

**Índice de Eficiência da Gestão Ambiental - IEGA**
**Ano 2013**



O Índice de Realização de Auditorias – IRA, o qual alcançou, em 2013, 100% do programado, tem como meta auditar anualmente tanto as plantas industriais certificadas pela ISO 14.001:2004 (Tucuruí e Amapá, conforme escopo da certificação), como também os empreendimentos licenciados pelo IBAMA. As demais instalações industriais são auditadas durante um cronograma bianual.

O índice de atendimento as não conformidades ambientais – ICA, é a gestão das não conformidades apontadas pelos relatórios de auditoria. Pelo fato de o indicador ICA apresentar maior grau de dificuldade para as suas realizações, definiu-se que a sua meta deveria ser menor que a dos demais indicadores e sua representação com maior porcentagem no cálculo final do IEGA. No ano de 2013, atingiu-se 60,34% neste indicador; sendo que sua meta anual é de 56%. O Indicador ficou acima da meta, uma vez que, não conformidades, foram solucionadas, mais do que o previsto.

Em 2013 o índice de Licenças de Operação – ILA, onde são monitorados os pedidos de renovação de licenças pela Resolução CONAMA 237, de 1997, atingiu 96,38% sendo que, sua meta anual é de 100%. O intuito desses indicadores, bem como do Sistema de Gestão Ambiental, é colaborar com as partes interessadas envolvidas com o processo ambiental, comunidades lindeiras, órgãos ambientais, entre outros, para que sejam desenvolvidos e adotados processos produtivos que evitem ou minimizem os impactos no meio ambiente.

# AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA A3P

(GRI, EN26)

A Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P (parte do SGA) é um programa que incorpora os princípios da responsabilidade socioambiental nas atividades da administração pública por meio do estímulo a ações como: mudança nos investimentos, compras e contratações de serviços pelo governo, sensibilização e capacitação dos empregados, gestão adequada dos recursos naturais utilizados e resíduos gerados e promoção da melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho.

A Empresa mantém o Projeto "Arte com Lixo", iniciado em 2009, voltado aos empregados(as) terceirizados da limpeza, que desenvolveram oficinas de reciclagem com os resíduos gerados na Empresa (jornais, restos de madeira e outros), contribuindo com a melhoria da renda das artesãs.

Desde a implantação da coleta seletiva, em 2009, a Eletrobras Eletronorte promove a destinação correta dos resíduos recicláveis coletados. Os materiais recicláveis são doados para as cooperativas de catadores organizados, cumprindo o decreto 5.940/06. Os resíduos perigosos são direcionados conforme legislação vigente.

Em 2013, deu-se continuidade ao Projeto Reciclarte (que funciona desde 2011), que reciclam resíduos transformando-os em produtos com valor agregado, e, a título de serviços, deu-se início ao descarte de lâmpadas contendo mercúrio por processo de descontaminação de componentes e reciclados, em atendimento as normas e legislações em vigor.

As instituições públicas têm sido motivadas a implementar iniciativas específicas e desenvolver programas e projetos que promovam a discussão sobre desenvolvimento e a adoção de uma política de Responsabilidade Socioambiental do setor público. Nesse sentido, a Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P se tornou o principal programa da administração pública de gestão socioambiental.

Em 2013, a Eletrobras Eletronorte Sede doou 16,124 toneladas de papel e papelão à Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis, com a qual mantém termo de compromisso para doação desse tipo de material desde 2009, beneficiando 53 famílias carentes, contribuindo com a inclusão social. Essa prática também vem sendo implementada nas demais Regionais.

No que concerne as Licitações Sustentáveis, em 2013 foi aprovado pelo Grupo Eletrobras o Guia de Boas Práticas, o qual orienta medidas a serem adotadas pelas empresas do grupo com foco no atendimento dos Princípios da Política Nacional de Resíduos Sólidos, da Responsabilidade Compartilhada e a obrigatoriedade de estruturar e implementar sistemas de logística reversa.

# CUSTOS AMBIENTAIS
(GRI, EN30)

Desde 2008, a Empresa segue o requisito legal nº 1.003/04 do Conselho Federal de Contabilidade, que estabelece procedimentos para evidenciar informações de natureza social e ambiental, com o objetivo de demonstrar à sociedade a participação e a responsabilidade social da entidade, regulamentado por meio da Nota Técnica EEM/FCO 001/2008.

| DETALHAMENTO DOS CUSTOS E INVESTIMENTOS AMBIENTAIS | 2011 | 2012 |
|---|---|---|
| Receita Operacional Líquida (ROL) | 4.078.207.000,00 | 4.474.463.000,00 |
| Custeio | 14.873.830,85 | 18.946.419,03 |
| Investimento | | |
| Pesquisa e Desenvolvimento | 5.630.932,16 | 6.899.335,72 |
| Outros | 30.039.851,00 | 30.039.851,00 |
| Total Investimento | 35.670.783,16 | 35.670.783,16 |
| **TOTAL GERAL** | **50.544.614,01** | **50.544.614,01** |
| % ROL | 1,24 | 1,32 |

Os dados dos custos e investimentos ambientais de 2013 estão apresentados na tabela seguinte (com maior detalhamento em virtude de mudança da metodologia de coleta):

| QUANTITATIVO | 2013 |
|---|---|
| **CUSTEIO (R$)** | |
| Gestão Ambiental (consultorias ambientais) | 539.499,85 |
| Gestão Ambiental (pessoal interno, custos da área de meio ambiente) | 798.640,08 |
| Preservação da Biodiversidade | 0,01 |
| Recuperação de Áreas Degradadas e Proteção de Áreas | 1.103.316,05 |
| Remediação de Áreas Contaminadas | 0 |
| Tratamento de Efluentes Líquidos | 0 |
| Tratamento de Emissões Atmosféricas | 0 |
| Pesquisa e Desenvolvimento | 0 |
| Coleta, Tratamento e Disposição de Resíduos | 367.698,52 |
| Outros | 26.594.366,02 |
| **INVESTIMENTO (R$)** | |
| Gestão Ambiental (consultorias ambientais) | 0 |
| Coleta, Tratamento e Disposição de Resíduos | 0 |
| Gestão Ambiental (pessoal interno, custos da área de meio ambiente) | 0 |
| Tratamento de Efluentes Líquidos | 0 |
| Preservação da Biodiversidade | 0 |
| Recuperação de Áreas Degradadas e Proteção de Áreas | 0 |
| Pesquisa e Desenvolvimento | 4.773.143,59 |
| Tratamento de Emissões Atmosféricas | 0 |
| Remediação de Áreas Contaminadas | 0 |
| Outros | 11.054.966,41 |

O total dos custos ambientais foi de R$ 45.231.598,02, que representou 1,00% da Receita Operacional Líquida do ano de 2013.

Comparando-se a execução orçamentária dos anos anteriores entre os anos de 2011 a 2013 verificamos que a Eletrobras Eletronorte vem mantendo um montante de gastos e investimentos com meio ambiente gerando em torno de 1% da sua Receita Operacional Líquida, para mais ou para menos. Onde: 2011 - 1,19%; 2012 - 1,32%; e 2013 - 1%.

A tabela a seguir mostra o quadro de custos do SGA no ano de 2013, por unidade:

| REGIONAL | VALOR (R$) | % |
|---|---|---|
| OAC | 12.002,70 | 0,04% |
| OAP | 253.630,77 | 0,86% |
| OMA | 195.620,15 | 0,67% |
| OMT | 763.296,96 | 2,60% |
| OPA | 1.412.943,80 | 4,81% |
| ORD | 24.493,80 | 0,08% |
| ORR | 4.149,80 | 0,01% |
| OGH | 5.482.129,47 | 18,65% |
| OTT | 36.271,85 | 0,12% |
| EEM | 21.208.381,72 | 72,15% |
| **TOTAL** | **29.392.921,02** | **100%** |

# CONTROLE E MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES SOCIOAMBIENTAIS

## EMISSÕES, EFLUENTES E RESÍDUOS

(GRI, EN18)

O Inventário de Gases de Efeito Estufa das Empresas Eletrobras, é anualmente declarado, conforme compromisso de inventariar suas emissões, que atende a Política de Sustentabilidade da Eletrobras, e segue a metodologia do IPCC (2006) e as diretrizes do *Greenhouse Gas Protocol* (WRI, 2004) - *GHG Protocol*.

A metodologia adotada para o cálculo das emissões de gases efeito estufa é do Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (CEPEL), coordenador do Inventário de Emissão de Gases de Efeito Estufa, que é responsável por calcular e compilar esses dados para o Inventário.

| REDUÇÕES DE EMISSÕES DE GEE POR FONTE | |
|---|---|
| QUANTITATIVO (TCO2E) | 2013 |
| Consumo de energia elétrica | 904,84 |
| Fugitivas | 2.188,94 |
| Móveis | 2.696,82 |
| Outras fontes fixas | 643.853,07 |

A Eletrobras Eletronorte estabeleceu em Declaração de Compromisso da Eletrobras sobre Mudanças Climáticas a meta de reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE), considerando o período de vigência do relatório (2013 - 2014 – 2015):

| META DE REDUÇÃO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE) | |
|---|---|
| **META ELETROBRAS ELETRONORTE (ANO)** | **PERCENTUAL DE REDUÇÃO DO CONSUMO ANUAL COM BASE NO INDICADOR DE CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA – ICEE *** |
| 2013 | 0,7 |
| 2014 | 2.696,82 |
| 2015 | 643.853,07 |

(*) Definida em conformidade com o consumo de cada área.

Dentre as iniciativas adotadas pela Eletrobras Eletronorte para redução de emissões de gases de efeito estufa - Gás SF6, destacam-se: Especificação, Medição do teor de umidade, Subprodutos e Pureza, Manuseio e Controle das características - Aquisição de equipamentos (para toda a Eletrobras Eletronorte) que evitam fugas para a atmosfera na recarga, na recuperação, enfim, em todas as manobras envolvendo o gás SF6. Cursos foram administrados em todas as regionais por ocasião da entrega dos novos equipamentos.

Vale ressaltar que os números obtidos em 2013 não refletiram, como era esperado, uma redução na emissão de SF6 quando comparados com os números obtidos em 2012, o que está sendo verificado pela Empresa.

## ÁREAS PROTEGIDAS E BIODIVERSIDADE

(GRI, EN11, EN12, EN13, EN14)

As Unidades de Conservação têm o objetivo de manter a diversidade biológica regional. São áreas que aliam o desenvolvimento de pesquisas com uso racional dos recursos naturais. A legislação ambiental brasileira determina que empreendimentos de grande impacto compensem os danos causados ao meio ambiente com a implementação e o fortalecimento de unidades de conservação. Atendendo a essas exigências, a Eletrobras Eletronorte apoia as seguintes atividades:

- demarcação das terras;
- projetos de desenvolvimento das populações residentes;
- atividades de proteção e vigilância às áreas;
- atividades de educação ambiental às populações locais.

O quadro abaixo detalha tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas ou adjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas:

| QUANTITATIVO (KM²) | 2013 |
|---|---|
| Áreas protegidas adjacentes | 720,00 |
| Área Operacional da Organização | 3.593,14 |
| Áreas protegidas inseridas na área operacional da organização | 5.687,00 |

Foi firmado em 2013, o Termo de Compromisso entre a Eletrobras Eletronorte e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA/PA para a compensação ambiental decorrente do licenciamento ambiental da segunda etapa da UHE Tucuruí. Por meio do TC foi repassado à SEMA o valor de R$ 7.454.896,00 referente aos recursos remanescentes da compensação ambiental da UHE Tucuruí. O montante é destinado aos programas de gestão das unidades que compõem o Mosaico de Unidades de Conservação do Lago de Tucuruí (APA do Lago de Tucuruí e RDS Alcobaça e Pucuruí-Ararão). A aplicação dos recursos da compensação ambiental no Mosaico de UC do Lago de Tucuruí está em conformidade com o SNUC, Lei nº 9.985, de 18/07/00, e com o decreto nº 4.340, de 2002, que regulamenta o Sistema Nacional de Unidades de Conservação.

## COMUNIDADES LOCAIS
(GRI, EU20, EU22, SO9, SO10)

A Eletrobras Eletronorte tem a preocupação, desde os estudos iniciais de um projeto, em evitar deslocamentos e reassentamentos de população desnecessários. Sempre que possível é feito o ajuste dos traçados das Linhas de Transmissão, evitando assim, deslocamentos de população. No processo de licenciamento ambiental, a comunidade participa de Audiências Públicas para que possa conhecer o Projeto e se manifestar a respeito. No ano de 2013 não houve nenhuma relocação de população devido a empreendimentos da Empresa.

No caso da geração, no que concerne à comunicação, a Empresa sustenta uma abordagem envolvendo as comunidades afetadas desde a fase dos estudos de viabilidade. Em 2011, durante os estudos ambientais do AHE Marabá, a Eletrobras Eletronorte apoiou a contratação de empresa especializada para desenvolver atividades de comunicação social (Projeto Diálogo), o que inclui: identificar os atores envolvidos; assegurar meios de interlocução entre os atores; fornecer e coletar, de maneira ágil, informações e dúvidas acerca dos estudos ambientais e das medidas mitigadoras e compensatórias cabíveis. Tais ações, circunscritas ao projeto Diálogo, ainda estão sendo executadas no ano de 2013.

As comunidades associadas aos impactos provocados pela UHE Tucurui abarcam 7 municípios a montante e 5 municípios a jusante da Usina. A Implantação de projetos de grande vulto em região de fronteiras e de baixo ou médio desenvolvimento costumam gerar grandes impactos como: fluxo migratório descontrolado, pressão sobre o meio ambiente e infraestrutura local e quebra de valores culturais. Para minimizar os impactos gerados foram implantados planos de inserção regional como forma de compensar os enclaves gerados as comunidades locais.

O Plano de Inserção Regional divide-se em:

- Plano de Inserção Regional à Montante da UHE Tucuruí (PIRTUC).

- Plano de Inserção Regional à Jusante da UHE Tucuruí (PIRJUS).

# PROGRAMAS E PROJETOS ELETRONORTE DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

(GRI EN5, EN7, EU7)

Criado em 02 de março de 2005, o Programa Eletronorte de Eficiência Energética – PEEE - tem como finalidade tornar-se um instrumento para o desenvolvimento de ações de conservação de energia elétrica, por intermédio de programas e projetos de Eficiência Energética.

O Programa desenvolve-se por meio de Ações Externas (voltadas à demanda de energia, ou seja, à sociedade) e Ações Internas (voltadas à oferta de energia, ou seja, às instalações da Eletrobras Eletronorte).

Pelo lado da demanda, os projetos de Gestão Energética Municipal - GEM - tem como beneficiária a administração pública municipal com enfoque na gestão da energia elétrica das unidades consumidoras das prefeituras. O produto desse Programa é o Plano Municipal de Gestão da Energia Elétrica – PLAMGE. Em 2013 foram implantadas 8 Unidades de GEM – UGEMs, sendo 7 no Pará (Nova Ipixuna, Jacundá, Itupiranga, Novo Repartimento, Breu Branco, Goianésia e Tucuruí) e 1 no Maranhão (Caxias).

Cabe ressaltar que, os municípios do Pará fazem parte do PIRTUC, responsável pelo desenvolvimento de ações compensatórias e estruturantes devido ao impacto ambiental da Usina de Tucuruí na região. Foi notório o resultado alcançado pela UGEM do município de Caxias - MA em 2013, cuja economia foi superior a R$ 627 mil, somente com ações administrativas. Ainda pelo lado da demanda o PEEE Educacional objetiva estimular a mudança de comportamento e a aquisição de novos hábitos para formação de uma cultura de combate ao desperdício de energia. Em 2013 foram atendidas 95 escolas em 5 municípios do estado do Maranhão, beneficiando 74.166 alunos e 2.427 professores (entre capacitados e atingidos). Com isso o alcance do PEEE Educacional, de 2005 a 2013, atingiu 949.619 alunos, 10.620 Professores e 143 Escolas Beneficiadas.

Pelo lado da oferta, as ações internas de Eficiência Energética (EE) são voltadas a Gestão do Consumo de Energia Elétrica e Diagnósticos, Projetos de EE e Ações Educacionais. Em 2013, as ações realizadas pela CICE (Comissão Interna de Conservação de Energia) da Usina de Tucuruí em suas plantas produtivas, bem como as ações educacionais e de substituição de equipamentos nos prédios administrativos daquela Unidade, proporcionou uma redução do consumo de energia elétrica de 97.375 kWh (351 GJ) em relação a 2012.

Na regional de Rondônia houve a redução de carga instalada de 10,195 kW, por meio de *retrofitting* de iluminação das subestações de Jaru, Abunã e o prédio administrativo da sede da regional. Adicionado a esse *retrofit,* as ações educacionais proporcionaram uma economia de 21.812 kWh (79 GJ) medidos no consumo de energia elétrica. Para 2014, com referência a 2013, a melhor gestão do consumo e gastos com energia elétrica da empresa proporcionará economias superiores a R$ 300 mil anual.

A Eletrobras Eletronorte também, promove diversas ações para a redução do consumo de energia elétrica, como o programa do Plano de Ação da Comissão Interna de Conservação de Energia nas instalações produtivas e na vila residencial de Tucuruí. Outro exemplo de ação ocorre na unidade do Amapá, que instalou sensores de presença como forma de economizar no consumo de energia nas atividades administrativas.

A Empresa também promove iniciativas para o uso de vídeo conferência para evitar deslocamentos de empregados (transporte aéreo/terrestre), para reuniões de trabalho em outros Estados e compras sustentáveis.

# GESTÃO DE PROGRAMAS DE P&D

(GRI, EU8)

A Eletrobras Eletronorte promove continuamente programas de pesquisa, desenvolvimento e inovação que, por sua importância para a Empresa, são geridos por uma Superintendência específica situada em sua sede que tem, entre outros objetivos, a gestão dos recursos de P&D de acordo com a Lei 9.991/2000.

Os programas de P&D+I devem estar alinhados ao Planejamento Estratégico da Empresa, não sendo de exclusividade do Centro de Tecnologia, já que todas as demais áreas podem propor e executar projetos. A execução se dá por meio de contratação de Instituições de Pesquisa e internamente pelo Centro de Tecnologia situado em Belém, que possui três laboratórios acreditados pelo INMETRO. Alguns destes projetos são feitos em parcerias com empresas do Setor Elétrico Brasileiro.

Em 2013, o Centro de Tecnologia executou dez projetos de P&D com investimento aproximado de R$ 3,6 milhões. Na gestão de projetos de P&D foram gastos R$ 512 mil. Além dos temas contidos no GRI a Eletrobras Eletronorte investiu R$ 731 mil em outros temas, como a própria gestão da P&D e temas relacionados a comercialização de energia e à gestão da Empresa.

A Eletrobras Eletronorte também fomenta a inovação por meio do Programa Eletronorte de Propriedade Intelectual, coordenado pelo Núcleo de Inovação Tecnológica da Empresa. Um dos mecanismos utilizados é o Prêmio Muiraquitã de Inovação Tecnológica, criado em 2006, que tem como objetivo incentivar a inovação na Empresa. Este prêmio é bienal e sua próxima realização acontecerá em 2014.

Em 2012, ano base 2011, a Eletrobras Eletronorte obteve com a utilização da Lei do Bem, a restituição de R$ 1,98 milhões correspondente ao IRPJ (Imposto de Renda de Pessoa Jurídica) e a CSLL (Contribuição sobre o Lucro Líquido). Reforça-se que em 2012, apenas 3,9% das empresas que obtiveram este benefício são do Setor Elétrico Brasileiro (SEB), e apenas 9,7% das empresas do SEB utilizaram deste benefício.

Em 2013 os investimentos em P&D aumentaram significativamente, alavancado principalmente pelas transformações que o país vem passando no Setor de Energia Elétrica, investindo massivamente em tecnologias de Transmissão em Longas Distâncias, Corrente Contínua e Ultra Alta Tensão. Nos últimos 3 anos foram investidos R$ 86,5 milhões, sendo 11%, 18% e 72% em 2011, 2012 e 2013, respectivamente.

A alta gestão da Eletrobras Eletronorte acompanha rigorosamente os projetos a serem executados e seus resultados. Por meio deste acompanhamento, três projetos foram cancelados em 2013 por não apresentarem mais os objetivos e desafios tecnológicos requeridos pela Empresa.

Os gastos com P&D são acompanhados mensalmente. Os recursos destinados aos investimentos em projetos de P&D obedecem a Lei 9.991/00 que determina que 0,4% da Receita Operacional Líquida da empresa deve ser destinado para investimento em projetos dessa natureza.

Além destes valores a Eletrobras Eletronorte aporta recurso de pesquisa ao CEPEL – Centro de Pesquisa de Energia Elétrica. Em 2013 foram aportados da ordem de R$12,4 milhões.

O acompanhamento técnico é feito a partir do recebimento de Relatórios de Acompanhamento Periódico (RAP), que são bimestrais, e por meio de Auditorias semestrais “in loco“.

| GASTOS COM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (VALORES EM R$) | | | |
|---|---|---|---|
| | 2011 | 2012 | 2013 |
| Eficiência energética | 292.009,53 | 298.916,00 | - |
| Tecnologias de energia renovável | 75.398,63 | - | 337.283,67 |
| Energia distribuída | - | - | - |
| Tecnologias de transmissão e distribuição | 1.971.019,10 | 4.108.844,08 | 54.277.219,57 |
| Geração e tecnologias avançadas | 1.881.165,98 | 6.098.363,42 | 3.481.281,58 |
| Serviços inovadores relacionados à sustentabilidade | 4.287.957,47 | 4.115.130,05 | 3.120.935,07 |
| Outros | 819.682,04 | 636.911,49 | 731.299,36 |
| **TOTAL** | **9.327.232,75** | **15.258.165,04** | **61.948.019,25** |

# INDICADORES AMBIENTAIS

(GRI, EN3, EN4, EN8, EN9, EN10, EN16, EN17, EN22, EN24 e EU2)

| ÁGUA | | | | |
|---|---|---|---|---|
| NOME DA VARIÁVEL | UNIDADE MEDIDA | 2011 | 2012 | 2013 |
| Água consumida a partir de fontes subterrâneas (poços, nascentes) - Atividades Administrativas | $m^3$ | 278,76 | 2.642,12 | 14.464,06* |
| Consumo total de água a partir da Rede de Abastecimento da Concessionária de Saneamento - Atividades Administrativas | $m^3$ | 51.351,80 | 44.358,80 | 31.149,80 |
| Água superfície (soma da produção ETA-Vila, ETA-Usina e da água de resfriamento da Usina) | $m^3$ | 435.509.906.552 | 435.509.906.552 | 435.509.906.552 |
| Coleta de água da chuva | $m^3$ | 360 | 405 | 921,04 |
| Lançamento no rio (considerado somente a água de resfriamento, pois na instrução se exclui água de chuva e esgoto doméstico) | $m^3$ | 435.506.736.000 | 435.506.736.000 | 435.506.736.000 |

(*) Melhor gestão do Sistema IGS.

| COMBUSTÍVEL | | | | |
|---|---|---|---|---|
| NOME DA VARIÁVEL | UNIDADE MEDIDA | 2011 | 2012 | 2013 |
| Consumo de combustíveis por fontes fixas | tCO2e* | - | 643.853,07 | 446.832,30** |
| Consumo de combustíveis por fontes móveis | tCO2e* | - | 2.696,82 | 2.516,36 |

(*) A unidade de medida foi alterada de (tep) para (tCO2e), para seguir a mesma unidade utilizada no GEE e GRI.
(**) A redução do consumo de 2013 comparado com o de 2012, foi devido a desativação de 02 térmicas e contratados de PIE encerrados.

| ENERGIA | | | | |
|---|---|---|---|---|
| NOME DA VARIÁVEL | UNIDADE MEDIDA | 2011 | 2012 | 2013 |
| Consumo total de energia elétrica das atividades administrativas | MWh | 15.325,26 | 13.704,55* | 6.734,53* |
| Consumo total de energia elétrica no processo de geração hidrelétrica | MWh | 33.113,82 | 27.725,35 | 34.132,66 |
| Consumo total de energia elétrica no processo de geração térmica | MWh | 1.127,58 | 2.317,45 | 9.021,31** |

(*) GEE 2012.
(**) Aumento na geração térmica e melhora na gestão de dados (IGS).

| RESÍDUOS | | | | |
|---|---|---|---|---|
| NOME DA VARIÁVEL | UNIDADE MEDIDA | 2011 | 2012 | 2013 |
| Total de resíduos Classe I gerados nas atividades administrativas | t | 0,473 | 5,66 | 1,82 |
| Total de resíduos Classe IIA gerados nas atividades administrativas | t | 25,18 | 19,41 | 11,49 |
| Total de resíduos Classe IIB gerados nas atividades administrativas | t | 12,48 | 8,51 | 2,99 |
| Total de resíduos Classe I gerados nas atividades de manutenção e operação das usinas hidrelétricas | t | 70,98 | 1.555,12 | 54,14 |
| Total de resíduos Classe IIA gerados nas atividades de manutenção e operação das usinas hidrelétricas | t | 27,51 | 29,23 | 17,54 |
| Total de resíduos Classe IIB gerados nas atividades de manutenção e operação das usinas hidrelétricas | t | 16,42 | 11,62 | 19 |
| Total de resíduos Classe I gerados na geração térmica | t | 24,35 | 48,59 | 30 |
| Total de resíduos Classe IIA gerados na operação de térmicas | t | 0,6 | 0,6 | 0,60 |
| Total de resíduos Classe IIB gerados na operação de térmicas | t | 1,2 | 1,2 | 0,60 |

| RESÍDUOS | | | | |
|---|---|---|---|---|
| NOME DA VARIÁVEL | UNIDADE MEDIDA | 2011 | 2012 | 2013 |
| Total de resíduos gerados na geração termelétrica | t | 26,16 | 51,82 | 32,64 |
| Total de resíduos Classe IIA gerados na operação de linhas de transmissão | t | 2,6189 | 30,63** | 12,90 |
| Total de resíduos Classe IIB gerados na operação de linhas de transmissão | t | 0,06 | 0,2 | 0,60 |
| Total de resíduos Classe I gerados na operação de linhas de transmissão | t | 2,262 | 5,36 | 7,70 |
| Total de resíduos Classe IIA gerados na implantação de linhas de transmissão | t | 0 | 177,16 | 0 |
| Total de resíduos Classe IIB gerados na implantação de linhas de transmissão | t | 0 | 76,0 | 0 |
| Resíduos NÃO PERIGOSOS (Classe II) destinados ao ATERRO INDUSTRIAL – Atividades Administrativas | t | NV | 12 | 0 |
| Resíduos gerados destinados à COMPOSTAGEM – Atividades Administrativas | t | NV | 0,22 | 1,63 |
| Resíduos gerados destinados à COLETA MUNICIPAL | t | NV | 13,58 | 41,44** |
| Resíduos NÃO PERIGOSOS (Classe II) com ARMAZENAMENTO NO LOCAL – Atividades administrativas | t | NV | 13,29 | 4,19 |
| Resíduos PERIGOSOS (Classe I) com ARMAZENAMENTO NO LOCAL – Atividades Administrativas | t | 0 | 0 | 31,70** |
| Resíduos gerados destinados à RECICLAGEM – Atividades Administrativas | t | 0 | 13,43 | 29,64 |
| Resíduos gerados destinados à COLETA MUNICIPAL – Geração Hidrelétrica | t | 12,79 | 3,57 | 8,25 |

(**) Melhor monitoramento do Sistema IGS.

| RESÍDUOS | | | | |
|---|---|---|---|---|
| NOME DA VARIÁVEL | UNIDADE MEDIDA | 2011 | 2012 | 2013 |
| Resíduos NÃO PERIGOSOS (Classe II) com ARMAZENAMENTO NO LOCAL – Geração Hidrelétrica | t | 7,05 | 11,26 | 35,36 |
| Resíduos PERIGOSOS (Classe I) destinados ao COPROCESSAMENTO – Geração Hidrelétrica | t | 49,97 | 84,26 | 0 |
| Resíduos gerados destinados à RECICLAGEM – Geração Hidrelétrica | t | 30,03 | ND | 8,93 |
| Resíduos PERIGOSOS (Classe I) com ARMAZENAMENTO NO LOCAL – Geração Hidrelétrica | t | ND | 2,4 | 53,69 (**) |
| Resíduos gerados destinados à REUTILIZAÇÃO – Geração Hidrelétrica | t | ND | 2,67 | 0 |
| Resíduos gerados destinados à COLETA MUNICIPAL - Transmissão | t | 1,5 | 3,30 | 4,01 |
| Resíduos NÃO PERIGOSOS (Classe II) com ARMAZENAMENTO NO LOCAL – Transmissão | t | 0 | 0,81 | 0,24 |
| Resíduos PERIGOSOS (Classe I) com ARMAZENAMENTO NO LOCAL – Transmissão | t | 0 | 12,00 | 1,17 |
| Resíduos gerados destinados à RECICLAGEM – Transmissão | t | 0 | 0 | 15,97 |
| Resíduos NÃO PERIGOSOS (Classe II) destinados ao ATERRO INDUSTRIAL – Transmissão | t | 0 | 0 | 5,83 |
| Resíduos NÃO PERIGOSOS (Classe II) com ARMAZENAMENTO NO LOCAL – Geração Térmica | t | ND | 1,08 | 1,2 |

(**) Melhor monitoramento do Sistema IGS.

| RESÍDUOS | | | | |
|---|---|---|---|---|
| NOME DA VARIÁVEL | UNIDADE MEDIDA | 2011 | 2012 | 2013 |
| Resíduos PERIGOSOS (Classe I) com ARMAZENAMENTO NO LOCAL – Geração Térmica | t | ND | 2,19 | 5,19 |
| Papel de impressora A4 (dados Gerência de Gestão de Almoxarifado e Logística - GISL) | un | 12.578 | 10.164 | 7.823 |

| ÁREAS PROTEGIDAS | | | | |
|---|---|---|---|---|
| NOME DA VARIÁVEL | UNIDADE MEDIDA | 2011 | 2012 | 2013 |
| Áreas Protegidas, apoiadas pela empresa – Geração Hídrica – operação | Km² | 5.687 | 5.687 | 5.687 |
| Total de área ocupada por reservatórios de empreendimentos de geração hidrelétrica em operação | Km² | 3.007 | 3.007 | 3.007 |
| Áreas protegidas que sofreram interferência de empreendimentos de transmissão em implantação | Km² | 3,024 | 0 | 26,99 |
| Áreas protegidas que sofreram interferência de empreendimentos de transmissão em operação | Km² | ND | 0,011 | 1,1 |
| Áreas degradadas por empreendimentos de transmissão em implantação que foram recuperadas | Km² | ND | 0,500 | 1.160 |
| Áreas degradadas por empreendimentos de transmissão em operação que foram recuperadas | Km² | ND | 0,378 | 1.187 |
| Empreendimentos de geração hídrica em operação com programas de monitoramento da ictiofauna aprovados pelo órgão ambiental | un | 3 | 3 | 3 |

| LINHAS DE TRANSMISSÃO | | | | |
|---|---|---|---|---|
| NOME DA VARIÁVEL | UNIDADE MEDIDA | 2011 | 2012 | 2013 |
| Extensão de linhas de transmissão que usam técnicas especiais para a proteção da biodiversidade – implantação | km | 8 | 30 | 26,67 |
| Extensão total das linhas de transmissão – implantação | km | 8 | 30 | 30 |
| Extensão das linhas de transmissão – operação | km | 9.983,02 | 10.475 | 10.475 |

| AÇÕES CÍVEIS E CRIMINAIS / MULTAS | | | | |
|---|---|---|---|---|
| NOME DA VARIÁVEL | UNIDADE MEDIDA | 2011 | 2012 | 2013 |
| Número de ações cíveis relativas aos empreendimentos de geração hidrelétrica | un | 0 | 0 | 0 |
| Número de ações cíveis relativas aos empreendimentos de geração termelétrica | un | 0 | 0 | 0 |
| Número de ações cíveis relativas aos empreendimentos de transmissão | un | 0 | 6 | - |
| Número de ações cíveis devido às atividades administrativas | un | 0 | 2 | 3 |
| Número de ações criminais relativas aos empreendimentos de geração hidrelétrica | un | 0 | 0 | 0 |
| Número de ações criminais relativas aos empreendimentos de geração termelétrica | un | 0 | 0 | 0 |
| Número de ações criminais relativas aos empreendimentos de transmissão | un | 0 | 0 | 0 |
| Número de ações criminais devido às atividades administrativas | un | 0 | 0 | 0 |

| AÇÕES CÍVEIS E CRIMINAIS / MULTAS | | | | |
|---|---|---|---|---|
| NOME DA VARIÁVEL | UNIDADE MEDIDA | 2011 | 2012 | 2013 |
| Número de ações cíveis relativas aos empreendimentos de transmissão | un | 0 | 0 | 0 |
| Número de multas devido às atividades administrativas | un | 0 | 0 | 0 |
| Número de TAC's relativas aos empreendimentos de geração hidrelétrica | un | 0 | 1 | 1 |
| Número de multas relativas aos empreendimentos de geração termelétrica | un | 0 | 0 | 0 |
| Número de multas relativas aos empreendimentos de transmissão | un | 0 | 0 | 0 |

| GÁS SF6 | | | | |
|---|---|---|---|---|
| NOME DA VARIÁVEL | UNIDADE MEDIDA | 2011 | 2012 | 2013 |
| Consumo Gás SF6 | tCO2e | 1,450 | 1,866 | 3,648 |
| Resultado por fonte emissora inventário de missões de Gases de Efeito Estufa | tCO2e | 1.956.9628* | 976.855 | 587.275,7** |

(GEE) (*) O aumento de 297% em relação a 2010, devido à inclusão da UTE Termonorte (PIE) entre suas fontes de emissão.

(**) A redução do consumo de 2013 comparado com o de 2012 foi devido a desativação de 02 térmicas e contratados de PIE encerrados.

# Anexos

# ANEXO I - BALANÇO SOCIAL
## INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL

(Valores expressos em milhares de reais)

| 1 - GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZA | EM 2013 | | EM 2012 | |
|---|---|---|---|---|
| Distribuição do Valor Adicionado. A Demonstração do Valor Adicionado - DVA está apresentada, na íntegra, no conjunto das Demonstrações Contábeis. | 27,22% governo 29,60% acionistas | 23,79% empregados 19,38% financia-dores % outros | 61,84 % governo -36,49% acionistas | 42,45% empregados 32,21% financia-dores % outros |

| 2 - RECURSOS HUMANOS 2.1 - REMUNERAÇÃO | EM 2013 | EM 2012 |
|---|---|---|
| Folha de pagamento bruta (FPB) | 699.094 | 615.096 |
| - Empregados | 695.938 | 612.149 |
| - Administradores | 3.156 | 2.947 |
| Relação entre a maior e a menor remuneração: | - | - |
| - Empregados | 18,49 | 19,07 |
| - Administradores | 1,05 | 1,1 |

| 2.2 - BENEFÍCIOS CONCEDIDOS | VALOR (MIL) | % SO-BRE FPB | % SOBRE RL | VALOR (MIL) | % SOBRE FPB | % SOBRE RL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Encargos sociais | 257.587 | 36,85% | 5,61% | 215.166 | 34,98% | 4,80% |
| Alimentação | 41.235 | 5,90% | 0,90% | 40.035 | 6,51% | 0,89% |
| Transporte | 3.253 | 0,47% | 0,07% | 3.089 | 0,50% | 0,07% |
| Previdência privada | 32.907 | 4,71% | 0,72% | 32.973 | 5,36% | 0,74% |
| Saúde | 68.175 | 9,75% | 1,49% | 55.169 | 8,97% | 1,23% |
| Segurança e medicina do trabalho | 8.497 | 1,22% | 0,19% | 2.497 | 0,41% | 0,06% |
| Educação ou auxilio-creche | 8.654 | 1,24% | 0,19% | 8.450 | 1,37% | 0,19% |
| Cultura | - | 0% | 0% | - | 0% | 0% |
| Capacitação e desenvolvimento profissional | 12.598 | 1,80% | 0,27% | 13.733 | 2,23% | 0,31% |
| Participação nos lucros ou resultados | - | 0% | 0% | - | 0% | 0% |
| Outros | 94.646 | 13,54% | 2,06% | 102.584 | 16,68% | 2,29% |
| **TOTAL** | **527.552** | **75,46%** | **11,49%** | **473.696** | **77,01%** | **10,57%** |

(Valores expressos em milhares de reais)

| 2.3 - COMPOSIÇÃO DO CORPO FUNCIONAL | EM 2013 | EM 2012 |
|---|---|---|
| Nº de empregados no final do exercício | 3.394 | 3.757 |
| Nº de admissões | 6 | 13 |
| Nº de demissões | 369 | 71 |
| Nº de estagiários no final do exercício | 379 | 541 |
| Nº de empregados portadores de necessidades especiais no final do exercício | 30 | 30 |
| Nº de prestadores de serviços terceirizados no final do exercício | 399 | 471 |
| Nº de empregados por sexo: | | |
| - Masculino | 2.726 | 3.020 |
| - Feminino | 668 | 737 |
| Nº de empregados por faixa etária: | | |
| - Menores de 18 anos | 0 | 0 |
| - De 18 a 35 anos | 730 | 791 |
| - De 36 a 60 anos | 2.398 | 2.620 |
| - Acima de 60 anos | 266 | 346 |
| Nº de empregados por nível de escolaridade: | | |
| - Analfabetos | 0 | 0 |
| - Com ensino fundamental | 308 | 346 |
| - Com ensino médio | 733 | 405 |
| - Com ensino técnico | 657 | 1.129 |
| - Com ensino superior | 1.356 | 1.506 |
| - Pós-graduados | 340 | 371 |
| Percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo: | | |
| - Masculino | 82% | 81% |
| - Feminino | 18% | 19% |

(Valores expressos em milhares de reais)

| 2.4 - CONTINGÊNCIAS E PASSIVOS TRABALHISTAS | EM 2013 | | | EM 2012 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Nº de processos trabalhistas movidos contra a entidade | 151 | | | 72 | | |
| Nº de processos trabalhistas julgados procedentes | 19 | | | 58 | | |
| Nº de processos trabalhistas julgados improcedentes | 38 | | | 42 | | |
| Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça | 1.417 | | | 157 | | |
| **3 - INTERAÇÃO DA ENTIDADE COM O AMBIENTE EXTERNO**<br><br>**3.1 - RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE** | **VALOR (MIL)** | **% SOBRE RO** | **% SOBRE RL** | **VALOR (MIL)** | **% SOBRE RO** | **% SOBRE RL** |
| Totais dos investimentos em: | | | | | | |
| Educação | 97 | 0,01% | 0% | 0 | 0% | 0% |
| Cultura | - | 0% | 0% | 0 | 0% | 0% |
| Saúde e infra-estrutura | 6.023 | 0,36% | 0,13% | 7.672 | -1,61% | 0,17% |
| Esporte e lazer | - | 0% | 0,% | 0 | 0% | 0% |
| Alimentação | 1 | 0% | 0% | 13 | 0% | 0% |
| Geração de trabalho e renda | - | 0% | 0% | 0 | 0% | 0% |
| Outros | 2.116 | 0,13% | 0,05% | 969 | -0,20% | 0,02% |
| **TOTAL DOS INVESTIMENTOS** | **8.237** | **0,50%** | **0,18%** | **8.654** | **-1,81%** | **0,19%** |
| Tributos (excluídos encargos sociais) | 713.337 | 43,23% | 15,54% | 908.254 | -190,12% | 20,28% |
| Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos | 207.335 | 12,56% | 4,52% | 199.829 | -41,83% | 4,46% |
| **TOTAL - RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE** | **928.909** | **56,29%** | **20,42%** | **1.116.737** | **-233,76%** | **24,93%** |

(Valores expressos em milhares de reais)

| 3.2 - INTERAÇÃO COM OS FORNECEDORES | SÃO EXIGIDOS CONTROLES SOBRE: |
|---|---|
| Critérios de responsabilidade social utilizados para a seleção de seus fornecedores. | Em todas as licitações são exigidos como requisito para habilitação, a apresentação de declaração informando que a Empresa não possui em seu quadro de funcionários a utilização de trabalho infantil, em cumprimento ao inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal. É exigido ainda ter conhecimento e concordar com os princípios e normas constantes do "Código de Relacionamento com os Fornecedores de Bens de Serviços" da Eletrobras Eletronorte, documento que estabelece regras gerais de conduta, envolvendo requisitos básicos de responsabilidade social e sustentabilidade. |

| 4 - INTERAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE | VALOR (MIL) | % SOBRE RO | % SOBRE RL | VALOR (MIL) | % SOBRE RO | % SOBRE RL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente | 4.052 | 0,25% | 0,09% | 8.818 | -1,85% | 0,20% |
| Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados | 21.905 | 1,33% | 0,48% | 47.923 | -10,03% | 1,07% |
| Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade | 361 | 0,02% | 0% | 449 | -0,09% | 0% |
| Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade | 1.474 | 0,09% | 0,03% | 156 | -0,03% | 0% |
| Investimentos e gastos com outros projetos ambientais | 13.266 | 0,80% | 0,29% | 1.913 | -0,40% | 0,04% |
| Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade | - | 0% | 0% | - | 0% | 0% |
| Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativas e/ou judicialmente | - | 0% | 0% | - | 0% | 0% |
| Passivos e contingências ambientais | - | 0% | 0% | - | 0% | 0% |
| **TOTAL DA INTERAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE** | **41.058** | **2,49%** | **0,89%** | **59.259** | **-12,40%** | **1,31%** |

(Valores expressos em milhares de reais)

| 5 - OUTRAS INFORMAÇÕES | EM 2013 | EM 2012 |
|---|---|---|
| Receita Líquida (RL) | 4.590.247 | 4.479.552 |
| Resultado Operacional (RO) | 1.650.285 | -477.722 |

# ANEXO II - ÍNDICE REMISSIVO

| GRI | TEMA | DESCRIÇÃO | PÁG./OBS. |
|---|---|---|---|
| 1.1 | Estratégia e Análise (Mensagem do Presidente) | Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização (como diretor-presidente, presidente do conselho de administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia. | 12 |
| 1.2 | Perfil Organizacional | Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades. | 42 |
| 2.1 | Perfil Organizacional | Nome da organização. | 17 |
| 2.2 | Perfil Organizacional | Principais marcas, produtos e/ou serviços. A organização relatora deverá indicar a natureza de seu papel na oferta desses produtos e serviços e até que ponto faz uso de terceirização. | 17 |
| 2.3 | Perfil Organizacional | Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e *joint ventures*. | 17, 38 |
| 2.4 | Perfil Organizacional | Localização da sede da organização. | 17 |
| 2.5 | Perfil Organizacional | Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório. | 17 |
| 2.6 | Perfil Organizacional | Tipo e natureza jurídica da propriedade. | 17 |
| 2.7 | Perfil Organizacional | Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/ beneficiários). | 17 |

| GRI | TEMA | DESCRIÇÃO | PÁG./OBS. |
|---|---|---|---|
| 2.8 | Perfil Organizacional | Porte da organização, incluindo: número de empregados; vendas líquidas; capitalização total discriminada em termos de dívida e patrimônio líquido (para organizações do setor privado); Quantidade de produtos ou serviços oferecidos. Além dos dados citados acima, sugere-se que as organizações forneçam outras informações, conforme apropriado, tais como ativo total, proprietários beneficiários (incluindo a identificação e o percentual de participação dos principais acionistas), vendas/receita por países/regiões que correspondam a 5% ou mais da receita total, custos por países/regiões que correspondam a 5% ou mais da receita total, número de empregados. | 22 |
| 2.9 | Perfil Organizacional | Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária, incluindo:<br>• localização ou mudanças nas operações, inclusive abertura, fechamento e expansão de unidades operacionais;<br>• mudanças na estrutura do capital social e outra formação de capital, manutenção ou alteração nas operações (para organizações do setor privado). | 17 |
| 2.10 | Perfil Organizacional | Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório. | 20 |
| 3.1 a 3.13 | Parâmetros para o Relatório | Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização. Descreva o mandato e composição de tais comitês (incluindo número de membros independentes e/ou membros não executivos) e indique qualquer responsabilidade direta por desempenho econômico, social e ambiental. | 14 |
| 4.1 | Governança, Compromissos e Engajamento | Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização. Descreva o mandato e composição de tais comitês (incluindo número de membros independentes e/ou membros não executivos) e indique qualquer responsabilidade e direta por desempenho econômico, social e ambiental. | 36 |

| GRI | TEMA | DESCRIÇÃO | PÁG./OBS. |
|---|---|---|---|
| 4.2 | Governança, Compromissos e Engajamento | Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo (e, se for o caso, suas funções dentro da administração da organização e as razões para tal composição). | 36 |
| 4.3 | Governança, Compromissos e Engajamento | Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes ou não-executivos do mais alto órgão de governança. Declare como a organização define "independente" e "não-executivo". Esse elemento se aplica somente a organizações que têm estruturas de administração unitária (veja no glossário a definição de "membro independente"). | 36 |
| 4.4 | Governança, Compromissos e Engajamento | Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou dêem orientações ao mais alto órgão de governança. Inclua referência a processos relativos a:<br>• uso de deliberações de acionistas ou outros mecanismos que permitam aos acionistas minoritários expressar opiniões à alta direção;<br>• informações e consulta aos empregados sobre as relações de trabalho com órgãos de representação formal, como "comissões de trabalhadores", em nível organizacional e representação de empregados no mais alto órgão de governança. Identifique temas relacionados a desempenho econômico, ambiental e social levantados por meio desses mecanismos durante o período coberto pelo relatório. | 36 |
| 4.5 | Governança, Compromissos e Engajamento | Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental). | 36 |
| 4.6 | Governança, Compromissos e Engajamento | Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados. | 36 |

| GRI | TEMA | DESCRIÇÃO | PÁG./OBS. |
|---|---|---|---|
| 4.9 | Governança, Compromissos e Engajamento | Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios. Inclua a frequência com que o mais alto órgão de governança avalia o desempenho de sustentabilidade. | 36, 39 |
| 4.11 | Governança, Compromissos e Engajamento | Explicação caso a organização aplique o princípio da precaução. | 42 |
| 4.12 | Compromissos com iniciativas externas | Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa. Inclua a data de adoção e países/unidades operacionais em que são aplicados e a gama de *stakeholders* envolvidos no desenvolvimento e governança dessas iniciativas (*multistakeholders*, por exemplo). Faça uma diferenciação entre iniciativas não-obrigatórias e voluntárias e outras que a organização tenha obrigatoriamente de cumprir. | 25, 88 |
| 4.13 | Compromissos com iniciativas externas | Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa em que a organização:<br>• possui assento em grupos responsáveis pela governança corporativa;<br>• integra projetos ou comitês;<br>• contribui com recursos de monta além da taxa básica como organização associada;<br>• considera estratégica sua atuação como associada.<br>Isso se refere principalmente à participação como associada do ponto de vista da organização. | 25 |
| 4.14 | Engajamento com *Stakeholders* | Relação de grupos de *stakeholders* engajados pela organização. Exemplos de grupos de *stakeholders*: comunidades; sociedade civil; clientes; acionistas e provedores de capital; fornecedores; empregados, outros trabalhadores e seus sindicatos. | 16 |

| GRI | TEMA | DESCRIÇÃO | PÁG./OBS. |
|---|---|---|---|
| 4.15 | Engajamento com *Stakeholders* | Base para a identificação e seleção de *stakeholders* com os quais se engajar. Inclui o processo da organização para a definição de seus *stakeholders* e para a determinação dos grupos com os quais se engajar ou não. | 16 |
| 4.16 | Engajamento com *Stakeholders* | Abordagens para o engajamento dos *stakeholders*, incluindo a frequência do engajamento por tipo e por grupos de *stakeholders*. Podem ser incluídos levantamentos, grupos de discussão, comitês comunitários, comitês de assessoria corporativa, comunicações por escrito, estruturas gerenciais e sindicais etc. A organização deve indicar se qualquer parte do engajamento foi realizada especificamente para o processo de preparação do relatório. | 16 |
| 4.17 | Engajamento com *Stakeholders* | Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos *stakeholders* e que medidas a organização tem adotado para tratá-los. | 16 |
| EC1 | Desempenho Econômico | Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos. | 59 |
| EC3 | Desempenho Econômico | Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece. | 57 |
| EC4 | Desempenho Econômico | Ajuda financeira significativa recebida do governo. | 54 |
| EC5 | Desempenho Econômico | Variação da proporção do salário mais baixo por sexo em relação ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes. | 59, 63 |
| EC6 | Desempenho Econômico | Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes. | 95 |
| EC7 | Desempenho Econômico | Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes. | 62 |

| GRI | TEMA | DESCRIÇÃO | PÁG./OBS. |
|---|---|---|---|
| EC8 | Desempenho Econômico | Desenvolvimento e impacto de investimentos em infra-estrutura e serviços, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades pro bono. | 59 |
| EC9 | Desempenho Econômico | Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos. | 58 |
| EN3 | Desempenho Ambiental | Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária. | 125 |
| EN4 | Desempenho Ambiental | Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária. | 125 |
| EN5 | Desempenho Ambiental | Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência. | 121 |
| EN7 | Desempenho Ambiental | Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas. | 121 |
| EN8 | Desempenho Ambiental | Total de retirada de água por fonte. | 98, 125 |
| EN9 | Desempenho Ambiental | Fontes hídricas afetadas significativamente por retirada de água. | 125 |
| EN10 | Desempenho Ambiental | Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada. | 98, 125 |
| EN11 | Desempenho Ambiental | Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas. | 119 |
| EN12 | Desempenho Ambiental | Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas. | 119 |
| EN13 | Desempenho Ambiental | Habitats protegidos ou restaurados. | 66, 119 |
| EN14 | Desempenho Ambiental | Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade. | 100, 109, 119 |
| EN15 | Desempenho Ambiental | Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas pelo nível de risco de extinção. | 104 |
| EN16 | Desempenho Ambiental | Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso. | 125 |

| GRI | TEMA | DESCRIÇÃO | PÁG./OBS. |
|---|---|---|---|
| EN17 | Desempenho Ambiental | Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso. | 125 |
| EN18 | Desempenho Ambiental | Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas. | 117 |
| EN22 | Desempenho Ambiental | Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição. | 125 |
| EN23 | Desempenho Ambiental | Número e volume total de derramamentos significativos. | 100 |
| EN24 | Desempenho Ambiental | Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basiléia13 – Anexos I, II, III e VIII, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente. | 125 |
| EN26 | Desempenho Ambiental | Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos. | 100, 113 |
| EN30 | Desempenho Ambiental | Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo. | 114 |
| EU1 | Setorial - Elétrico | Capacidade instalada, separada por fonte de energia primária e regime regulatório. | 22 |
| EU2 | Setorial - Elétrico | Energia enviada para a rede, detalhada por fonte primária de energia e regime regulatório. | 47, 125 |
| EU4 | Setorial - Elétrico | Extensão das linhas de transmissão e distribuição superficial e subterrânea, por regime regulatório. | 22 |
| EU6 | Setorial - Elétrico | Modelo de gestão para garantir a confiabilidade e disponibilidade de eletricidade de curto e longo prazo. | 46 |
| EU7 | Setorial - Elétrico | Programas de gerenciamento da demanda incluindo programas residenciais, comerciais, institucionais e industriais. | 121 |
| EU8 | Setorial - Elétrico | Atividades de pesquisa e desenvolvimento e gastos com o objetivo de prover eletricidade de modo confiável e promover o desenvolvimento sustentável. | 123 |
| EU11 | Setorial - Elétrico | Eficiência média de geração das termelétricas por fonte de energia e sistema regulatório . | 48 |
| EU14 | Setorial - Elétrico | Programas e processos que asseguram a disponibilização de mão de obra qualificada. | 75 |

| GRI | TEMA | DESCRIÇÃO | PÁG./OBS. |
|---|---|---|---|
| EU15 | Setorial - Elétrico | Porcentagem de empregados com direito a aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos, discriminada por categoria funcional e região. | 82 |
| EU16 | Setorial - Elétrico | Políticas e condições relacionadas à saúde e segurança de funcionários, contratados e subcontratados . | 77 |
| EU20 | Setorial - Elétrico | Abordagem da gestão dos impactos do deslocamento. | 120 |
| EU21 | Setorial - Elétrico | Planejamento de medidas de contingência, calamidade/ plano de gestão de emergência e programas de treinamento e recuperação/planos de restauração . | 42 |
| EU22 | Setorial - Elétrico | Número de pessoas física ou economicamente deslocadas e compensadas, discriminadas por tipo de projeto. | 120 |
| EU23 | Setorial - Elétrico | Programas, incluindo aqueles realizados em parceria com o governo, para melhorar ou manter o acesso à energia elétrica e od serviços de suporte ao cliente. | 89 |
| EU25 | Setorial - Elétrico | Número de mortes e lesões ao público envolvendo os ativos da empresa, incluindo decisões judiciais, acordos e processos judiciais pendentes sobre doenças. | Não foram registradas mortes ou lesões do público envolvendo os ativos da Empresa |
| EU28 | Setorial - Elétrico | Frequência de interrupção de energia. | 50 |
| EU29 | Setorial - Elétrico | Duração média de interrupções de energia. | 50 |
| EU30 | Setorial - Elétrico | Fator de disponibilidade média por fonte de energia e regime regulatório. | 47 |
| HR1 | Direitos Humanos | Percentual e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos as avaliações referentes a direitos humanos. | 92 |
| HR3 | Direitos Humanos | Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que receberam treinamentos. | 75 |

| GRI | TEMA | DESCRIÇÃO | PÁG./OBS. |
|---|---|---|---|
| HR4 | Direitos Humanos | Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas. | 27, 92 |
| HR5 | Direitos Humanos | Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito. | 83 |
| HR6 | Direitos Humanos | Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil. | 92 |
| HR7 | Direitos Humanos | Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir com sua erradicação. | 0 |
| HR9 | Direitos Humanos | Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas. | 0 |
| HR10 | Direitos Humanos | Percentual e número total de operações que tenham sido objeto de revisões ou avaliação de impactos de direitos humanos. | 0% |
| HR11 | Direitos Humanos | Número de queixas relacionadas com os direitos humanos arquivados, tratadas e resolvidas através de mecanismos de reclamações formais. | 27 |
| LA1 | Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente | Total de trabalhadores por tipo de emprego, contrato de trabalho e região. | 63 |
| LA2 | Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente | Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região. | 63 |
| LA4 | Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente | Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva. | 83 |
| LA6 | Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente | Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional. | 77 |
| LA7 | Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente | Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região. | 77 |

| GRI | TEMA | DESCRIÇÃO | PÁG./OBS. |
|---|---|---|---|
| LA8 | Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente | Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves. | 77 |
| LA9 | Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente | Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos. | 83 |
| LA10 | Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente | Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional. | 62, 75 |
| LA11 | Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente | Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apóiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim da carreira. | 75, 82 |
| LA12 | Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente | Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira. | 74 |
| LA13 | Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente | Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade. | 70 |
| LA14 | Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente | Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional. | 63 |
| LA15 | Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente | Retorno ao trabalho e taxas de retenção, por gênero (licença-maternidade e licença-paternidade). | 77 |
| PR5 | Responsabilidade pelo Produto | Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação. | 30 |
| PR6 | Responsabilidade pelo Produto | Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de *marketing*, incluindo publicidade, promoção e patrocínio. | 29 |
| PR7 | Responsabilidade pelo Produto | Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de *marketing*, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado. | 29 |

| GRI | TEMA | DESCRIÇÃO | PÁG./OBS. |
|---|---|---|---|
| PR9 | Responsabilidade pelo Produto | Valor monetário de multas (significativas) por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços. | Não foram verificadas multas com valor significativo no período |
| SO1 | Sociedade | Percentual de operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impactos e programas de desenvolvimento implantados. | 88, 89 |
| SO4 | Sociedade | Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção. | 27 |
| SO6 | Sociedade | Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país. | 28 |
| SO7 | Sociedade | Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados. | 0 |
| SO8 | Sociedade | Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos. | Não foram verificadas multas com valor monerário significativo |
| SO9 | Sociedade | Operações com significativo impacto, potencial ou real, negativo sobre as comunidades locais. | 89, 120 |
| SO10 | Sociedade | Medidas de prevenção e mitigação nas operações com impactos potenciais ou reais negativos sobre locais comunidades. | 120 |

Eletrobras
Eletronorte

Ministério de
**Minas e Energia**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA